

A FAVOR DA CONCILIAÇÃO, O P.S.D. GAÚCHO

Ataques do sr. Batista Luzardo ao gal. Góes Monteiro
Considera o P.S.D. sob o regime de ocupação militar

Surgirá hoje em P. Alegre a linha dominante da solução

Deslocado para o sul o drama pessedista - Espera a dissidência fazer Nereu e obter para ele o apoio de Getúlio - Demarche pacificadora do P. R.

Carlos Castello Branco
(Dos "Diários Associados")



ROMA — Ingrid Bergman quando deixava o consultório do seu dentista, dr. Dellatorre, em Roma, na primeira foto tomada dela desde o nascimento do seu filho, em fevereiro último. O baby foi batizado na fé católica com o nome de Giusto Roberto Rosellini. A atriz espera regressar a Califórnia para uma reunião com sua filha Pia e final arranjos para sua custódia. Também pretende nessa viagem iniciar a ação de divórcio contra o marido, o médico Peter Lindstrom

PORTO ALEGRE, 6 (Meridional) — O sr. Batista Luzardo fez candentes declarações sobre a crise do PSD. Interrogado sobre a coordenação que vinha sendo feita pelo general Góes Monteiro, disse: "Todo o mundo quer saber por que o general Góes interveio no partido. Depois dizem que o presidente Dutra não interveio na política... Entretanto, manda o general Góes ocupar militarmente nosso partido. O que é uma coisa absurda, incrível, inacreditável. Um homem que vive de briga com seu próprio irmão e que nem sequer dispõe em seu Estado do P.S.D. um homem que vive de briga com a própria família e que vem tomando parte num espetáculo deplorável a que toda a assistência boquiaberta assiste mesmo homem ocupa hoje militarmente o PSD nacional e sem participar de seus quadros dirigentes arvorar-se em coordenar o sucesso do presidente Dutra".

Sobre a posição do presidente Dutra afirmou: "Ora essa... O general Góes está sendo seu próprio tio do PSD que agora, como disse, se encontra sob intervenção militar. Quer maior intervenção do Catete que essa?" — pergunta o parlamentar gaúcho.

Proseguindo, acentuou: "Aqui, palhaçadas e reuniões ridículas do PSD nacional já ultrapassaram a medida da tolerância. Uma desmoralização que não encontra nenhum job para continuar a suportar. A princípio, parecia divertido, mas agora está insuportável. Não há nervos que aguentem essas constantes deboches que cobrem de ridículo o partido perante a opinião nacional".

"E quanto ao Rio Grande?"
"Não há dúvida, disse o sr. Batista Luzardo, que o Rio Grande tomara posição na sua qualidade de terceira potência eleitoral do país. O Rio Grande pessedista não pode ficar indiferente e de braços cruzados diante das tricas e fúrias da copa e cozinha em detrimento de seu prestígio. E, como os gaúchos nunca deram dos sentidos às suas palavras e atitudes, temos de decidir imediatamente para evitarmos ser tragados pela opinião pública".

"E o governador Jobim?"
— "Jobim não pode ficar indiferente. E membro da comissão executiva. Apesar de sua posição de magistrado, não pode conservar-se alheio ao que se passa no plano da defesa do prestígio do Rio Grande. Tenham todos na mente que o PSD gaúcho está unido. Todos os membros da comissão executiva estarão presentes amanhã, pessoalmente e por procuração, com votos escritos".

Mais adiante, disse o procer rio-grandense: "A UDN tem seu candidato que é o brigadeiro Eduardo Gomes. O PTB tem Getúlio. Só o PSD militar, detentor do poder e com maioria no Congresso, continua sendo arastado por Herodes e Pilatos, numa leva de inconscientes. Para o povo a candidatura do brigadeiro já foi lançada e em torno dela aglutina-se o eleitorado. Nesta marcha, o que sobrá para o PSD nacional? A nação está arrebatando de irradiação e já não mais admite manobras e sedimentos indefinidos. Chega!"

HOMENAGEM AO GAL. JOSE PESSOA

RIO, 6. (Meridional) — A 2.ª Brigada Militar prestou uma homenagem ao general José Pessoa Calmon de Albuquerque, seu antigo comandante, que se transportou para o Rio de Janeiro, para o funeral de seu filho, o sr. João Pessoa Calmon de Albuquerque, que morreu em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, em 1949. O general José Pessoa, em discurso que pronunciou, disse que os soldados da fronteira devem ter olhos voltados para a capital do país, onde os inimigos da paz, do trabalho, das instituições e da nossa própria classe podem fomentar golpes políticos. "Mas ao grito de guerra para a ordem, para a lei e pela constituição, não permitindo dentro dos quartéis que fique um só homem sem punhal na defesa da tranquilidade da família brasileira, do prestígio das forças armadas e do conceito de nossa pátria perante o mundo civilizado. E no tribulão das disputas civis, como, pois continuando moço de espírito, irei viver com os meus".

REFRIGERAÇÃO

Conservas, refração e pintura de REFRIGERADORES, geladeiras perfeitas, rápidas e garantidas.
Rua Conde de São Vitor, 215 (32310)

RIO, 6 (Meridional) — A fase final da articulação do PSD será uma ação rápida. Com esta expressão o sr. Batista Luzardo, o general Góes Monteiro definiu ontem as suas esperanças na solução harmonizadora dentro do partido majoritário, a qual, como se sabe, está vivendo o seu momento crucial no debate político que se trata no sul.

EXPECTATIVA NO PALCO DOS PAMPAS

Deslocou-se para o Rio Grande, guardando ali as mesmas características com que está encenando a esfera federal, o drama pessedista. A comitiva ontem um procer dessa agremiação em palestra com a reportagem, durante a qual ressaltou que a luta entre as duas correntes em que se divide o seu partido, encontra um equivalente regional na disputa entre os dois principais grupos do PSD gaúcho.

Na realidade, ali, conforme antecipamos ontem, a ala dutrista, representada pelos srs. Adroaldo Mesquita, Cilon Rosa e Palmirino, defende a necessidade de se prestigiar o entendimento procurado pelo general Góes Monteiro, sob os auspícios do Palácio do Catete, o qual se objetivaria na escolha de um candidato à conciliação.

De outra parte, os correligionários do sr. Nereu Ramos, entre os quais o sr. Luzardo, João Neves, Freitas e Castro (pseudônimo), defendem a manutenção de um compromisso que alegam assumido, com o nome do vice-presidente da República.

NEREU COM APOIO DE GETÚLIO

Os círculos federais prevêm a vitória, na reunião da executiva do PSD do Rio Grande, amanhã, em Porto Alegre, dos partidários da orientação do presidente da República, vitória que estará na dependência da extensão e da profundidade do apoio que lhe der o governador Valtair Jobim.

Entretanto, notícias procedentes do sul, refletidas ali na imprensa da capital gaúcha, indicam a possibilidade de triunfo do sr. Nereu Ramos, o que vem provocando acentuado otimismo no seio da dissidência pessedista, onde se alega, inclusive, a previsão de que o vice-presidente da República, obtendo a maioria dos sufrágios da sua agremiação, teria a sua candidatura sustentada pelo análogo apoio do sr. Getúlio Vargas.

Essa perspectiva teria se firmado com o malogro da tentativa de formação da frente popular. O senador Ernesto Dorneles seguiu hoje ao encontro dos membros da executiva gaúcha, que já embarcaram para Porto Alegre. Parte dele pela manhã para a capital do seu Estado.

O senador Ernesto Dorneles seguiu hoje ao encontro dos membros da executiva gaúcha, que já embarcaram para Porto Alegre. Parte dele pela manhã para a capital do seu Estado.

TENTATIVA DE CONCILIAÇÃO

O sr. Mario Brant, destacado peder do Partido Republicano, está realizando demarches, em caráter pessoal, no sentido de possibilitar a volta de negociações inter-partidárias.

Assim é que, entre outras pessoas, procurou ele o sr. Benedito Valadarez, a quem expôs as razões de sua posição.

Entretanto, no próprio PR via-se com entusiasmo a referida iniciativa. O sr. Arthur Bernardes deixou claro, em conversa com alguns jornalistas, que considerava o problema de extrema dificuldade, em vista do lançamento pela UDN, ao que tudo indicava em caráter definitivo, da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Em discurso abrindo a sessão regular da Câmara, o presidente Cyrilo Junior referiu-se ao discurso do deputado Gilberto Freyre como um dos mais notáveis já proferidos no Parlamento e que era não só uma homenagem à memória de Graccho Cardoso como uma reabilitação da figura do parlamentar brasileiro. Disse que via no discurso do deputado por Pernambuco uma ressurreição do melhor espírito parlamentar brasileiro.

A mesa da Câmara já por isto diluía-se em folheto, além de aglutinarem a publicação em todos os jornais importantes do país.

convenção nacional obedecerá ao seguinte programa: no dia 12, às 10 horas, os conveniônicos se reunirão na sede do partido para a apresentação de credenciais.

A's 21 horas do mesmo dia, no Palácio Tiradentes, se realizará a sessão solene de instalação e a plenária, que deverá ratificar a indicação do nome do brigadeiro Eduardo Gomes, feita pelo diretório nacional.

No dia 13 reunir-se-á o Conselho Nacional na sede do partido, às 10 horas, para o fim da renovação dos quadros dirigentes da UDN e, às 16 horas, no Palácio Tiradentes, realizará-se a sessão de encerramento, à qual comparecerá o brigadeiro Eduardo Gomes.

NOMES EM FOCO
Entre os nomes em foco, ontem, como candidato do PSD, falava-se do sr. Samuel Ribeiro e do deputado Costa Neto.

«Prefiro localizar as minas e torná-las inermes»

Maior enchente dos últimos tempos no Ceará

Totalmente invadida pelas águas a cidade de Aracati

PORTALEZA, 6 (Meridional) — Não tem precedentes a situação em que se encontra a cidade de Aracati, totalmente invadida pelas águas do rio Jaguaribe, na maior enchente dos últimos tempos no Estado do Ceará. Sem exageros, a cidade oferece um quadro verdadeiramente chocante, em que a tragédia se mistura com a miséria. Não menos de mil e quinhentas pessoas encontram-se ao desabrigo, alojadas nas elevações que a circunscrevem ou nas igrejas. Onde não há água, há um verdadeiro mar de lama, que torna impraticável a locomoção das pessoas. Todas as atividades normais da cidade acham-se paralisadas. Não há luz nem energia elétrica, não há sequer medicamentos para atender aos casos mais urgentes.

E neste cenário verdadeiramente bíblico, o desespero esteve na iminência de se apressar de toda a população. Grupos de pessoas famintas chegaram a arremessar pedras nos estabelecimentos onde se julgava existirem alimentos. Graças ao somente a atitude firme e a energia das autoridades, os mais exaltados foram contidos e o povo congregou-se num esforço único para enfrentar a calamidade.

Essa situação, porém, não é unicamente a de Aracati. Também Jaguaruana, Itaba, Russas, Morada Nova e Limoeiro do Norte, além de outras pequenas localidades do vale do Jaguaribe, foram igualmente atingidas pela hecatombe. O Ceará, que tantas vezes tem passado pelas agruras das secas ou dos invernos escassos e irregulares, como o do ano passado, tem diante de si, neste momento, não o revés da meditação, que seria de desejar, porém uma autêntica enclosa de águas, que em vez de beneficiar a sua gente, só tem acentuado a sua miséria. Ao lado dos maiores prejuízos materiais, há o lado mais dramático dos acontecimentos, que é a situação de homens, mulheres e crianças lançadas de um instante para outro numa situação de desespero, desabrigados e famintos.

As autoridades estaduais, cientes da gravidade da situação, estão empenhadas em socorrer as populações flageladas, lançando meios de todos os recursos. O Governo está enviando gêneros, medicamentos, dinheiro e pessoal habilitado para as cidades mais fortemente atingidas. As classes produtoras por seu turno, colaboraram nesse esforço, enviando auxílio imediato.

Toda a colaboração, no entanto, tem sido muito aquém das reais necessidades. Os "Diários Associados de Fortaleza", integrados por dois jornais e uma rádio-emissora, lançaram a Caravana da Solidariedade, conclamando o povo desta capital a proporcionar a maior soma de recursos para os flagelados. Os cearenses responderam a esse apelo, oferecendo contribuições de toda natureza. As importâncias já recebidas foram invertidas na compra de mercadorias em geral, vestes, tecidos, etc. Breve, conclui na 2.ª página

«Se não fôr possível haverá a explosão»

Declarações do general Góes Monteiro acerca das demarches que vem realizando dentro do P.S.D., para a escolha do candidato à sucessão

RIO, 6 (Meridional) — O general Góes Monteiro, falando a respeito da indicação do PSD, disse que não pode esperar mais, acrescentando: "Trata-se de uma real peça dentro do PSD e os campos da contenda estão minados. Ainda existem algumas minas aguardando o incauto detonador. Sua tarefa, portanto, é agora a sondagem urgente, usando todos os apetrechos partidários para descobrir os explosivos. Prefiro localizar as minas e torná-las inermes; se não for possível, será necessário provocar a explosão".

JAMAIS VIU

RIO, 6 (Meridional) — O sr. Arthur Bernardes, interrogado pela reportagem se já havia visto coisa semelhante à atual situação política do país, disse: "Não vi e não houve nunca tal espetáculo". E inquirido qual a causa principal, respondeu: "A meu ver o erro foi inicial. Dever-se-ia, antes de qualquer coisa, ter cuidado dos nomes. O fracasso vai daí. Mantem o PR uma atitude de expectativa em qualquer entendimento com o governo Ademar de Barros. Estranha as demarches empreendidas no Estado pelos srs. Bias (Conclui na 2.ª página)



ROMA — Duas irmãs da Ordem da Sagrada Família são vistas com o papa Pio XII, após Sua Santidade ter presidido a primeira canonização do Ano Santo, na Basílica de São Pedro. Milhares de peregrinos testemunharam a solene cerimônia na qual Emília de Rodat, fundadora do Instituto das Irmãs da Sagrada Família, foi elevada à santidade

Grave ameaça sobre o Rio

No caso da repetição do temporal, poderá verificar-se a ruptura dos canos sargetas e rédes de esgotos

RIO, 6 (Meridional) — Afirmam-se que grave ameaça paira sobre o Rio, caso se repita um temporal das proporções anteriores. Segundo um trabalho do urbanista Luiz Alberto de Souza, se não forem tomadas medidas providências para a ruptura dos canos sargetas e rédes de esgotos gerais da cidade, estando o Rio na iminência de ficar submerso num oceano de matérias fecais e sob uma atmosfera de odores nauseabundos.

IDENTIFICADOS

RIO, 6 (Meridional) — Já estão identificados todos os mortos em consequência dos últimos temporais. São eles o motorista Manoel Ivo Ribeiro, o trocador de omnibus Francisco Ferreira Filho, Ricardo Almeida Gomes e sua esposa, Josefina Almeida Gomes; Ilda Rosado; Iva Noemia Cruz da Silva; Dorci Amorim Cruz; Etegenia, Portela, Gutemberg Santos Soares, Estor Cardoso, Dulce Fernandes, Luiz Gerbosi, Valdir Oliveira Rost, Maria da Conceição Ivo e Pedro Ivo.

Estes foram vítimas do incêndio verificado no omnibus no Jardim Botânico.

A professora Silvia Ferreira Borba e seu marido, o estudante Fernando Borba, foram vitimados em virtude de um desabamento na avenida Princesa Isabel.

CENAS EMOCIONANTES
RIO, 6 (Meridional) — No acríterio do Instituto Médico Legal continuam a descer-se as cenas emocionantes. Verdadeira multidão de pessoas aflitas procura reconhecer cadáveres de pais, irmãos, esposos e parentes desaparecidos.

O diretor da limpeza urbana informa que continua sendo feito grande esforço para livrar a cidade do lamaçal para destruição dos raios das "aterias", estando em atividade 1.400 homens e 302 veículos.

INTENSA ATIVIDADE
RIO, 6 (Meridional) — O comandante do Corpo de Bombeiros declarou que os bombeiros não têm descanso há dois dias. Somente uma turma composta de 8 praças e um tenente salvou, na Praça da Bandeira, 500 pessoas.

Em certos lugares, os bombeiros tiveram de usar botas de borracha para salvamento e radiofonia para coordenação dos trabalhos.

Segundo as autoridades municipais, somente daqui a dez dias a cidade voltará ao estado normal.

O profeto determinou que fosse prestado todo auxílio e conforto às famílias d'abrigados.

Segundo a polícia, o número exato de mortos é de 16 e os feridos são estimados em 40 mil. Os feridos foram levados para o Hospital Militar e para o Hospital de Cirurgia.

Reforços do Exército e da Aeronáutica auxiliaram os trabalhos da Prefeitura.

CURTO CIRCUITO
RIO, 6 (Meridional) — Técnicos policiais estiveram investi-

Definitivamente encerrada a candidatura Nereu Ramos

Três nomes na formula condenada pelo sr. Cilon Rosa: Adroaldo Mesquita, Bias Fortes e Costa Neto — Fixadas em Porto Alegre, no dia de hoje, as atenções da política nacional

CONVITADO A VISITAR O RIO GRANDE O MINISTRO NOVAES FILHO

PORTO ALEGRE, 6 (Meridional) — O sr. Pedro Olinpio Filho, presidente em exercício da Faral, endereçou ao ministro Novaes Filho o seguinte telegrama: "Apraz-nos comunicar ao ilustre titular da Agricultura a excelente impressão que tivemos da importante discussão que pronunciastes em Uberaba, na inauguração da Exposição Agro-Pecuária. Após discorrer sobre a situação dos criadores flagelados por inúmeras contratempos, demonstrando pleno conhecimento dos fatores adversos que entravam a marcha regular da economia pastoreil, notadamente o desajustamento existente entre os produtores e consumidores pela falta de aparelhagem, v. ex. cia, declara honestamente sentir o governo as agruras deste drama, empenhando-se na sua solução.

O pronunciamento de v. ex. cia, num momento em que uma vasta e prospera região pastoreil vem sendo assolada por uma esmagadora e tão desagradável consequência, significa um desafio para os produtores gaúchos, não raras vezes mal compreendidos. Destacamos, "data venia", um tópico de vossas discursos, proclamando uma revisão na política referente ao gado de batido e ao mercado de carne verde, o qual tem suscitado frequentes controvérsias. Afim de proporcionar-lhe o ensino de conhecer as condições do principal estivo da economia gaúcha, convidamos o eminente ministro a visitar este Estado, em data que delectamos seja a mais breve possível".

O pronunciamento de v. ex. cia, num momento em que uma vasta e prospera região pastoreil vem sendo assolada por uma esmagadora e tão desagradável consequência, significa um desafio para os produtores gaúchos, não raras vezes mal compreendidos. Destacamos, "data venia", um tópico de vossas discursos, proclamando uma revisão na política referente ao gado de batido e ao mercado de carne verde, o qual tem suscitado frequentes controvérsias. Afim de proporcionar-lhe o ensino de conhecer as condições do principal estivo da economia gaúcha, convidamos o eminente ministro a visitar este Estado, em data que delectamos seja a mais breve possível".

OPINIO DO SR. CLON
PORTO ALEGRE, 6 (Meridional) — Chegou do Rio, o sr. Cilon Rosa tornou-se o polo das atenções políticas, tendo conferenciado em sua residência com o sr. Gaston Englert, sobre as atividades desenvolvidas pelo Conselho Nacional do PSD. A conferência foi sigilosa, tendo o sr. Englert, após telefonado com urgência para o sr. Marcial Terra, marcando um encontro.

Atendendo ao jornalista, o sr. Cilon Rosa extendeu sua impressão sobre o ambiente político do Rio. "Trago a esperança de que, problema sucessório de maneira dentro de poucos dias, o Conselho Nacional resolverá o magno a assegurar a unidade do partido e a vitória de seu candidato.

Indagado se existia um nome em vista, ponderou que o Conselho, pelo menos formalmente, ainda não cogitou de nomes. Depois de dizer que antecipara o regresso a Porto Alegre, afim de participar da reunião de amanhã, da comissão executiva, o sr. Cilon esclareceu que não se achava em condições de adiantar opinião sobre o assunto. "Não conheço o tema. Posso adiantar, porém, que os problemas ventilados no exame da comissão, conclui na 2.ª página)

ORDEN DOS TRABALHOS

RIO, 6 (Meridional) — A convenção udenista marcada para o dia 12 deverá obedecer à seguinte ordem: os conveniônicos comparecerão à sede do partido às 10 horas para apresentar as credenciais; à noite, no Palácio Tiradentes, realizará-se a sessão solene da instalação e a sessão plenária ratificará a candidatura do brigadeiro.

No dia seguinte, reunir-se-á o Conselho Nacional para renovar os quadros dos dirigentes do partido e às 10 horas haverá a sessão de encerramento, comparecendo o brigadeiro Eduardo Gomes.

FUNDOS PARA O P.T.B

S. PAULO, 6 (Meridional) — Encontra-se aqui o cel. Alencastro Guimarães, recentemente eleito membro do Conselho Político do PTB, sabendo-se que vem com o objetivo de estudar o plano à campanha destinada a levantar fundos para a jornada eleitoral de outubro.

CONVENÇÃO ESTADUAL DO PSP

S. PAULO, 6 (Meridional) — Está marcada para o dia 19 do corrente a convenção estadual do PSP, na qual tomarão parte 368 diretores municipais e mais de 40 diretores distritais da capital. Afirma-se que a convenção será adiada, pois está na dependência de entendimentos do situacionismo que se processam com o PTB.

gando a causa do terrível incêndio do omnibus, ocorrido durante o temporal de ante-onite, sem chegar a resultados concretos. A hipótese que parece mais plausível é a de ter a gasolina escapado do carburante, espalhando-se pela superfície das águas que estavam no nível de um metro de altura, fato que provocou um curto circuito. Atribui-se também que, inadvertidamente, tivessem jogado um fosforo na gasolina.

12 MORTOS
RIO, 6 (Meridional) — Faleceu, no Hospital Miguel Couto, o aeroviário Dulce Fernandes, vítima do sinistro do omnibus do Jardim Botânico, aumentando o número de mortos para 12.

PORTO ALEGRE, 6 (Meridional) — O sr. Francisco Brochado Rocha acaba de declarar-nos que pode botar em manchetes o seguinte: "Será unânime a decisão da comissão executiva do PSD gaúcho, em torno de uma formula conciliatória".

Insistido sobre qual seria a formula, esquibou-se, dizendo que é segredo de Estado. O ambiente agora à noite no seio de ambas as correntes é de otimismo. Está definitivamente encerrada a candidatura Nereu Ramos. Conseguimos apurar que a formula conciliatória coordenada pelo sr. Cilon Rosa compreenderá três nomes: Adroaldo Mesquita, Bias Fortes e Costa Neto.

EXCEPCIONAL IMPORTANCIA
PORTO ALEGRE, 6 (Meridional) — Revestem-se de importância capital os rumos da questão sucessória, na reunião executiva do PSD. Não se esperava manifestar este ponto de vista nenhum procer avisado pelo repórter, após a chegada dos membros da comissão. A opinião geralizada é que o cenário federal está com as vistas voltadas para a reunião de amanhã, pois da posição assumida pelo PSD gaúcho dependerá o rumo que tomarão os acontecimentos nos próximos dias. Não são esperados choques extremados entre as duas correntes em que está dividido o PSD rio-grandense. Espera-se uma posição conciliatória nas duas correntes que, de maneira diplomática e perniciosa, se debatem em torno da sucessão.

A tese da posição conciliatória foi defendida por uma personalidade altamente categorizada nos quadros do PSD, formulando-se um apelo às duas correntes. A doutrina e a necessidade, no sentido de mutuas concessões e transigências. Será proposto um nome, possivelmente de Minas ou Rio Grande. Um nome gaúcho poderia ser o do sr. Adroaldo Mesquita, que voltou ao tablado das contigações sucessórias. Adianta-se que foi iniciada a coordenação da formula por intermédio do sr. Gaston Englert, que desenvolve grande atividade política.

OPINIO DO SR. CLON
PORTO ALEGRE, 6 (Meridional) — Chegou do Rio, o sr. Cilon Rosa tornou-se o polo das atenções políticas, tendo conferenciado em sua residência com o sr. Gaston Englert, sobre as atividades desenvolvidas pelo Conselho Nacional do PSD. A conferência foi sigilosa, tendo o sr. Englert, após telefonado com urgência para o sr. Marcial Terra, marcando um encontro.

Atendendo ao jornalista, o sr. Cilon Rosa extendeu sua impressão sobre o ambiente político do Rio. "Trago a esperança de que, problema sucessório de maneira dentro de poucos dias, o Conselho Nacional resolverá o magno a assegurar a unidade do partido e a vitória de seu candidato.

Indagado se existia um nome em vista, ponderou que o Conselho, pelo menos formalmente, ainda não cogitou de nomes. Depois de dizer que antecipara o regresso a Porto Alegre, afim de participar da reunião de amanhã, da comissão executiva, o sr. Cilon esclareceu que não se achava em condições de adiantar opinião sobre o assunto. "Não conheço o tema. Posso adiantar, porém, que os problemas ventilados no exame da comissão, conclui na 2.ª página)

Indagado se existia um nome em vista, ponderou que o Conselho, pelo menos formalmente, ainda não cogitou de nomes. Depois de dizer que antecipara o regresso a Porto Alegre, afim de participar da reunião de amanhã, da comissão executiva, o sr. Cilon esclareceu que não se achava em condições de adiantar opinião sobre o assunto. "Não conheço o tema. Posso adiantar, porém, que os problemas ventilados no exame da comissão, conclui na 2.ª página)

Indagado se existia um nome em vista, ponderou que o Conselho, pelo menos formalmente, ainda não cogitou de nomes. Depois de dizer que antecipara o regresso a Porto Alegre, afim de participar da reunião de amanhã, da comissão executiva, o sr. Cilon esclareceu que não se achava em condições de adiantar opinião sobre o assunto. "Não conheço o tema. Posso adiantar, porém, que os problemas ventilados no exame da comissão, conclui na 2.ª página)

Indagado se existia um nome em vista, ponderou que o Conselho, pelo menos formalmente, ainda não cogitou de nomes. Depois de dizer que antecipara o regresso a Porto Alegre, afim de participar da reunião de amanhã, da comissão executiva, o sr. Cilon esclareceu que não se achava em condições de adiantar opinião sobre o assunto. "Não conheço o tema. Posso adiantar, porém, que os problemas ventilados no exame da comissão, conclui na 2.ª página)

Reumatismo?
Experimente
REUMATOL
Um
produto
do
LABORATÓRIO
LICUR DE CACAU
XAVIER & A

ECOS E COMENTARIOS

Descentralização dos Serviços de Agricultura

RIO, (Meridional) ECO* de "O GLOBO".

Ficou o senador Novais Filho um quadro da situação da agricultura brasileira, no seu discurso de posse no Ministério da Agricultura, Lavrador, como afirmou, e conhecedor dos problemas relacionados com a produção agropecuária, não lhe escaparam os problemas mais pungentes da nossa economia rural. E se as soluções que apontou nem sempre podem ser aplicadas como as mais ajustadas à realidade dos problemas rurais, nem por isso são elas destituídas de fundamento ou carentes de validade. Se algo de precioso o novo titular da Agricultura é a exigência do tempo que lhe vai caber no seu posto atual. Limites de um ano de gestão, ao final de uma administração federal atribuída, poucas murem de deixar para atividade mais desafiadora. Como teve, aliás, o bom senso de preservar os acervos de reconhecer, caberá ao sr. Novais Filho, essencialmente continuar o que vem nos últimos anos de fomento a determinados produtos e enfrentar as dificuldades que tradicionalmente se entrelaçam ao curso da nossa produção rural.

Há, no Ministério da Agricultura, alguns ajustamentos indispensáveis e urgentes que precisam ser considerados de forma muito atenta. E que as linhas gerais dos programas de fomento, por sedutores que sejam, não bastam para assegurar o êxito almejado. Tanto na campanha do

trigo quanto na da juta, que são desde logo, das que melhores resultados vêm apresentando, há falhas ponderáveis, que exigem correção pronta e enérgica. O crescimento das respectivas lavouras tem de ser feito em bases mais seguras, de sorte a evitar possíveis fracassos futuros. É indispensável que o insucesso de uma safra ou de duas não comprometa definitivamente o êxito do plano de fomento. O aumento da produção tem de ser preservado, inclusive, contra tais malogros temporários. Para tanto, faz-se necessário foliar uma economia mais sólida nos dois setores, o que só será alcançado, logicamente, na base de uma ação diligente e continuada por parte do Poder Público.

A circunscrição de ser uma sessão de duração limitada com caracteres marcantes de transitoriedade dá ao sr. Novais Filho elementos para favorecer a descentralização dos serviços no Ministério da Agricultura. Tem sido um erro, consideravelmente agravado nos últimos tempos, centralizar a administração dos serviços em prejuízo do respectivo rendimento. Presidente e ministro, ao invés de se dedicarem à definição da política geral e à observância da respectiva aplicação, enveredaram pelo caminho das questões burocráticas que lhe absorvem todo o tempo e não permitem, apesar disso, ser atendidos como se importa. O sr. Novais Filho, se enfrentar esse vício e, se, se diversar os trabalhos do Ministério maior autonomia, terá prestado notável serviço ao país.

GEORGES MUNIER

ARQUITETO

De regresso da Europa informa aos seus amigos frequentes que mudou provisoriamente o seu escritório para a R. Dr. José Mariano, 519, na Serrinha Moderna, Joaquim Duarte. Fones 2646 e 2511. (52146)

J. Bartolomeu & Cia., proprietários da TIPOGRAFIA MODERNA, avisam a seus bons frequentes e amigos, que mudaram suas instalações da Rua DIÁRIO DE PERNAMBUCO 116, para a Rua da Palma, 420.

Avisam ainda, que inauguraram uma SECCAO DE PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITORIO, onde esperam merecer a preferência de todos. (52250)

BICICLETAS

TODOS TAMANHOS — COMPLETAMENTE EQUIPADAS DIVERSAS CORES — AS MAIS AFAMADAS MARCAS INGLESA

OS MELHORES PRECOS

IRMÃOS E. O. Z. E. N. LIT. LTA

RUA DA PALMA, 232 (5178)

SALVE! 7 - 8 - 930

Festejase nesta data o aniversário da garotinha, Lucia Regina, filha do sr. Cipriano M. Boré e de sua esposa D. Maria de Jesus Luna Boré.

A aniversariante oferecerá uma mesa de Guaraná e suas amigüinhas, a Rua Cap. Rabelinho n. 461 — Pina. (51)

12 ótimas reportagens no novo numero d' "O CRUZEIRO"

Vão Gôgo declara aos leitores o que faria se fosse presidente — "A bomba de hidrogênio: Grandexa e miséria da ciência" — Amigo da Onça

Com uma tiragem "record" de 268.000 exemplares, o novo numero d' "O CRUZEIRO" já está circulando em Pernambuco, trazendo ao gosto de seus milhares de leitores um extenso e bem selecionado sumário, do qual fazem parte seis artigos literários, 12 reportagens, 10 seções sobre assuntos diversos, exclusivas de cinema, duas de figurinos e três de assuntos femininos; 1 capítulo de romance, dois contos e quatro colaborações humorísticas.

As reportagens são sensacionais, podendo destacar-se entre elas a que Vão Gôgo escreve com fotografias de Francis L. Gellon — "A bomba de hidrogênio". O autor, diante de fatos políticos dos senhores maduros, supergigantes, prega a substituição pelos super-brothers, os recém-nascidos, aos quais apenas seria necessário para funcionar na direção do país, uma boa mamadeira, algumas revistas velhas para rasgar e meia dúzia de fraldas diárias. A narrativa é deliciosa e pitoresca e as fotos, apresentando os bebês em poses parlamentares, só se vêem mesmo.

Proseguindo na sua série de estudos sobre segredos e revelações da história do Brasil, Gustavo Barroso escreve, com farto documento, a respeito de Pedro Guilherme Lund, o fundador da Paleontologia Brasileira. Conta minuciosamente a vida solitária do cientista em Lagoa Santa, no primeiro quartel do século passado. José Guimarães e Ed Keffel publicam a segunda reportagem da série sob o título geral: "Mistérios de Fern", narrando desta vez as perseguições movidas contra estudantes pelo governo argentino.

"O CRUZEIRO" ainda publica: "Quem será o homem?" (inquérito); A BOMBA DE HIDROGENIO — Alvaros da Silva; VENCEDORES DAS PROCELAS — Theophilus de Andrade; A MORTE DO JUSTO — P. Campos de Góis e Eugênio Silva; 600 QUILOMETROS POR HORA — José Guilherme Mendes; O PARLAMENTO CONDENADO — José Guilherme Mendes; OS CAMPEÕES DA MUSICA CARNAVALESCA — Flavio Damini; ROMANCE EM STROMBOLI — Omar Garrison; MODAS PARA MAIA ESTACAO — Marcelle Panzer; CANASTRA — Evelyn Landberg.

Na parte humorística, além da ótima piada do "Amigo da Onça", de Pericles, há duas deliciosas páginas em que Vão Gôgo afirma o que faria se fosse presidente da República. Sobre a aviação, diz a plataforma: "Equiparemos a nossa aviação com aviões a jato. Afim de manter uma política equidistante, importaremos aviões russos e jatos americanos".

Elas as colaborações literárias: NASCIMENTO — Edna Savaget; O HOMEM QUE VINGOU NAPOLEAO — J. Rego Costa; A CRIA EUCARISTICA — Andregeto de Athayde; — COMO OS TEMPOS MUDAM — Genolino Amado; RECIFEENSE — Gilberto Freyre; CARTA ABERTA A TUPAM — Drew Pearson — O AQUI E O ALEN — Rachel de Queiroz.

Em todas as bancas de jornais e revistas da cidade também podem ser encontradas as notáveis revistas associadas: "A Cigarra", mensário de maior circulação no Brasil, e "O Guri", com numerosas histórias em quadrinhos.

IOFOSCAL

O fertilizante indicado para as crianças em idade escolar

AGENTES

SOLICITAMOS NO INTERIOR OU NOS ESTADOS PARA UMA NOVIDADE MUITO LUCRATIVA

PEÇA LITERATURA GRATIS SEM COMPROMISSO

FOTO PERDIZES LTDA.

CAIXA POSTAL 114 - A. SAO PAULO

ESTA A VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

EU SEI TUDO

DE MAIO

CONTENDO, ENTRE OUTROS, ESTES ASSUNTOS

AGORA, ELES EXPLORAM O CÉREBRO

Os médicos especialistas hoje operam o cérebro apenas com anestesia local. O paciente permanece consciente e pode assim conversar com o operador, permitindo desvendar o mecanismo do cérebro, e realizar grandes curas!

ATENÇÃO JAPONÊSES! — Conheçam a esplêndida reserva de energias e a inesgotável força moral do povo de Hiroshima que emerge da "explosão atômica" com redobrado vigor e sem ódios antes com o admirável orgulho dos que sofreram pela formação de um mundo melhor! Lelam — "5 ANOS DEPOIS, EM HIROS-IMA".

PODE A LUA MELHORAR AS COLHEITAS? — O fazendeiro que faz questão de plantar de acordo com as fases da lua é apenas um supersticioso, ou emprega ele um método científico? Um assunto do maior interesse para o Brasil agrícola

O ENIGMA LUIS XVII — Como complemento histórico ao artigo publicado na edição de abril sob o título "Descende o Papa Pio XII de Luis XVII?" iniciamos agora a descrição do que foi a vida do jovem Delfim, até o seu misterioso desaparecimento da prisão... para o túmulo ou para a liberdade! Um artigo em que os fatos são apresentados na sua crueza pungente e dramática e deixando ao leitor o direito de decidir sobre o fim verdadeiro de Luis XVII.

Revelando o Brasil aos brasileiros (Juiz de Fora, Estado de Minas)

VOCE TEM 7 1/2 MINUTOS PARA REVIVER! — O espan tolo progresso do método de "reanimação" dos mortos! Extraordinárias façanhas dos médicos, fazendo voltar à vida os declarados mortos! Que é, afinal, a morte de fato!

SENSACIONAL! Breve não haverá mais bêbedos! "Antabuse", uma nova droga, é a definitiva resposta para o alcoolismo! Testes sucessivos provarão a eficiência da nova arma contra o desgraçado vício!

E, mais: — Dois — Contos — Novidades e invenções — Como é fácil saber tudo..., etc., etc.

COMPRA HOJE MESMO O SEU EXEMPLAR!

A VENDA EM TODOS OS PONTOS DE JORNAIS

CIA. EDITORA AMERICANA

RUA VISCONDE DE MARANGUAPÉ, 15 — RIO DE JANEIRO (5160)

Noticias de Pernambuco e do Nordeste

AERO CLUBE DE CAMPINA GRANDE

RIO, 6 (Meridional) — O diretor de Aeronautica Civil suspendeu a licença de voo do avião PP-RDK, série n. 69, de propriedade do Aero Clube de Campina Grande, na Paraíba.

NOVO DESEMBARGADOR POLICIAL

NATAL, 6 (Meridional) — Por ato do governo do Estado, foi nomeado o bacharel José Aureo

Lima Bahia desembargador do Tribunal de Justiça, na vaga aberta com a exoneração do dr. Miguel Seabra Paquinhos. O novo magistrado tem sido muito

imprementado.

ESTUDIOS OS AGENTES DE ESTATISTICA

NATAL, 6 (Meridional) — Em certa manhã a reunião dos agentes de estatística de todos os municípios, os quais foram instruídos pelo Inspetor da estatística municipal sobre os próximos trabalhos do VI recenseamento geral do país.

PASCOA DOS MILITARES

NATAL, 6 (Meridional) — No próximo domingo realizar-se-á a pascoa dos militares, tendo o general comandante da guarnição federal, Fernando Tavora, convidado todas as autoridades federais, estaduais e municipais a tomarem parte nas solenidades religiosas.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA FEDERACAO DO COMERCIO

NATAL, 6 (Meridional) — Realizou-se uma homenagem dos amigos e admiradores de Milton Chaves, presidente da Federação do Comércio desta cidade, presentes o governador José Velloso, prefeito Claudenor Andrade e representantes das classes conservadoras.

SANCIONADA A LEI

NATAL, 6 (Meridional) — O prefeito daqui sancionou uma lei aprovada na Câmara Municipal, criando o cargo de diretor de Documentação e Cultura, que foi ocupado pelo sr. Sandoval Vandeziel que renunciou o mandato de vereador desta capital. Esse mesmo vereador desligou-se do Partido Social Progressista, aliando-se ao Partido Social Trabalhista.

ROMPEU COM A UDN

NATAL, 6 (Meridional) — Ao que se anuncia, teria rompido com a UDN o coronel Florencio Luciano, grande industrial em Parelhas, bem assim o deputado Pereira de Macedo, ingressando ambos no PR. Isso vem reforçar a ala do sr. Gerônimo Avelino.

NOVO PRESIDENTE DO PSD

NATAL, 6 (Meridional) — Assumiu a presidência do PSD aqui o advogado Raimundo Nogueira Fernandes, secretariado pelo advogado Rivaldo Pinheiro Borges.

OBRAS DA E. T. A.

NATAL, 6 (Meridional) — Estão em franco andamento os trabalhos de adaptação da Escola Técnica de Aviação ao Campo de Parnamirim. O coronel Vitor Barcellos visitou as obras em companhia do engenheiro João Tedesco e do brigadeiro Quedes Muniz, ultimando as providências para a transferência do restante do material e pessoal.

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 7 DE MAIO DE 1850.

Declarações

— Na tarde do dia 7 de corrente, à porta da residência do Ilm. Sr. Dr. Luiz dos Santos, na rua das Flores, veio a praça para serem arrematados, na forma do edital, os bens abito declarados, penhorados a diversos devedores da fazenda nacional:

A quinta parte de um sobrado na rua da Penha desta cidade, penhorada ao coronel Francisco José da Costa, avaliada em ... 900,000 rs.

Uma casa de nome Juliana, na, por 400,000 rs., penhorada a João Baptista Pereira Lobo. Uma dita de nome Luciano, por 400,000 rs., penhorada ao mesmo Lobo.

Outra dita de nome Francisco com uma cria, por 360,000 rs., penhorada ao mesmo Lobo. Um prédio penhorado ao sr. Dr. F. D. P., avaliada em ... 450,000 rs.

Os pretendentes dirigiam-se ao portão do Juiz para melhormente se informarem.

Repartido da policia.

Parte do dia 6 de maio. Ilm. e Exm. Sr. — Segundo as partes honre e hoje recebidas nesta repartição foram presos: à minha ordem, o preto Eduardo, escravo de Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, por correção; à ordem do subdelegado da freguesia de S. Fr. Pedro Gonçalves de Recife, os Americanos, James Preschard, Edward Macdonagh, e James Bors, por haver requisitado o respectivo consul, e o preto Alexandre, escravo de Marcelino Gonçalves da Silva, por andar armado de faca, à ordem do subdelegado da freguesia de S. Antonio o preto Luiz, escravo de Antonio Luiz Gonçalves por correção; e à do subdelegado da freguesia da Boa-Vista, Joaquim José de Mendonça por crime de ofensas físicas.

Letitias

— O correitor Oliveira fará letitio do patacho americano Romp, de lote de 136 toneladas, fardado de cobre, muito velho, e com todos os pertences, cujo inventário podem os pretendentes examinar em casa dos Senhores Henry Foster & Companhia, e assim mais se venderão por todo o preço os salvos de uma barca, consistindo em todo o macame, cabos, pás, panno, correntes, roda do leme, turcos de ferro, e todos os mais objectos a mesma pertencentes: sexta-feira, 10 de corrente, às 10 horas da manhã, na rua do Tapiche-Novo, e quasi junto a este.

Letitias

— O correitor Oliveira fará letitio do patacho americano Romp, de lote de 136 toneladas, fardado de cobre, muito velho, e com todos os pertences, cujo inventário podem os pretendentes examinar em casa dos Senhores Henry Foster & Companhia, e assim mais se venderão por todo o preço os salvos de uma barca, consistindo em todo o macame, cabos, pás, panno, correntes, roda do leme, turcos de ferro, e todos os mais objectos a mesma pertencentes: sexta-feira, 10 de corrente, às 10 horas da manhã, na rua do Tapiche-Novo, e quasi junto a este.

Letitias

— O correitor Oliveira fará letitio do patacho americano Romp, de lote de 136 toneladas, fardado de cobre, muito velho, e com todos os pertences, cujo inventário podem os pretendentes examinar em casa dos Senhores Henry Foster & Companhia, e assim mais se venderão por todo o preço os salvos de uma barca, consistindo em todo o macame, cabos, pás, panno, correntes, roda do leme, turcos de ferro, e todos os mais objectos a mesma pertencentes: sexta-feira, 10 de corrente, às 10 horas da manhã, na rua do Tapiche-Novo, e quasi junto a este.

Letitias

— O correitor Oliveira fará letitio do patacho americano Romp, de lote de 136 toneladas, fardado de cobre, muito velho, e com todos os pertences, cujo inventário podem os pretendentes examinar em casa dos Senhores Henry Foster & Companhia, e assim mais se venderão por todo o preço os salvos de uma barca, consistindo em todo o macame, cabos, pás, panno, correntes, roda do leme, turcos de ferro, e todos os mais objectos a mesma pertencentes: sexta-feira, 10 de corrente, às 10 horas da manhã, na rua do Tapiche-Novo, e quasi junto a este.

Letitias

— O correitor Oliveira fará letitio do patacho americano Romp, de lote de 136 toneladas, fardado de cobre, muito velho, e com todos os pertences, cujo inventário podem os pretendentes examinar em casa dos Senhores Henry Foster & Companhia, e assim mais se venderão por todo o preço os salvos de uma barca, consistindo em todo o macame, cabos, pás, panno, correntes, roda do leme, turcos de ferro, e todos os mais objectos a mesma pertencentes: sexta-feira, 10 de corrente, às 10 horas da manhã, na rua do Tapiche-Novo, e quasi junto a este.

Letitias

— O correitor Oliveira fará letitio do patacho americano Romp, de lote de 136 toneladas, fardado de cobre, muito velho, e com todos os pertences, cujo inventário podem os pretendentes examinar em casa dos Senhores Henry Foster & Companhia, e assim mais se venderão por todo o preço os salvos de uma barca, consistindo em todo o macame, cabos, pás, panno, correntes, roda do leme, turcos de ferro, e todos os mais objectos a mesma pertencentes: sexta-feira, 10 de corrente, às 10 horas da manhã, na rua do Tapiche-Novo, e quasi junto a este.

Letitias

— O correitor Oliveira fará letitio do patacho americano Romp, de lote de 136 toneladas, fardado de cobre, muito velho, e com todos os pertences, cujo inventário podem os pretendentes examinar em casa dos Senhores Henry Foster & Companhia, e assim mais se venderão por todo o preço os salvos de uma barca, consistindo em todo o macame, cabos, pás, panno, correntes, roda do leme, turcos de ferro, e todos os mais objectos a mesma pertencentes: sexta-feira, 10 de corrente, às 10 horas da manhã, na rua do Tapiche-Novo, e quasi junto a este.

Letitias

— O correitor Oliveira fará letitio do patacho americano Romp, de lote de 136 toneladas, fardado de cobre, muito velho, e com todos os pertences, cujo inventário podem os pretendentes examinar em casa dos Senhores Henry Foster & Companhia, e assim mais se venderão por todo o preço os salvos de uma barca, consistindo em todo o macame, cabos, pás, panno, correntes, roda do leme, turcos de ferro, e todos os mais objectos a mesma pertencentes: sexta-feira, 10 de corrente, às 10 horas da manhã, na rua do Tapiche-Novo, e quasi junto a este.

Letitias

— O correitor Oliveira fará letitio do patacho americano Romp, de lote de 136 toneladas, fardado de cobre, muito velho, e com todos os pertences, cujo inventário podem os pretendentes examinar em casa dos Senhores Henry Foster & Companhia, e assim mais se venderão por todo o preço os salvos de uma barca, consistindo em todo o macame, cabos, pás, panno, correntes, roda do leme, turcos de ferro, e todos os mais objectos a mesma pertencentes: sexta-feira, 10 de corrente, às 10 horas da manhã, na rua do Tapiche-Novo, e quasi junto a este.

Letitias

— O correitor Oliveira fará letitio do patacho americano Romp, de lote de 136 toneladas, fardado de cobre, muito velho, e com todos os pertences, cujo inventário podem os pretendentes examinar em casa dos Senhores Henry Foster & Companhia, e assim mais se venderão por todo o preço os salvos de uma barca, consistindo em todo o macame, cabos, pás, panno, correntes, roda do leme, turcos de ferro, e todos os mais objectos a mesma pertencentes: sexta-feira, 10 de corrente, às 10 horas da manhã, na rua do Tapiche-Novo, e quasi junto a este.

Letitias

— O correitor Oliveira fará letitio do patacho americano Romp, de lote de 136 toneladas, fardado de cobre, muito velho, e com todos os pertences, cujo inventário podem os pretendentes examinar em casa dos Senhores Henry Foster & Companhia, e assim mais se venderão por todo o preço os salvos de uma barca, consistindo em todo o macame, cabos, pás, panno, correntes, roda do leme, turcos de ferro, e todos os mais objectos a mesma pertencentes: sexta-feira, 10 de corrente, às 10 horas da manhã, na rua do Tapiche-Novo, e quasi junto a este.

Letitias

— O correitor Oliveira fará letitio do patacho americano Romp, de lote de 136 toneladas, fardado de cobre, muito velho, e com todos os pertences, cujo inventário podem os pretendentes examinar em casa dos Senhores Henry Foster & Companhia, e assim mais se venderão por todo o preço os salvos de uma barca, consistindo em todo o macame, cabos, pás, panno, correntes, roda do leme, turcos de ferro, e todos os mais objectos a mesma pertencentes: sexta-feira, 10 de corrente, às 10 horas da manhã, na rua do Tapiche-Novo, e quasi junto a este.

Letitias

— O correitor Oliveira fará letitio do patacho americano Romp, de lote de 136 toneladas, fardado de cobre, muito velho, e com todos os pertences, cujo inventário podem os pretendentes examinar em casa dos Senhores Henry Foster & Companhia, e assim mais se venderão por todo o preço os salvos de uma barca, consistindo em todo o macame, cabos, pás, panno, correntes, roda do leme, turcos de ferro, e todos os mais objectos a mesma pertencentes: sexta-feira, 10 de corrente, às 10 horas da manhã, na rua do Tapiche-Novo, e quasi junto a este.

Letitias

— O correitor Oliveira fará letitio do patacho americano Romp, de lote de 136 toneladas, fardado de cobre, muito velho, e com todos os pertences, cujo inventário podem os pretendentes examinar em casa dos Senhores Henry Foster & Companhia, e assim mais se venderão por todo o preço os salvos de uma barca, consistindo em todo o macame, cabos, pás, panno, correntes, roda do leme, turcos de ferro, e todos os mais objectos a mesma pertencentes: sexta-feira, 10 de corrente, às 10 horas da manhã, na rua do Tapiche-Novo, e quasi junto a este.

Letitias

— O correitor Oliveira fará letitio do patacho americano Romp, de lote de 136 toneladas, fardado de cobre, muito velho, e com todos os pertences, cujo inventário podem os pretendentes examinar em casa dos Senhores Henry Foster & Companhia, e assim mais se venderão por todo o preço os salvos de uma barca, consistindo em todo o macame, cabos, pás, panno, correntes, roda do leme, turcos de ferro, e todos os mais objectos a mesma pertencentes: sexta-feira, 10 de corrente, às 10 horas da manhã, na rua do Tapiche-Novo, e quasi junto a este.

Letitias

— O correitor Oliveira fará letitio do patacho americano Romp, de lote de 136 toneladas, fardado de cobre, muito velho, e com todos os pertences, cujo inventário podem os pretendentes examinar em casa dos Senhores Henry Foster & Companhia, e assim mais se venderão por todo o preço os salvos de uma barca, consistindo em todo o macame, cabos, pás, panno, correntes, roda do leme, turcos de ferro, e todos os mais objectos a mesma pertencentes: sexta-feira, 10 de corrente, às 10 horas da manhã, na rua do Tapiche-Novo, e quasi junto a este.

Letitias

— O correitor Oliveira fará letitio do patacho americano Romp, de lote de 136 toneladas, fardado de cobre, muito velho, e com todos os pertences, cujo inventário podem os pretendentes examinar em casa dos Senhores Henry Foster & Companhia, e assim mais se venderão por todo o preço os salvos de uma barca, consistindo em todo o macame, cabos, pás, panno, correntes, roda do leme, turcos de ferro, e todos os mais objectos a mesma pertencentes: sexta-feira, 10 de corrente, às 10 horas da manhã, na rua do Tapiche-Novo, e quasi junto a este.

Letitias

— O correitor Oliveira fará letitio do patacho americano Romp, de lote de 136 toneladas, fardado de cobre, muito velho, e com todos os pertences, cujo inventário podem os pretendentes examinar em casa dos Senhores Henry Foster & Companhia, e assim mais se venderão por todo o preço os salvos de uma barca, consistindo em todo o macame, cabos, pás, panno, correntes, roda do leme, turcos de ferro, e todos os mais objectos a mesma pertencentes: sexta-feira, 10 de corrente, às 10 horas da manhã, na rua do Tapiche-Novo, e quasi junto a este.

Letitias

CASA NO DERBY

Vende-se uma casa na Avenida 4 de Outubro, com dois pavimentos, tendo no andar superior dois quartos, quatro dormitórios grandes e quarto sanitário completo; no terreno, três terraços, gabinete, sala de visitas, grande sala de refeições, hall, sanitário, despensa, copa, cozinha, dois quartos e sanitário para empregados, garagem, galinheiro, toda arborizada, com jardim.

Informações com d. Maria Duice pelo telefone 9424. (5164)

Noticias de Campina Grande

Democracia integral — Federação dos Circulos Operários do Paraíba — Serviço de luz — Campinense Clube — Sociais

Osmario LACET

(Para o "D. P.")

CAMPINA GRANDE, 4 de maio — Democracia integral — Este vasto Brasil dá de tudo. Em verdade, em se plantando tudo há. Basta um pouco de esforço e boa vontade, e teremos tudo aquilo que desejamos. O nosso homem já está compreendido da sua responsabilidade, e tem a certeza líquida e absoluta de que todos os seus direitos são reconhecidos. Um filho de barbeiro, com preséncia, poderá chegar a ser presidente da República. Foi o que compreenderam aqueles dois cidadãos caríssimos que, segundo os últimos boletins, enqueram registrados como candidatos à presidência da República, esquecendo-se da necessidade de terem uma legenda e de serem apresentados por um partido organizado, de acordo com a Lei.

Vale a pena analisar a boa fé desses dois pacatos caríssimos que saíram dos seus cuidados para se apresentarem como salvadores da Nação, já que os partidos existentes tardando em apresentar os seus candidatos à curul presidencial. São homens de boa fé e de boa vontade. De boa fé, porque somente uma boa vontade forte na democracia poderia fazer com que esquecessem de emitir ditilho a lei eleitoral. E uma grande boa vontade de servir ao povo deverá ter sido o que os fez esquecer do ditilho em que iam cair, servindo à risca dos seus candidados, que não podem compreender todo o moral desse gesto patriótico.

Não será nos manicomios, apenas, que se vão encontrar os presidentes e os reis. Como também não é apenas nos hospitais que vamos encontrar os loucos. Já fora temos muita gente que precisa estar trançada, lá dentro, por falta de juízo. Não sabemos o que mais admirar: se a grande parte que sorri, ao ler notícia da malograda candidatura desses dois bons brasileiros natos, ou se a inocência dos mesmos em acreditar em toda essa balela de democracia integral, honesta, com direitos iguais para todos.

Federação dos Circulos Operários do Paraíba — Em Assembleia Geral do primeiro congresso circunscrito paraibano, a Federação Estadual dos Circulos Operários do Paraíba elegeu sua diretoria para o biênio 1950-1952, que ficou constituída dos srs. Odilon de Carvalho, presidente, e Celso, Maria de Lourdes de Carvalho, secretário geral; João de Almeida Rego, secretário adjunto; José Pereira da Silva, secretário de finanças; Gonzaga Francisco Lima, assistente econômico; Antonio de Araújo Torquato, vice-presidente; Domingos Mendonça Neto, secretário de propaganda.

Serviço de Luz — Em consequência dos serviços que estão sendo realizados pelos Serviços Elétricos Municipais na União de Luz e Força, serão designados, hoje, as chaves do bairro de São José e ruas Antenor Navarro, 13 de Maio, Vidal de Negreiros e presidente João Pessoa, até às 21 horas.

Campinense Clube — O Campinense Clube programou para o mês em curso as seguintes festas: Dias 7 e 28, matinas; Dia 20, Chá Dançante, de 8 às 12 horas, com traje de passeio.

Casamentos — Casaram ontem, nesta cidade, Venício Aguiar Porto e Carmem de Figueiredo de Amaral; Desjean casar, correndo proclamação: Honorio Pereira da Silva e Alzira Florentina.

Campinense Clube — O Campinense Clube programou para o mês em curso as seguintes festas: Dias 7 e 28, matinas; Dia 20, Chá Dançante, de 8 às 12 horas, com traje de passeio.

Casamentos — Casaram ontem, nesta cidade, Venício Aguiar Porto e Carmem de Figueiredo de Amaral; Desjean casar, correndo proclamação: Honorio Pereira da Silva e Alzira Florentina.

Campinense Clube — O Campinense Clube programou para o mês em curso as seguintes festas: Dias 7 e 28, matinas; Dia 20, Chá Dançante, de 8 às 12 horas, com traje de passeio.

Casamentos — Casaram ontem, nesta cidade, Venício Aguiar Porto e Carmem de Figueiredo de Amaral; Desjean casar, correndo proclamação: Honorio Pereira da Silva e Alzira Florentina.

Campinense Clube — O Campinense Clube programou para o mês em curso as seguintes festas: Dias 7 e 28, matinas; Dia 20, Chá Dançante, de 8 às 12 horas, com traje de passeio.

Casamentos — Casaram ontem, nesta cidade, Venício Aguiar Porto e Carmem de Figueiredo de Amaral; Desjean casar, correndo proclamação: Honorio Pereira da Silva e Alzira Florentina.

Campinense Clube — O Campinense Clube programou para o mês em curso as seguintes festas: Dias 7 e 28, matinas; Dia 20, Chá Dançante, de 8 às 12 horas, com traje de passeio.

Casamentos — Casaram ontem, nesta cidade, Venício Aguiar Porto e Carmem de Figueiredo de Amaral; Desjean casar, correndo proclamação: Honorio Pereira da Silva e Alzira Florentina.

Campinense Clube — O Campinense Clube programou para o mês em curso as seguintes festas: Dias 7 e 28, matinas; Dia 20, Chá Dançante, de 8 às 12 horas, com traje de passeio.

Casamentos — Casaram ontem, nesta cidade, Venício Aguiar Porto e Carmem de Figueiredo de Amaral; Desjean casar, correndo proclamação: Honorio Pereira da Silva e Alzira Florentina.

Campinense Clube — O Campinense Clube programou para o mês em curso as seguintes festas: Dias 7 e 28, matinas; Dia 20, Chá Dançante, de 8 às 12 horas, com traje de passeio.

Casamentos — Casaram ontem, nesta cidade, Venício Aguiar Porto e Carmem de Figueiredo de Amaral; Desjean casar, correndo proclamação: Honorio Pereira da Silva e Alzira Florentina.

Campinense Clube — O Campinense Clube programou para o mês em curso as seguintes festas: Dias 7 e 28, matinas; Dia 20, Chá Dançante, de 8 às 12 horas, com traje de passeio.

Casamentos — Casaram ontem, nesta cidade, Venício Aguiar Porto e Carmem de Figueiredo de Amaral; Desjean casar, correndo proclamação: Honorio Pereira da Silva e Alzira Florentina.

O que é e como funciona a Escola de Serviço Social

Assistir aos outros, sem deformar-lhes a personalidade — Um empreendimento conduzido com seriedade — Tropeços com que se defronta a organização do Fichário Central de Obras

Uma casa assombrada de zigue-zague, um fúcu-benjamin centralizado a entrada. É ali, no último trecho da rua onde da Boa Vista, que está instalada a Escola de Serviço Social, um empreendimento que tem por objetivo formar assistentes de serviço social. Nasceu há dez anos, numa sala do Juizado de Menores, mas só nos últimos cinco é que se desenvolveu, contando, agora, com um prédio próprio, doação da LBA, e cinco salas de alunos.

Não tão simples é o curso, que inclui variadas matérias, desde Economia, rudimentos de Direito, sociologia, etc., até a maneira de lidar com pequeninos, pediatria e enfermagem.

E acontece mais que a parte prática sobrepõe a teórica. A assistente social deve, sempre, uma pessoa atuante; deve ter capacidade de iniciativa. Conhecer psicologia e psicopatologia não é, para o prazer intelectual, um divertimento intelectual. É um ponto de referência, um dos muitos pontos de referência para a ação. Ela terá que lidar, concluído o curso, com problemas concretos: encaminhá-los, resolvê-los. E começa por lidar com eles no currículo escolar.

A Escola de Serviço Social de Pernambuco, que visita a turma com o ar vagante de quem não encaixa (que o reporter deixou essa impressão a dona Lourdes, pela sua incapacidade de lidar com a turma, mas não com a turma, que é excelente), é qualquer coisa, com bastante seriedade; e com desvelos, também.

São atualmente 32 alunas (no feminino, pela predominância do sexo) a frequentar-lhes os três anos do curso. Mocas gúrras, de exceção intelectual, como Marina Freire, que poderiam brilhar em qualquer curso superior; e que preferem a Escola de Serviço Social, certamente pela oportunidade que terão, nela, de dar aos outros um pouco de si mesmas.

Dona Maria de Lourdes Moraes tem um respeito maritímico pela pessoa humana. E conduziu a Escola de que é diretora, sob esse espírito. Não mutilar a pessoa, não deformá-la — numa palestra de 15 minutos se faz capaz de repetir a expressão: "invocando a 'suma'". São Tomaz, presentes na escola, biblioteca em mais de uma edição. Essa atmosfera se prolonga nas relações entre professoras e alunas, nos trabalhos destes, nas atividades que elas desenvolvem fora da Escola, em contato com outras instituições.

Os "casos" de serviço social a serem lidos, para os alunos, um interesse funcionalmente pedagógico; mas ao lado dele, o seu aspecto humano, também, que será difícil dissociar do outro. Por isso se exige da aluna que tenha igualmente vocação, vocação que aqui será sinônimo de capacidade de sentir e compreender os problemas e os dramas alheios; e não só os econômicos.



Habitacões completamente submersas na cidade de Aracati, em consequência da enchente

DR. VILLÇA OCULISTA

Vão debater problemas econômicos com a Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa

O presidente da Associação Comercial, Federação das Indústrias, Federação do Comércio Atacadista do Nordeste Oriental, Federação do Comércio Varejista do Nordeste Oriental, Associação dos Comerciantes Relatistas e Sociedade Auxiliadora de Agricultura dirigiram-se, em ofício, ao deputado Pontes Vieira, presidente da Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa, solicitando-lhe marcar dia e hora, na sala dos trabalhos daquele órgão, afim de tratarem com os deputados assuntos de interesse da economia pernambucana.

Em sua última reunião a Comissão de Finanças deliberou convocar aqueles representantes das classes conservadoras e produtoras do Estado, bem como todos os componentes da mesma Comissão, para uma sessão extraordinária a realizar-se amanhã, às 9:30 horas, com a presença, igualmente, do secretário da Fazenda, Miguel Arrais, e do diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, Antonio Balzar.

Assim, prevê-se que assuntos de mais alto interesse para a nossa economia serão debatidos, em mesa redonda, na Comissão de Finanças da Assembléia, participando da reunião, além dos representantes do povo, os srs. Luiz Dias Lima, Armando Monteiro, Mario Pena, Rafael Alves, José Gomes de Moura e Sebastião Carneiro da Cunha, presidentes daqueles órgãos de classe.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PARIS
PROF. LIVRE DA F. DE MEDICINA

Cirurgia dos tumores do cérebro e da medula. Tratamento cirúrgico da epilepsia e dos tremores. Cirurgia da dor. Dores de cabeça, dores crônicas e dores dos cânceres inoperáveis. Traumatismos cranianos e suas complicações. Tratamento cirúrgico das doenças mentais. Cirurgia de hipertensão arterial e das formas extremamente dolorosas da angina do peito.

CONS. RUA NOVA, 306 — 3.º — ED. SANTANA
RESID. RUA DAS FLORESTAS, 75.

POLITICA

Alunos da Faculdade de Medicina prestaram, ante-onitem, homenagem ao sr. Barros Carvalho, suplente de deputado pela UDN e que, no exercício do mandato, foi autor do projeto que, convertido em lei, federalizou a Escola de Serviço Social.

Estiveram presentes acadêmicos de Medicina e o deputado Vieira de Menezes. Saudou os homenageados o universitario Ronaldo Coelho Rodrigues. Agradecendo, disse o sr. Barros Carvalho que aceitava a homenagem à conta não do que fez, mas do que pretende fazer pelos estudantes brasileiros, se outras oportunidades se lhe apresentarem.

O sr. Barros Carvalho seguirá hoje para o Rio.

Retornou do sul, ante-onitem, o deputado José Domingues. Para ao Rio, assistir à posse do sr. Novais Filho como ministro da Agricultura.

Recebemos do prefeito de Candeia este telegrama: "Lendo nota inserida na imprensa trabalhista edição onitem desse jornal desejo agradecer que meus discursos recebendo governador Estado sua visita esta cidade inaugurando início trabalhos abastecimento água foi pronunciado caráter oficial procurando interpretar sentimentos população ante resolução magna problema esta cidade não implicando absolutamente adesão política como poderá verificar quem se der ao trabalho ler texto meu discurso. Agradecendo pela publicação. Cordiais saudações. (a) José Eugênio Cavalcanti, prefeito."

A FAVOR DA CONCILIAÇÃO, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

são serão apresentados num clima de cordialidade e respeito de opiniões."

VOLTARÁ HOJE

PORTO ALEGRE, 6 (Meridional) — Afim de participar da reunião da comissão executiva do PSD, chegou o sr. Adroaldo Mesquita, não tomando parte, porém, em conferências políticas e nos preparativos da reunião. Após breve permanência, rumou via aérea para a cidade de Taquari, de onde regressará domingo. Chegaram também os srs. Glicerio Alves, Ernesto Dorneles e Batista Lages.

SEGUIU PARA PORTO ALEGRE

RIO, 6 (Meridional) — Seguiu, hoje, via aérea, para Porto Alegre, o sr. João Neves da Fontoura, que participará da reunião da direção do PSD gaúcho.

EXPECTATIVA

RIO, 6 (Meridional) — Toda expectativa política está voltada para Porto Alegre, onde o PSD se reunirá amanhã para fixar seus rumos definitivos. Essa expectativa se refletiu em todos os vespertinos que estampam largas manchetes encimando comentários e fazendo conjecturas. Uns afirmam que a maioria durista predomina no PSD gaúcho. Outros sustentam que a corrente anti-durista, chefiada pelos srs. João Neves, Batista Luzard e Freitas de Castro, terá maioria absoluta. Alguns comentários criticam a passividade do governador Jobim, que parece desligado de qualquer atividade política. "O Globo" afirma que a situação é muito difícil, pois o sr. Freitas de Castro assinou compromissos em nome do PSD gaúcho a favor do sr. Neru.

INQUERITO SOBRE O CRIME DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 6 (AFP) — Diligências que dirige o inquerito do assassinato do desembargador Maurício Filho, servem aqui no Rio, no edifício Barão do Flamengo, onde o homicida declarou que estivera com a viúva do magistrado.

Adianta-se que foram apreendidos os porteiros do prédio, Gervasio Azevedo, e homens e este, apontara Valter Rosa como a pessoa que procurara a viúva Elza Maurício.

O delegado deverá ouvir novas testemunhas, cujos depoimentos se revestem de grande importância para o esclarecimento do ruinoso caso.

NAO SERA' DESVALORIZADO O CRUZEIRO

S. PAULO, 6 (Meridional) — Em face dos insistentes rumores acerca da possibilidade de alteração da posição do cruzeiro, a Associação Comercial de Santos divulgou uma nota dizendo que o vice-presidente da entidade, sr. Silvio Alves de Lima, atualmente no Rio, foi autorizado pelo sr. Castro Menezes, diretor da Carteira, a comunicar ao Banco do Brasil, a obrigatoriedade de não desvalorização do cruzeiro.

VIDA ESCOLAR

CURSO DE GINASTICA

Foi organizado, nesta cidade, pelas professoras especializadas em Educação Física no sul do país, Aurea de Barros Pimentel, Raquel Iraci Leal Ferreira e Maria da Penha Leal Ferreira, um curso de ginástica compreendendo as seguintes modalidades: a) ginástica médica e ortopédica, sob prescrição e controle de médico especializado; b) ginástica feminina, normal e com trabalho físico especial ou com regime para engordar ou emagrecer; c) ginástica infantil, com iniciação rítmica.

Faiz aulas funcionarão pela manhã e à tarde, provisoriamente, na Escola de Educação Física do Estado, à av. Portugal n. 84.

Esclarecimentos no endereço, acima ou pelo fone 2283, das 14 às 17 horas.

VOLTARAO AO TRABALHO OS GREVISTAS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — Os 250 mil grevistas da indústria da alimentação decidiram retornar ao trabalho segunda-feira, atendendo a um apelo do governo. Este prometeu resolver logo, em parte, a questão que deu causa à greve.

COMPARECERA' AO SENADO O MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 6 (Meridional) — Afirma-se que o ministro Guilherme da Silveira comparecerá ao Senado, em sessão secreta, para explicar as razões do resgate dos títulos brasileiros na Inglaterra, devendo também expor a situação da comissão que foi a Paris fazer a conferência dos títulos e cupões dos empréstimos franceses. Acusa-se a comissão de perceber salários altíssimos e desnecessários.

Assistencia às vitimas das enchentes nos subúrbios do Recife

O governador do Estado sancionou, ontem seguinte lei:

ART. 1.º — Fica o chefe do Poder Executivo autorizado a abrir um crédito extraordinário de duzentos mil cruzeiros (Cr\$ 200.000,00), para socorrer as vítimas das últimas enchentes, no subúrbio de Beberibe e adjacências, estendendo-se o benefício às pessoas residentes na rua do Sapo, na Macaxeira e no Alto do Céu.

ART. 2.º — As despesas com a aplicação da presente lei correrão por conta da verba 726 — Dotação Adicional — do orçamento em vigor, revogadas as disposições em contrário.

MAIOR ENCHENTE, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

mente, essa ajuda do povo estava chegando nas cidades do vale do Jaguaribe, utilizando-se de todos os meios possíveis de transporte.

Apesar de o rio Jaguaribe haver varado um pouco, dando a esperança de que seria o início de fim da imensa tragédia, as chuvas voltaram a desabar sobre todo o seu curso. Nas últimas horas, o rio voltou a extravasar abundantemente, de modo a tornar mais grave a situação das populações localizadas às suas margens.

"PREFIRO LOCALIZAR, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

Portes Benedito Valadares, principalmente por ambos não terem consultado a direção nacional nem a comissão executiva paulista. Ficou resolvido que os deputados e vereadores seguirão ao Rio, segunda-feira, com o objetivo de identificar ao sr. Cirilo Junior de viva voz, o pensamento da seção paulista do PSD.

NOMES

S. PAULO, 6 (Meridional) — O movimento que se processa para convencer as duas alas do PSD sugere a candidatura do sr. J. O. Macedo Soares, Cirilo Junior ou Horácio Lafer. Adianta-se que a candidatura peessedista paulista poderá captar o apoio de Minas e grupos mais fortes do PSD, mantendo a coesão partidária.

EM DEFESA DO CAFE

SANTOS, 6 (Meridional) — A notícia de que o governo federal iria tomar medidas a favor da defesa do café, para neutralizar a campanha demagógica do senador Orlite, teve em Santos a mais salutar repercussão. Elementos da imprensa e do comércio afirmam que a tranquilidade a reinar, fazendo-se um clima de otimismo, havendo reação acentuada para entre-gas diretas.

REPERCUSSAO

RIO, 6 (Meridional) — Grande repercussão em todos os círculos econômicos, notadamente entre os líderes comerciais, teve a medida do presidente Dutra, ao provando a sugestão feita pelos produtores de café, no sentido de serem exportadas duas milhões de sacas do nosso principal produto para os mercados da Europa. A repercussão atingiu também as bolsas nacionais que estiveram por um período de várias semanas em calmaria. Em Santos, São Paulo e Rio de Janeiro, se elevaram, apossando-se os círculos cafeeiros de imediato otimismo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A Agencia Meridional informará tudo o que for do seu interesse no Rio

A Agência Meridional, à rua Secadura Cabral, 103, a.º andar, Rio, encontra-se à disposição de todos os nossos leitores, para qualquer assunto de seu interesse na Capital Federal, contando para o êxito do seu empreendimento não só com o seu corpo de auxiliares como com a colaboração das Radios Tupi e Tambo, do Rio e de São Paulo.

Para cooperar com os esforços da "Meridional", as emissoras referidas estão irradiando diariamente a seguinte mensagem: "Caro ouvinte: a Agência Meridional com sede no Rio, tem por principal objetivo informar aos Estados sobre assuntos de seu interesse. Neste sentido, está providenciando para que todos os órgãos estaduais dos "Diários Associados" mantenham uma seção especializada, para abrigar essas informações. E agora, no interesse de manter seus leitores do interior do país a par do andamento dos seus negócios na capital da República, vem de criar um serviço especializado de informação, de modo que quando o leitor desejar saber do desenvolvimento de um seu interesse nesta capital, poderá dirigir-se ao órgão dos "Diários Associados" do seu Estado, transmitindo-lhe o seu pedido que será encaminhado a "Agência Meridional". Aguardará a publicação da resposta no jornal a que se dirige."

SALITRE DO CHILE

— ADUBO NATURAL DE RENOME MUNDIAL



Mãos que espalham

SALITRE do CHILE não ficam vazias...

Senhores USINEIROS

Adubem com larga economia os seus canaviais fazendo o aproveitamento racional dos resíduos orgânicos das suas fábricas, misturando-os tecnicamente com fertilizantes químicos isolados e de comprovada eficiência.

Essas misturas serão sempre incompletas e pouco produtivas se não incluem como fertilizante básico, o Salitre Natural do Chile.

O Salitre do Chile é o único fertilizante que realmente estimula a germinação e revigora as gemas, promovendo a filiação e enriquecimento dos canaviais, aumentando efetivamente sua produtividade.

Consultem o Serviço Técnico-Agrônomo do Salitre do Chile.

Rua do Rangel, 100
RECIFE

Agentes comerciais para todo o Nordeste e Estado da Bahia
SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE INDUSTRIAS BRASILEIRAS LTDA.

"S O D I B"

Rua do Rangel, 162

Caixa Postal, 643

RECIFE — PERNAMBUCO

Praticamente não há distinção entre nazismo e bolchevismo

Martin Niemoeller, pastor protestante e leader da resistencia a Hitler, em transito pelo Rio

RIO, 6 (Meridional) — Encontramos no Rio o padre evangélico Martin Niemoeller, de nacionalidade alemã, e cuja notoriedade advém tanto de sua inteligência e de outros predicados morais como da resistência que opor ao nazismo, durante a última guerra. O reverendo Niemoeller, que é bispo de Hesse-Nassau, em Wiesbaden, veio ao Brasil na qualidade de dirigente da cooperação eclesástica com os sinodos evangélicos da América do Sul.

Recebendo a reportagem, declarou que, como responsável pelo setor de ligações evangélicas neste continente, veio para estabelecer contatos entre suas comunidades e a Igreja Madre na Alemanha.

NAO HA' DISTINCAO ENTRE NAZISMO E BOLCHEVISMO

Não temos qualquer preocupação nacionalista, e muito menos política. Procuramos tão somente unir os laços espirituais entre os irmãos da América e os da Alemanha, esclarecendo o sr. Martin.

Inquirido sobre a oposição que chefes, durante o conflito e na própria Alemanha, contra o movimento bolchevista, respondeu: "Não podia julgar que minha modesta contribuição à luta contra o nazismo fosse conhecida no Brasil. O que fiz foi apenas o cumprimento do dever de pastor, em obediência às leis divinas. Estou convencido de que só pela harmonia e pela espiritualidade do dia a dia cristão poderão os povos progredir realmente. Oponho-me aos regimes de forças, como tis desde o aparecimento do nazismo."

QUADRILHA DE LADROES DE BOLSAS DE SENHORAS

RIO, 6 (Meridional) — A polícia prendeu uma quadrilha especializada no roubo de bolsas de senhoras que operava há meses no largo de São Francisco, alcançando a receita diária de 30 mil cruzeiros e dispondo de advogado.

A quadrilha era chefiada pela mulher Durvalina do Nascimento, de 42 anos, que instruiu a dois de seus filhos na arte de furtar bolsas imperceptivelmente.

Um filho de Durvalina foi encarregado de avisar o advogado sobre a prisão de elementos da quadrilha.

A VISITA DO PROFESSOR HOUSSAY AO RECIFE

O professor Houssay, um dos mais notáveis cientistas da França, detentor do prêmio Nobel de Medicina de 1947, com um grande número de trabalhos publicados, principalmente sobre glândulas de secreção interna e chefe de uma das principais escolas de fisiologia, visitará o Recife, onde realizará conferências no Instituto Alvaro Cezario de Almeida, no próximo mês de julho. Será uma visita honrosa, de muita utilidade para a Universidade do Recife.

A respeito, o prof. Nelson Chaves, estagiário de Fisiologia da Faculdade de Medicina, recebeu a seguinte carta:

"Distinguido professor Chaves: — Tongo ya concertado o programa de mi visita a las Universidades del Brasil. Ire primero a Bahia y luego a Recife. A esta ultima ciudad pienso llegar el 23 de Julio, quedando allí hasta el 28, para partir al 29 de mañana para Belo Horizonte. Estas fechas sólo se modificarian en caso de fuerza mayor."

En el caso que usted creyera que debo dar alguna conferencia en esta Universidad podría mandarme una lista para que usted escija la o las que crea convenientes. Por otra parte, podría usted sugerirme algún tema especial, si lo creyera necesario.

Será para mí un gran placer conocer a usted personalmente y tomar contacto con esa historia, progresista y victoriosa metrópolis del norte del Brasil.

Reciba usted un saludo muy cordial de su colega. — (a) Bernardo A. Houssay."

ALITALIA

INICIARA NO DIA 8 DE MAIO

NOVO SERVIÇO

COM BOULAS "FRETTA ALATA" DE 44 LUGARES

B. AIRES
S. PAULO
RIO
LISBOA
ROMA

ALITALIA

RIO: Avenida Rio Branco, 46
Tel.: 43-9247 — 43-9299
S. PAULO: Rua D. José Gaspar, 22
Telefone: 4-2302

Em RECIFE: PROFERTEL LTDA.

R. Maria e Barros, 113 - Cx. P. 572 - Tel. 743

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão dos Diários Associados)
FUNDADO EM 1925 — Diretor: ANIBAL BERNARDES
 Redação e administração: Praça de Independência — Recife —
 Sucessores: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda. Pr.
 Getúlio Vargas, 7, 12a. Andar, 21a. Andar, 21a. Andar, 21a. Andar,
 de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241, Alameda — Rua do
 Comércio, 18, 1a. Andar, Recife — Av. João Machado,
 1075, João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro, 97, 1a. Andar, Campina
 Grande, Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
 gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Para anúncios pecu-
 pua o Dep. de Publicidade, FLEISCHERES, Direção e redação:
 6659, Gerência, 6027. Assinaturas: No País, Ano, Cr\$ 250,00;
 Semestre, Cr\$ 120,00. No exterior: Ano, Cr\$ 400,00; Semes-
 tre, Cr\$ 200,00. — Pagamento adiantado — Cobrador auto-
 rizado: JOSE FLORIO

DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1950

APREENSÕES NO DIA DA VITÓRIA

Atmosfera e o dia da capitulação da Alemanha. Um dia que a
 gente recorda cheio de apreensões, por ver que todo o esforço
 dos países democráticos, inclusive do nosso, para acabar com o
 pesadelo da guerra, resultaria inútil.

A Alemanha foi vencida; mas em lugar da Alemanha se er-
 geu uma outra, talvez mais perigosa, que é a Rússia Soviética,
 pronta a atacar no primeiro momento e disposta a impor ao mun-
 do a sua política.

Pensávamos que, terminado o Estado policial de Hitler, entra-
 ria o mundo numa fase de segurança e de paz. E o que veniu
 hoje é a ameaça vermelha, se projetando sobre o mundo, graças à
 ação dos diferentes partidos comunistas, a agir em cada país
 como uma ponta de lança a serviço do inimigo.

No dia em que celebramos a derrota da Alemanha e a sua
 rendição incondicional, começamos a indagar se não foi erro ex-
 alçar essa vitória; não se deveria ter feito uma composição
 com a Alemanha, mantendo-a a integridade de seu território, an-
 tes do antigo Reich nazista, democratizado, servisse de Estado-tampão
 em face da ameaça comunista.

Parce que Churchill assim pensou; mas o mesmo não acon-
 teceu com o presidente Roosevelt. Sinceramente idealista e cheio
 de boa fé, o grande estadista admitiu que esses sentimentos exis-
 tissem também do lado da Rússia. Hoje os Estados Unidos vêem
 que o seu chefe, num momento dramático da história, se enganou.

A cobardia com que a Rússia acaba de destruir um avião
 americano, desarmado, assassinando a dez vidas preciosas, deve
 repercutir em todos os lares americanos com uma dose de culpa
 das mãos de Hitler, se convence o inimigo em Stalingrado, o deve em
 grande parte ao esforço americano e inglês, projetado num
 sentido, que era ganhar a guerra.

No dia de amanhã, quando em todos os sacrifícios feitos
 em todo o sangue derramado, em toda a cauda de lágrimas que
 se espalhou sobre a terra; e cada um de nós sente apenas diante
 de si o novo perigo que se levanta.

A Rússia espelha a sua hora, como uma fera acuada. Não é
 porque que levará a uma luta feroz, em campo desoberto. Atará-
 do de surpresa, como a mais perigosa inimiga. Por isso, cada um
 deve refletir na necessidade de estar preparado, para uma guerra
 que a Rússia planeja com um rigor implacável, e não perdo-
 a vista que é preciso manter a unidade da frente interna, e
 a do inimigo em potencial.

Por isso, toda a concessão à Rússia no ao Partido Comunis-
 ta deve ser interpretada como uma ameaça à própria nação.

JUBILEU NA CAMARA MUNICIPAL

As apagar das luzes da última
 sessão ordinária da Câmara Mu-
 nicipal do Recife, um grupo de
 vereadores, por sinal pertencen-
 tes ao partido governista, e con-
 tando para tanto com o apoio da
 bancada comunista, pretendem
 apresentar um projeto, criando
 uma comissão de 14 membros, na
 qual a Câmara Municipal, afora uma
 para pessoal contratado, de cer-
 ca de 100,000.

Os cargos seriam: um au-
 tor-diretor, com os vencimentos
 anuais de Cr\$ 30.400,00; três
 chefes de seção, no total de Cr\$
 111.500,00; 4 auxiliares técnicos
 de Cr\$ 100.800,00; 4 auxiliares
 técnicos de Cr\$ 90.000,00 e 2
 auxiliares de Cr\$ 30.000,00. Tudo
 isso importaria em cerca de 500
 mil cruzeiros!

Tal projeto não chegou ao me-
 nor se a plenário, pela grita da
 imprensa, em boa hora evitada,
 e pela resistência de alguns ve-
 readores.

De passagem se diga que a Se-
 cretaria da Câmara Municipal é
 um gordo viveiro de sinecuras,
 e a comissão, constituída de
 13 funcionários, somente peque-
 no número realmente trabalha.
 O restante ou anda perambulando
 pelas ruas da cidade, ou exerce
 atividades suspeitas à estabi-
 lidade do regime.

Uma medida se impunha, por
 temerária moralidade e decen-
 cia: reduzir o quadro, ajustando-
 o rigorosamente às neces-
 sidades do serviço.

No entanto, estamos segura-
 mente informados que os auto-
 res de tão indecoroso projeto
 pretendem levá-lo à votação.

De qualquer modo, a Câmara
 Municipal, com o seu pessoal
 sobrecarregado, não pode ser
 considerada uma instituição
 moderna e eficiente.

Uma medida se impunha, por
 temerária moralidade e decen-
 cia: reduzir o quadro, ajustando-
 o rigorosamente às neces-
 sidades do serviço.

No entanto, estamos segura-
 mente informados que os auto-
 res de tão indecoroso projeto
 pretendem levá-lo à votação.

De qualquer modo, a Câmara
 Municipal, com o seu pessoal
 sobrecarregado, não pode ser
 considerada uma instituição
 moderna e eficiente.

Uma medida se impunha, por
 temerária moralidade e decen-
 cia: reduzir o quadro, ajustando-
 o rigorosamente às neces-
 sidades do serviço.

No entanto, estamos segura-
 mente informados que os auto-
 res de tão indecoroso projeto
 pretendem levá-lo à votação.

De qualquer modo, a Câmara
 Municipal, com o seu pessoal
 sobrecarregado, não pode ser
 considerada uma instituição
 moderna e eficiente.

Uma medida se impunha, por
 temerária moralidade e decen-
 cia: reduzir o quadro, ajustando-
 o rigorosamente às neces-
 sidades do serviço.

No entanto, estamos segura-
 mente informados que os auto-
 res de tão indecoroso projeto
 pretendem levá-lo à votação.

De qualquer modo, a Câmara
 Municipal, com o seu pessoal
 sobrecarregado, não pode ser
 considerada uma instituição
 moderna e eficiente.

Uma medida se impunha, por
 temerária moralidade e decen-
 cia: reduzir o quadro, ajustando-
 o rigorosamente às neces-
 sidades do serviço.

No entanto, estamos segura-
 mente informados que os auto-
 res de tão indecoroso projeto
 pretendem levá-lo à votação.

De qualquer modo, a Câmara
 Municipal, com o seu pessoal
 sobrecarregado, não pode ser
 considerada uma instituição
 moderna e eficiente.

Uma medida se impunha, por
 temerária moralidade e decen-
 cia: reduzir o quadro, ajustando-
 o rigorosamente às neces-
 sidades do serviço.

RUMO À EUROPA

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 6. — A atitude do senador

Gilette, no caso do café, encontra-
 ra uma explicação e um funda-
 mento na própria natureza das
 coisas contemporâneas. Abstrata,
 Europa, como mercado consumi-
 dor, pela guerra e suas conse-
 quências, o Brasil e os outros
 países produtores de café fica-
 ram à mercê de um único con-
 sumidor, que são os Estados Uni-
 dos. Poderiam-se, com esta, a
 situação se prolongou desde o in-
 ício da guerra até ontem. O pla-
 no Marshall não possibilitou ne-
 nhum Estado europeu por ele
 beneficiado, a retornar as doses
 de café, que eles adquiriram a
 preço de 1939. Pernambuco, a
 bem dizer, intacta os resultados
 do abalo. Nossos cafés são con-
 hecidos, desde 10 anos, uma direção:
 a do norte do hemisfério. A Eu-
 ropa, onde a luta armada ter-
 minou, desde junho de 1945, con-
 tinuava com o seu organismo e-
 conômico ainda muito desequili-
 brado, para se permitir ao luxo
 de tomar a nossa rica bebida so-
 bre os preços que ela costuma,
 e na quantidade que é a costum-
 va comprar aqui, e nos outros
 mercados fornecedores da América
 Central, Colômbia, Venezuela, Af-
 rica e Oriente.

Assim, o impasse não se
 permaneceu e acabou no mo-
 mento comprador de café, ape-
 nas a capacidade de recuperação
 ainda tolhida, no ramo das ne-
 cessidades voluntárias, a Euro-
 pa, vivia sem café. Capacitava-se
 um homem do tipo do senador

Gilette, que, senão os Estados
 Unidos o mercado a bem dizer
 exclusivo do produto brasileiro,
 venezuelano, colombiano e cen-
 tro-americano, possivelmente, he-
 ritará os seus fornecedores, na
 posição de monopolista. Pela, te-
 não há mais quem compre, a si-
 tuação do comprador nos Estados
 Unidos é do soberano, cuja von-
 tade não se discute. O do senhor
 absoluto, cujo arbitrio não admiti-
 re debate. Ele tem, de fato, um
 monopólio de consumo.

Cumpram, porém, chamar a
 atenção do público norte-americano,
 para a situação nova, que já se
 está criando, ou melhor, que
 já se está criando, ou melhor, que
 já se está criando, ou melhor, que

lato se tenha limitado durante
 todo o século passado a ques-
 tões sociais urbanas ou indus-
 triais; entendeu-se à Grã-Bre-
 tanha agrária de modo a poder
 ter sucedido em Rui Barbosa a
 visão de problemas semelhantes
 no Brasil. O Brasil, porém, não
 agrário e de características
 quase-feudais de economia rural
 como foi o nosso até o fim do
 século passado. Em 1883 dizia
 Chamberlain, em discurso em
 Birmingham, concordando com
 a experiência de Salisbury, em
 que "o grande problema da época
 era a reforma social" ("that
 social reform was the great pro-
 blem of our time"), sendo os
 dois aspectos mais importantes
 do problema o de "melhores ha-
 bitações para as classes traba-
 lhadoras" e "a melhoria dos con-
 dições das condições dos traba-
 lhadores agrícolas". E para o
 velho Salisbury — homem de for-
 mação profundamente feudal,
 aristocrata de enorme prestígio
 político na segunda metade do
 século XIX — "os materiais e
 morais deviam impedir o Estado
 de ser indiferente à condição so-
 cial do povo". O que fez Lord
 Wemyss exclamar, alarmado, na
 Câmara dos Lordes, que ambos
 os partidos britânicos estavam
 caminhando para o socialismo.

Essa socialização, em 1882. Esse
 socialismo, defendido não por
 teóricos nem por ideólogos,
 nem por demagogos mas por
 políticos militantes; por
 políticos de responsabilidade e
 experiência, de caráter sério e
 de senso prático de Chamber-
 lain e de Lord Salisbury, para
 não falarmos em Lord
 Randolph Churchill, por alguns
 considerado um tanto romanti-
 cista. Era a política realista e
 objetiva como Chamberlain
 não a Ruskin e Mill ou a Kin-
 gley e William Morris, que o
 severo "The Economist" dirigia
 por volta de 1880 suas adver-
 tências mais sérias. Pois eram
 eles que estavam socializando a
 legislação e a administração na
 Grã-Bretanha. Para eles, que
 estavam tornando uma realidade
 o conceito do "Welfare State".

Como dizer-se hoje ter o
 grande Rui vivido num período
 em que não havia nem "ques-
 tões sociais" no Brasil nem
 "questões sociais" verdadeiras em
 parte alguma da Europa, por
 práticas, mas apenas "questões
 sociais" estudadas por teóricos
 ingleses e franceses, dos quais
 não era natural que Rui, hom-
 mem político, quizesse introdu-
 zir no Brasil as teorias ou as
 ideologias ainda de gabinete e
 talvez fantasmas? Parece que o
 sr. Plínio Barreto, contra seus
 hábitos e suas tendências, não
 considerou o assunto senão os
 aspectos mais superficiais. Dou-
 tro modo não se compreende a
 ênfase com que se pôde de acó-
 rdo com o sr. Luis Delgado num
 ponto em que o crítico no sr.
 Luis Delgado é de todo supera-
 do pelo apologista, pelo entu-
 siasta, pelo devoto, até, do, na
 verdade, fascinante Rui.

Os menos intrínsecos na
 devoção a Rui Barbosa temos
 que continuar estranhando a in-
 teligência em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 letudária, em que o campo do
 "Habeas Corpus" se manteve
 diante da questão social ou a
 execução da escravidão — das
 questões sociais de sua época e
 do seu país, só se tendo referi-
 do a elas no fim da vida, já va-
 let

FATOS DIVERSOS

Em cada 48 horas é assassinada uma pessoa em Garanhuns

Registrou-se na madrugada de sexta-feira o 48.º homicídio naquela cidade — Prisão em flagrante do criminoso, intimido por um motorista profissional — Outras ocorrências

Na madrugada de ante-onde, em Garanhuns, a cronica policial tornou a movimentar-se com a consumação de mais um assassinio.

Conforme as estatísticas, é o 48.º crime de morte ocorrido, em 1950, naquela cidade, contabilizando (com enorme diferença para o 2.º colocado) a lista dos assassinios praticados este ano nos municípios pernambucanos.

O homicídio de sexta-feira desenrolou-se de maneira fria e

barbara e verificou-se dentro de um dos cafés existentes na sede da referida comarca.

Sem motivo algum, enquanto palestravam numa das bancas, Luiz Catité e João Pintado, como eram conhecidos naquela cidade, desviaram a conversa para o terreno da discussão.

Em dado instante, de genio irascível, Catité levantou-se e, munido de uma faca vasada, investiu contra João Pintado, que caiu ao solo com duas profundas facadas no torax. Em conse-

quencia, a vítima faleceu antes de receber qualquer socorro, enquanto o assassino tratava de fugir.

Catité abandonou o local à procura de um esconderijo. Nessa ocasião, deparou o motorista do caminhão 13.535, que fez uso de seu revólver, procurando intimidá-lo. Desapareceu um tiro para o ar e só assim é que conseguiu atemorizar Luiz Catité, dando-lhe a voz de prisão. Levado para a delegacia, o barbaresco homicida foi ali autuado em flagrante, sendo em seguida recolhido à prisão.

Tanto Luiz Catité como João Pintado eram vistos, continuamente, juntos e todos sabiam ser amigos inseparáveis. Essa circunstância é que abalou ainda mais a opinião publica, cada vez mais revoltada com a sucessão impressionante de crimes de morte verificada naquela municipalidade.

Um leitor do DIÁRIO residente em Garanhuns fez-se ao paciente trabalho de fazer um cálculo positivo a propósito da sequência de crimes de morte cometidos em sua terra, chegando à melanólica conclusão de que "em cada 48 horas se mata, bastamente, uma pessoa naquela comarca, com a agravante da maioria dos homicídios serem de natureza política".

Num dos assassinatos verificados este ano em Garanhuns ocorreu o seguinte: preso em flagrante, o homicida foi recolhido à cadeia publica e daí a 2 horas teve soltura por ordem de um sargento da policia local. Esse crime, segundo o informante — pessoa de conceito na sociedade garanhunense — verificou-se na madrugada do dia de Ano Bom.

É bem possível a soltura de Mariinha Brito amanhã

Ante-onde, como era de esperar, o juiz de Direito de Olinda, Renato Fonseca, pediu a prorrogação do inquérito para elucidar o caso do envenenamento da sra. Nair Neves Rodrigues.

Não encontrou o magistrado motivo legal para atender à pretensão e a ausência das razões invocadas foi que serviu de base à sua decisão.

No parecer, alegou o juiz que o processo já uma vez fora entregue à policia e voltara às suas mãos nas mesmas condições em que saíra.

O delegado auxiliar encarregado de conduzir o inquérito policial falhou em todos os seus prognósticos, inclusive o de "vencer Mariinha pelo cansaço", conforme teve a ingenuidade de declarar.

Nem mesmo adotando nova técnica conseguiu chegar a um resultado satisfatório, perdurando as dúvidas quanto à culpabilidade de Mariinha Brito na consumação do crime.

Para "coroar" toda a serie de coações que sofreu durante os inúmeros interrogatórios a que foi submetida, ante-onde, pela manhã, por ordem do delegado Costa, Mariinha foi transferida da Colonia Penal de Mulheres Delinquentes para a cadeia de Olinda, onde nem mesmo há acomodação para criminosos comuns.

Isso serviu de motivo a que seu advogado sr. Raimundo Diniz, formulasse uma representação ao judiciário, voltando Mariinha para seu antigo recolhimento.

Ontem, um vespertino noti-

cioa que o sr. Raimundo Diniz, advogado de Mariinha Brito, teria impetrado um pedido de habeas-corpus em favor de sua constituinte.

Tal coisa, porém, não aconteceu, pois foi aquele mesmo advogado que, em palestra com o repórter do DIÁRIO, negou o fato.

Amanhã, entretanto, dará entrada no Tribunal de Justiça ao competente instrumento, sendo bem possível que esse mandado ocorra o respectivo alvará de soltura.

O farmacêutico Aristides Enery Carneiro, dono da "Farmacia Santa Cruz", envolvido à ultima hora no caso, como tendo enviado uma receita destinada a Nair, foi interrogado na delegacia auxiliar.

Havia contra o mesmo suspeitas de que teria sido cúmplice de Nair Neves, entretanto, após as formalidades da inquirição, como nada se positivasse a respeito, o sr. Aristides foi posto em liberdade, ontem de madrugada, tornando ao seu domicilio.

Deixaram-no depois das 22 horas da noite, porém, prolongado, com a presença de Roberval, seus advogados, sr. José e Aristides de Brito Alves, impetraram, ontem, uma ordem de habeas-corpus, que recebeu despacho favorável do juiz de Olinda.

Desse modo, às 9 e meia de manhã, ao ser interrogado no fôro de Olinda pelo referido magistrado, o fiscal do consumo denunciou aquele edifício em companhia de seus patrões, indo para casa.

Queixas registradas na Permanencia da "DIC"

Ontem, na permanencia da delegacia de Investigações e Capturas, o emissário Mitre Santa-Cruz, de serviço, tomou conhecimento das seguintes queixas:

O sr. Antonio Duarte, com residência à Travessa Santo Antonio, n.º 53 (Arruda), declarou que, pela madrugada, por meio de um arrombamento, os ladrões roubaram de sua casa: uma pulseira de ouro; uma medalha do mesmo metal; um relógio de pulso para senhora; um dito de alibeiira, ambos em metal amarelado; um anel de ouro com pedra róxa; um trançuel de ouro e uma medalha ainda de ouro e a importância de Cr\$ 900,00.

A sra. Joannita Santos, domiciliada à rua Moraes e Silva, n.º 275 (Estancia), disse que os gatinhos arrombaram, pela madrugada, sua residencia e dali roubaram: dois relógios; uma pulseira; um par de brinco de ouro e um colar de fantasia.

A sra. Maria Laura Aciloli, residente na Praça do Mercado, n.º 167, 1.º andar (S. José) narrou que, pela manhã, à rua da Deleção, quando retornava, foi vítima de um "coice da burra", conseguindo o ladrão furtar-lhe a importância de Cr\$ 511,00.

Braunio Bezerra, domiciliado à rua Antonio Hangel, n.º 301 (Encruzilhada), contou que, à tarde, tomou um ônibus de Beberibe na praça Rio Branco e por ocasião do veículo passar pela ponte Santa Izabel deu por falta de sua participação "para mim", dentro da qual se encontrava um relógio-pulseira, furtado a outro.

A sr. Alice Lemos, que tem um atelier de costuras à rua Fernandes Vieira (Solidade), onde também mora, referiu que, na noite de ante-onde, estando

ausente, os amigos do alheio conseguiram penetrar na casa por meio de chaves falsas. Delí, conduziram diversos vestidos, 14 confeccionados, cortes de seda e de linho e tudo pertencente à frequência.

Porcos criados à solta em Apipucos

Em nome dos moradores da rua dos Cavés (Apipucos), o sr. João da Rocha do O.º, domiciliado na casa n.º 427, solicitou ao DIÁRIO a publicação de graves irregularidades que ali estão ocorrendo.

Resumem-se do fato seguinte: pessoas que o signatário desconhece, constem o pessimo costume de criar porcos à solta, naquela rua e imediações, e esse, além de deixar o legítimo consumidor embaraçado, ainda vivem fugando e beliscando os agudos onde andam as crianças costumam banhar-se.

Afora esse gravissimo inconveniente, prejudicial à saúde dos meninos, as criações ainda costumam danificar as plantações dos quintais, causando serios vexames às famílias que não sabem para quem apelar.

Atividades do "R-P-1", em S. José

As 13.25 de ontem, no bairro de S. José, a guarnição do "R-P-1", chefiada pelo investigador P.º 112, efetuou a prisão em flagrante do indivíduo Valdemar Rodrigues da Silva, domiciliado na Estrada do Arraial, n.º 4953 (Casa Amarela), que ficou a importância de Cr\$ 700,00, pertencente ao sr. Luiz Bezerra Cavalcanti, proprietário da empresa "Auto-Viação Cruzeiro".

O fato ocorreu no recinto do escritório de despesa industrial, em tempo, o referido providenciou a guarnição daquele veículo no momento de sua passagem pelas imediações.

Mais tarde, às 16 horas, recebendo instruções da Central do Rádio — Patrulha, o mesmo investigador efetuou a prisão em

flagrante da mulher Adalgisa Nunes Moraes, domiciliada na Travessa do Souza n.º 39, à rua Imperial.

Por motivos de pouca importância, essa mulher discutiu asperamente com o popular Manuel Ventura da Silva e, em dado momento, munido-se de uma barra do ferro, investiu contra o antagonista, que sofreu lesões no couro cabeludo.

Enquanto o delinquente era apresentado ao delegado Apulcador de Assumpção, de permanencia na Segurança Publica, Manuel Ventura seguiu para o P.S., onde lhe aplicaram os curativos necessários. Com respeito à Adalgisa, depois de devidamente autuada, foi recolhida ao xadrez da Secretaria da Segurança, à disposição do delegado Paulo do Couto Malta, do distrito, por onde o inquerito irá correr.

Pela Delegacia de Acidentes

Durante o mês de abril ultimo, registrou-se o seguinte movimento no Comissariado de Acidentes:

• No respectivo certório: 236 acidentes, verificaram-se 236 acidentes, enquanto no interior apenas houve 18 casos; a autoridade encaminhou a juízo a conclusão de 36 inqueritos.

O numero de cartórios apreendidos por infrações praticadas atingiu a 120; enquanto isso, por motivo de desconhecimento de acidentes, a quantidade de cartórios apreendidos foi de 4.

Do expediente, constaram: exames medicos requisitados — 82; intimações expedidas — 400; recibos extrairados — 15; ocorrências registradas — 4; queixas prestadas — 1; officios enviados — 151; officios recebidos — 63; fianças concedidas — 5.

LAMENTAVEL A ATUACAO DA POLICIA METROPOLITANA

RIO, 6 (Meridional) — Segundo o advogado Romeiro Neto, Walter Rosa, assassino do desembargador Maurício, é um matador perverso ou paranoico, que quer estragar a reputação de uma dama da sociedade e atrair seu nome ao escândalo. Disse que a unica preocupação de do- na Rosa é evitar a impunidade do matador de seu marido. Para isso, contratou um advogado, não para sua defesa mas a acusação do assassino. Reiterou que foi lamentavel a atuação da policia metropolitana que procedeu de forma leviana e censuravel em relação à vítima, não trepidando em aceitar como artigo de fé e sem maior exame as acusações do assassino.

Mouros e cristãos

Escreve José Jerônimo do Nascimento: "Infelizmente o grupo de pessoas que leva a efeito a exibição de divertimento "Mouros e Cristãos" não conseguiu, ainda este ano, o apoio necessário, para apresentar ao publico olindense o tradicional entretenimento que alcançou fama no século passado, atirando a esta cidade muitos forasteiros."

Existem em Olinda pessoas que não fazem, por falta de capacidade produtiva, e pela vontade dos elementos de boa vontade e os cooperadores do engrandecimento da vida social, e cultura, o esforço de levar a efeito.

O pessimista do grupo descevolvemente artístico proclamam por toda a cidade, ao saber de improcedentes assertivas, que em Olinda não vai nada avante. Desejam, desse modo incorrer no passar atestado de imbecilidades bem não despezas que se farão para se exibir, despesas estas que só se farão uma vez, porque a constituição da cidade turca, um castelo, uma fortaleza, uma ponte e, do lado oposto, o acampamento dos cristãos, mesmo que seja luxuosa a barreira de canhão do imperador Carlos e, o magno, tudo poderia ser conservado para o ano seguinte. O fardamento dos soberanos, cavaleiros e pares de França, também não despezas que se farão uma vez, podendo ainda ser tirado o monopólio natural, cujo rendimento pecuniário auxiliaria a diminuição das despesas.

Refletam os foliões olindenses, conservem os prazeres à disposição, tenham o plano em execução e depois da vitória não é

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DE OLINDA SEMANAIS DO ROTARY - AJARDINAMENTO - "MOUROS E CRISTÃOS"

Reuniu-se ante-onde, no Ateneo, o Rotary Club de Olinda, sendo a sessão presidida pelo dr. Silvio Mota, secretário pelo sr. Luiz Gonzaga.

Sobre "Serviços profissionais", falou o rotariano Silvio Mota, sendo a palestra comemorada pelos srs. Berreto Guimarães, Gerson Antunes, Severino Mendonça e Lourivaldo Gouveia.

Foram prestadas homenagens ao Dia do Trabalho, ao Egito e à Holanda, por proposta respectivamente dos rotarianos Berreto Guimarães, Luiz Gonzaga e José Neves, bem como a memória do ex-ministro Morvan Figueiredo, por proposta do sr. Luiz Sabino Pinho.

Compareceram à reunião, como visitantes o dr. Aldo Medeiros, prefeito de Calço, presidente do Rotary clube daquele município, e os seguintes rotarianos olindenses:

Silvio Mota, Luiz Gonzaga, Berreto Guimarães, Oscar Coutinho, Amadeu Coutinho, Heraclito Buarcos, Gerson Antunes, Lourivaldo Gouveia, Luiz Sabino Pinho, Marinho Barreto, Alcindo Pedrosa, Severino Mendonça, Heráclido Silva, Jaime Fontes e Pedro Padilha.

Liga Olindense de Desportos

O diretor do Departamento de Desportos da LOD está avisando que dará expediente às quartas e sextas-feiras, no horário das 20 às 21 horas, na sede da municipalidade, à rua de São Bento, 310, nesta cidade.

Escola de Juizes

A Escola de Juizes de Futebol, mantida pela Liga Olindense de Desportos, reiniciará os seus estudos e as suas palestras na próxima quarta-feira, às 20 horas, na sede da mentora, à rua de S. Bento.

O diretor da Escola está encorajando o comparecimento, a essas reuniões, de todas as pessoas interessadas, principalmente os desportistas que desejem integrar o quadro de juizes da LOD no campeonato olindense do corrente ano.

Praça dos Milagres

Escreve J. A. Barreto Guimarães: "Não sei se consta da agenda do prefeito Manuel Regueira, como chefe de governo, a realização de uma obra de caráter social, o arjardinação do largo dos Milagres. Como, de certo, não separam a sua visão administrativa outras realizações que tenham por objetivo beneficiar aquele recanto olindense, eu, que vivo em outros governantes, que hoje se nos apresenta como uma zona atingida pela ação destruidora da bomba atômica."

Entendo que a conservação dos jardins publicos e o cuidado para que eles mantenham sempre um bom aspecto, deve ser uma das preocupações de uma edilidade. Por esse motivo, e sabendo que esse também é o ponto de vista do atual prefeito, sugiro se construa uma praça publica no largo dos Milagres.

Quando a obra for feita, a referência ao grupo de rapazes ali residentes e que se acham empenhados na restauração da praça do basquete na qual, há tempos, se promovevem inqualificáveis jogos do fidalgo esporte. O ideal seria que a prefeitura ali erguesse muitos forasteiros, que, com a ajuda de um adequado arjardinação, prestar-se-ia, assim, um excelente serviço ao desenvolvimento físico da nossa mocidade; e ao mesmo tempo, ter-se-ia contribuído para uma sensível melhoria no aspecto da nossa cidade.

Mouros e cristãos

Escreve José Jerônimo do Nascimento: "Infelizmente o grupo de pessoas que leva a efeito a exibição de divertimento "Mouros e Cristãos" não conseguiu, ainda este ano, o apoio necessário, para apresentar ao publico olindense o tradicional entretenimento que alcançou fama no século passado, atirando a esta cidade muitos forasteiros."

Existem em Olinda pessoas que não fazem, por falta de capacidade produtiva, e pela vontade dos elementos de boa vontade e os cooperadores do engrandecimento da vida social, e cultura, o esforço de levar a efeito.

O pessimista do grupo descevolvemente artístico proclamam por toda a cidade, ao saber de improcedentes assertivas, que em Olinda não vai nada avante. Desejam, desse modo incorrer no passar atestado de imbecilidades bem não despezas que se farão para se exibir, despesas estas que só se farão uma vez, porque a constituição da cidade turca, um castelo, uma fortaleza, uma ponte e, do lado oposto, o acampamento dos cristãos, mesmo que seja luxuosa a barreira de canhão do imperador Carlos e, o magno, tudo poderia ser conservado para o ano seguinte. O fardamento dos soberanos, cavaleiros e pares de França, também não despezas que se farão uma vez, podendo ainda ser tirado o monopólio natural, cujo rendimento pecuniário auxiliaria a diminuição das despesas.

Refletam os foliões olindenses, conservem os prazeres à disposição, tenham o plano em execução e depois da vitória não é

Mouros e cristãos

Escreve José Jerônimo do Nascimento: "Infelizmente o grupo de pessoas que leva a efeito a exibição de divertimento "Mouros e Cristãos" não conseguiu, ainda este ano, o apoio necessário, para apresentar ao publico olindense o tradicional entretenimento que alcançou fama no século passado, atirando a esta cidade muitos forasteiros."

Existem em Olinda pessoas que não fazem, por falta de capacidade produtiva, e pela vontade dos elementos de boa vontade e os cooperadores do engrandecimento da vida social, e cultura, o esforço de levar a efeito.

O pessimista do grupo descevolvemente artístico proclamam por toda a cidade, ao saber de improcedentes assertivas, que em Olinda não vai nada avante. Desejam, desse modo incorrer no passar atestado de imbecilidades bem não despezas que se farão para se exibir, despesas estas que só se farão uma vez, porque a constituição da cidade turca, um castelo, uma fortaleza, uma ponte e, do lado oposto, o acampamento dos cristãos, mesmo que seja luxuosa a barreira de canhão do imperador Carlos e, o magno, tudo poderia ser conservado para o ano seguinte. O fardamento dos soberanos, cavaleiros e pares de França, também não despezas que se farão uma vez, podendo ainda ser tirado o monopólio natural, cujo rendimento pecuniário auxiliaria a diminuição das despesas.

Refletam os foliões olindenses, conservem os prazeres à disposição, tenham o plano em execução e depois da vitória não é

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Aniversários

Pela passagem, ontem, do aniversário de sua filha Miriam Oliveira, aluna do Colegio São João, o sr. Adauto Marques de Oliveira, oficial adjuvante, e suas esposas sras. Zuleide Oliveira e Zuleide Oliveira receberam hoje as pessoas de suas relações de amizade em sua residencia à rua do Sol.

Faz anos ontem a menina Izabel, filha do sr. Raimundo Xavier da Costa e de sua esposa sra. Laura R. Rodrigues Costa.

Faz anos hoje o sr. Bernardo Augusto Braga Filho, contabilista no Recife.

Religião

MES MARIANO — Serão realizadas nos atos do mês mariano da matriz de São Pedro, hoje a família dr. Raimundo Diniz e a família dr. Carmelita Gomes de Mota, e da Igreja do Amparo, hoje Romero, Ruyana, João Carlos e Frederico Raposo, e a família da família Antonio Dias Barbosa.

CONFÉRENCIA VICENTINA

Na matriz de S. Pedro, haverá reunião, hoje, às 8 horas, da conferência vicentina.

Na matriz de São Pedro, hoje, haverá missas às 6 horas e batizados às 9 e 16.

Haverá missa, hoje, na S.ª às 9 horas; na Igreja do Carmo às 9.30 e no Bomfim, às 7.30.

Haverá batizados na matriz de São Pedro, hoje, às 9 e 16 horas.

Cruzada Espirita Olindense

Em sua sede à rua Prudente de Moraes, reunir-se-á, amanhã para a sua habitual sessão mediúnica. Tomará parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonilda de Carvalho.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Exceva Isaura", com Fada Santoro.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Ana Karenina", com Vivien Leigh.

SALÃO PLO X — Hoje e amanhã — "Fabiola", com Michele Morgan.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia São Sebastião, no Varsdouro.

DIÁRIO SOCIAL

(Continuação da 6.ª)

homem de relevo em nossa cidade, o sr. Humberto dos Reis, em sua residencia, à Travessa dos Cavés, n.º 38, em Casa Forte, recebeu, a noite, numerosos amigos que o foram cumprimentar.

Por motivo de seu aniversário natalício, ofereceu recepção às suas amigas, a menina Teófilo, filha do sr. Humberto Lumachi, da firma José Othob e Cia, desta praça, e de sua esposa, sra. Grinaura Lumachi.

FALCIMENTOS

PROF. MARIO DE MAGALHÃES PORTO — Faleceu ante-onde, às 10 horas, no Hospital, o rev. Jerônimo Gueiros, proferiu comovente oração, de acordo com a formação evangelica do morto; ao balhar o corpo à sepultura, falou o rev. Samuel Falcão.

Em sua residencia, à rua Imperial, 132, nesta cidade, faleceu ontem o sr. José Barbosa de Silva Lemos, que fora, por muitos anos, negociante nesta capital. O extinto deixou viúva a sra. Celina Gouveia de Lemos e varios filhos, entre estes, os srs. Jayme, Jader e Gerson Gouveia de Lemos, negociantes nesta praça, e a senhorita Elisabeth e Terezinha Gouveia de Lemos. Deixou ainda um filho menor e uma filha casada com o jornalista Wamberto de Souza, residente no Rio. Era o morto irmão do poeta Mariano Lemos.

Em sua residencia, à rua Marques Amorim, 155, Boa Vista, faleceu às 22 horas de ontem o sr. Antonio Salvador Correia Beltrão, agricultor em Pau d'Alho. Deixou viúva a sra. Olivia Guerra Beltrão e três filhos menores, além de varios irmãos entre os quais o frade dom Gabriel Beltrão, do Mosteiro de São Bento em Olinda.

Seu enterramento realizou-se à 14 horas, saindo o feretro da residencia onde se verificou o obito. Carros à disposição na Casa Agra, à rua da Conceição.

Faleceu, ontem, às 12 horas, na Casa de Saude Espirita João Evangelista e o professor Djalma Montenegro Farias.

O sepultamento realizou-se à 10.30, no Cemiterio de São Amaro.

O dr. Mario de Magalhães Porto era filho do coronel Leocadio Porto, tabelião de notas em Caruaru. Deixou viúva a sra. Maria de Lourdes Vieira Porto, que lhe foi sempre companheira devota e colaboradora admirável de sua grande obra educativa na "Brasil-America", e dois filhos, Carlota Maria e Severino Mario.

São seus irmãos: dr. Nelson de Magalhães Porto, dr. Ivanildo Anacleto Porto, advogado, dr. Milton de Magalhães Porto, diretor da Escola Técnica de Comercio e Ginasio Oswaldo Cruz, de cidade de Uberlândia; sra. Henê de Magalhães Porto, casada com o dr. José Rafael Cavalcanti; sra. Carmem Porto Martins, casada com o sr. Eneido Martins; Sora Ivanise Porto, irmã Doroteia; Ivoneide Porto Salsa, casada com o dr. José Salsa da Silva; José Marcelino e José Anacleto.

Na Casa de Saude São João, faleceu ontem, às 8 horas, o sr. Luiz Magno da Câmara Pimentel, antigo comerciante nesta cidade.

Contava 75 anos de idade e era viúvo. Deixou os seguintes filhos: sr. Alcides Pimentel, chefe da firma A. Pimentel e Cia, de cidade de Uberlândia; sr. Isabela Pimentel, gerente do Banco do Povo em Campina Grande; sr. Joel Pimentel, viajante da Sociedade de Moagem do Recife, e sr. Manuel Osmundo Pimentel, funcionario publico aposentado. Era seu enteado o industrial Bartolomeu Pimentel Marques, socio da Sociedade de Moagem.

O extinto deixou ainda numerosos netos.

O enterramento realizou-se às

Transformadores

E MATERIAL DE ALTA TENSÃO PARA SUB-ESTAÇÕES I.T.E.L.

AS MAIS VARIADAS CAPACIDADES E TENSÕES.

TIPOS NORMAIS E ESPECIAIS

Fabricação garantida

Prazo de entrega rápido

A seco e a óleo

Monofásicos, trifásicos e tipos especiais para provas

Os transformadores I.T.E.L. têm

a recomendação, pela sua excelente qualidade, o emprego em

numerosas repartições e grandes

empresas electricas em todo o

paiz.

REPRESENTANTES:

AYRES, SON & CO. LTD.

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

ED. AYRES — RUA DO BOM JESUS — RECIFE — PERNAMBUCO

Propania

RAMOS — LEILÃO OFICIAL

OTIMO LEILÃO, NA AGENCIA

4.ª feira, 10 do corrente, às 13 horas — Verdadeiro correr do mercado — Salas de jantar, quartos e grupos estofados, maquina Singer, mesas de ferro com tampo de pedra para bar e muitos outros lotes, pela RAMOS que adianta dinheiro por conta

Rua das Calçadas, 174 — Fone 6079

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ELEIÇÃO DO 2.º VICE-PRESIDENTE DA CAMARA

RIO, 6 (Meridional) — Na proxima semana, terça ou quarta-feira, será realizada a eleição do novo segundo vice-presidente da Camara, em substituição ao sr. Graco Cardoso, o PST reivindicou o posto, pois, o extinto parlamentar era seu membro. Apresenta o sr. Aluisio Ferreira como candidato. O PSD tem tendência a apresentar o sr. Burico Sampaio para aquele lugar, alegando que o partido majoritário rompeu com o PST.

PRESO O MARINHEIRO ASSASSINO

RIO, 6 (Meridional) — Foi preso o marinheiro Alvim Macedo Barbosa, de 19 anos, que assassinou com 14 facadas o trocador de ônibus Durval Rocha, no dia 3. Alvim confessou plenamente a autoria do crime, afirmando que agira inconscientemente, sob os efeitos da maculeia, sendo o unico criminoso. Disse que não tinha nada contra a vítima, apenas estava possuído do desejo louco de matar.

EM LISBOA O PROF. DANTE LAUTANO

LISBOA, 6 (U.P.) — Chegou aqui, de avião, acompanhado de sua esposa, o escritor brasileiro Dante Lautano, professor da Faculdade de Filosofia e Universidade Catolica de Porto Alegre. O sr. Dante foi recebido pelo escritor Gastão Bittencourt, representantes da embaixada brasileira e outras personalidades.

As autoridades desconfiavam que o confiado tem o objetivo de esconder algo para despistar e continuá-lo diligenciando.

CURSO-PRÉ-MÉDICO

A Faculdade de Ciências Médicas fará funcionar, a partir de 15 do corrente, um curso de preparação ao exame vestibular para os concorrentes e terceiros ao curso colegial, com a colaboração dos professores Noel Sete, Pogli de Figueiredo, Durval Lucena, Edilton Sampaio, Luiz Porto e Marcellino Lins.

Inscrição na Secretaria da Escola de Química com o Sr. Evalisio Alves Lima, das 9 às 11 e das 13 às 15 horas.

Rua Dom Bosco, 1002.

DJALMA

Às 19 horas

QUINTA-FEIRA, 11 DE MAIO

PRIMOROSO LEILÃO

NA AGENCIA DJALMA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

De luxuoso mobiliário de imbuia da residencia de distinto

Engenheiro que vem de ser removido

Luxuoso completo para Sala de jantar estilo Mexicano c/12 peças, cadeiras sola trabalhada — Importante Gabinete de trabalho em imbuia de São Paulo c/3 peças — Grupo estofado, Secretaria Mademeselle em estilo — Ótimo dormitório em imbuia c/8 peças — Relógio parede — Rico Lustre de cristal c/10 luzes, bico diamante — Fino espelho Veneziano — Jarros — Estatueta — Mesa de jacarandá (Jardineira) c/marmore, estilo Luiz XV — Dois consolos de viático real c/marmore e estilo — Dois ricos Apliques de cristal — Um cofre Bernardine (São Paulo) — Ótimo Piano Aiemão c/cadeira — Primorosa Sala de Jantar em imbuia c/16 peças — Roupeiros — Guarda-roupa — Camizeiros — Armários — Cadeiras de balanço (molos) — Roupeiros p/criança — Maquina de escrever Remington — Bicycletas diversas — Camas Patente — Roupeiro de amarelo c/espelhos de cristal — Aluminios — Louças — Miudezas — Radio GE mundial — Radiola, etc. etc.

NA AGENCIA DJALMA

QUINTA-FEIRA, 11 DE MAIO (AS 19 HORAS) — (As 7 horas da Noite)

Indústrias de Linho e Algodão "DALVY" S. A.

CULTURA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE LINHO

As "INDUSTRIAS DE LINHO E ALGODÃO "DALVY" S.A., — maior industria brasileira de linho — com sede no Rio de Janeiro, fábricas em São Paulo e plantações de linho no Estado do Paraná, no município de São José dos Pinhais, tem a subida honra de comunicar aos seus amigos e clientes no Estado de Pernambuco, que fará realizar uma grande Convenção dos seus Agentes no Norte do Brasil, na cidade do Recife, na semana de 15 a 20 do corrente.

Para quaisquer esclarecimentos, as "INDUSTRIAS DE LINHO E ALGODÃO "DALVY" S.A., atenderão às pessoas ou entidades interessadas, nos escritórios dos seus Representantes, srs. J. Nunes & Cia., à rua Duque de Caxias, 275 — 1.º andar — telefone 6079.

(8163)

O festival de hoje na Ilha do Retiro

Os grandes cartazes do futebol pernambucano em disputas sensacionais — Onde o quadro amador do Nautico é temido — A luta pelo troféu será árdua — Todos em boa "performance" — Os brindes oferecidos — Outros dados e providencias

Hoje, na Ilha do Retiro, teremos o sensacional Torneio Inicial. Sensacional dizemos porque a diretoria do bi-campeão de terra e mar afirmou que os jogadores negros piazão o gramado com o esquadro titular e Detinho surgirá na meia esquerda. Desejam os leões levantar o torneio. Dessa forma, esperamos que os demais clubes façam o mesmo. Os seus torcedores não gostarão das surras que os seus clubes levarão dos donos da Ilha.

Jonjoca, Breno, Zildo, Detinho e Dario formam a ofensiva preta e vermelha que deseja dinamitar as defesas que lhe aparecerem pela frente. Vavá, Agripino e Alheiros formam a linha média. O deslocamento de Alheiros para meio recuado foi acertado, em virtude do vigoroso sileta ser um notável marcador. Geraldo Melo como "pivot" está em boa forma. Vavá e "maqui" dos rubro-negros. Manuelzinho, Chicão e Almir, um trio final de grande respeito.

Que se acutem os adversários dos leões e enviem o gramado as suas representações completas, porque, em caso contrário, a partida valerá o mesmo. Entretanto, assim não pensa o Santa Cruz, que está com um magnífico quadro, verificando que a linha média tem em Mergulho, Nonato e Perácio o seu ponto alto para rebater qualquer ofensiva adversária. Isso sem falar na dianteira, onde um Amari, Eli, figuras prováveis no cotejo de hoje, tornando-se desse modo o favorito da tarde, na Ilha do Retiro.

Além disso, verificamos que o quadro amador do Nautico é um sério concorrente, prometendo os diretores do elegante clube da Avenida Rosa e Silva uma exibição espetacular, capaz de influenciar no resultado total do torneio, podendo mesmo levantá-lo.

O entusiasmo é geral, notadamente nas hostes americanas que "caladinhos" estão trabalhando para surpreender os "leões" e os "corais" na sua espalhafatosa "preparação". E que o Americano sem fazer alarde levará o gramado uma homogenea esquadra para combater com denodo, seus rivais.

Outros clubes também como o Great Western, Ibis, Flamengo e Auto Esporte são adversários perigosos que podem fazer surpresas no torneio de hoje, pois durante a semana fizeram bons resultados. Ainda pelo respectivo representante foi oferecido um chapéu Sarkis para o jogador que marcar o tento da vitória no jogo decisivo do certame.

Também ofertaram valiosos brindes as casas Camisaria Confiança, Joaria Salatiel e Camisaria Especial.

TABELA DOS JOGOS

Pelo Departamento de Desportos da Capital da FPD foi organizada a seguinte tabela para os jogos do torneio:

1.º JOGO — 14 horas — Nautico x Auto Esporte. Juiz — Argenirio Felix e juizes de linha — Armentio Brito e Antonio Pereira.

2.º JOGO — 14.20 — Santa Cruz x Flamengo. Juiz — Leon Markman e juizes de linha — José F. de Melo e José Barboza.

3.º JOGO — 14.40 — America x Great Western. Juiz — Ivanildo Bezerra e juizes de linha — Lindolfo Messias e Rogoberto de Alcantara.

4.º JOGO — 15 horas — Esporte x Ibis. Juiz — Armentio Brito e juizes de linha — José F. de Melo e Antonio Pereira.

5.º JOGO — 15.20 — Vencedor do 1.º jogo x Vencedor do 2.º — Juizes designados em campo.

6.º JOGO — 15.40 — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º — Juizes designados em campo.

7.º JOGO — (final) — 16.10 — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º. Juizes designados em campo.

INSTRUÇÕES DA ENTIDADE

Os jogos eliminatórios até a semi-final serão disputados em tempos de 20 minutos, com mudança das barras aos 10. A partida final terá a duração de 30 minutos, com mudança das barras aos 15.

No caso de empate, os jogos serão decididos por cinco penalidades em cada barra, sendo considerado vencedor o quadro que marcar maior numero de tentos.

Como delegado da FPD funcionará o representante do "Bis". A renda, como acontece todos os anos, por uma iniciativa muito justa da FPD, será revertida em benefício das associações da crônica falada e escrita, no caso, a ACDP e UCEP.

Grande Companhia do Sul tem vaga em sua filial de Recife para um

CHEFE DE ESCRITORIO

brasileiro ou estrangeiro

como pessoa de confiança da gerencia habil em correspondência com propria redação

bons conhecimentos no ramo de importações e exportações noção de lingua inglesa experiência em dirigir os serviços do escritorio em geral

Fineza candidatar-se somente quem estiver em condições, indicando na proposta pelo proprio punho:

idade Favor escrever a redação estado civil desse Journal sob: instrução "CONFIDENCIAL" referencias Garante-se discrição salario desejado

(52309)

VESTIBULARES

Preparam-se candidatos aos vestibulares de DIREITO e FILOSOFIA.

Desenvolvimento completo dos programas. Eficiência absoluta.

INSTITUTO PROGRESSO

Rua Conde da Boa Vista, 1-2-3-4

(52244)

ATENÇÃO!

Quando estiver esquecido do nome da FERRAMENTA que precisa, escreva para Acacio Nunes, Rua das Calçadas n.º 224, pedindo uma carta informativa, na qual encontrará o nome das FERRAMENTAS e Utensilios que se usam nas Oficinas.

(5171)

EXISTE UMA FILHA "TIGRE" PARA CADA FIM!



**DURADOURA
RESISTENTE
ECONOMICA**

ESTE ASIATICO COMERCIO E NAVEGACAO, agentes e distribuidores exclusivos das Pilhas Secas "TIGRE" dos srs. HELLESEN ENKE & V. LUDVIGSEN LTD., Copenhagen, Dinamarca, pedem aos senhores interessados endereçarem as suas consultas sobre preços, detalhes, etc., a Av. Rio Branco, 119 - 1.º - Caixa Postal 154 - Recife

CURSOS PRATICOS - LIÇÕES PELO CORREIO

Escrituração Mercantil — Bancaria — Agricola — Datilografia — Telegrafia — Correspondencia — Propaganda — Negocios por Rembolso Postal, etc. — Peça uma lição gratis — ASSOCIACAO EDUCACIONAL — Caixa Postal n. 589 — SAO PAULO.

A luta de box de amanhã no teatro do Derbi

A delegação visitante chegou ontem — O cap. Justino Vieira e as providencias tomadas — Grande animação em torno dos encontros entre pernambucanos e bahnios

Segunda-feira as atenções do nosso mundo esportivo estarão voltadas para a magnifica noite de box que a Federação Pernambucana de Pugilismo, sob a direção do capitão Justino Vieira, seu destacado diretor, que é sem dúvida um dos mais prominentes valores do esporte das lutas.

E' bem possível que o Teatro do Derby fique completamente cheio com a novidade, porque faz muito tempo que não

temos uma inter-estadual de box e será um enjoo de mais uma vez, dentro de um espírito muito cordial, saudarmos os nossos velhos amigos, que são na verdade os representantes da "boa terra".

Assim é que chegados ontem em avião da LAF, somente amanhã os bahnios nos darão combate, fazendo ressaltar a figura nacional de Manuel do Nascimento, que representou o Brasil nas Olimpíadas de Londres.

Para a luta vem dando o seu melhor esforço o nosso amigo e colaborador capitão Justino Vieira, que não tem descansado nestes ultimos dias para o exito completo da curta temporada de box.

Aparecerá Manuel do Nascimento, meio-medio destemido, sagaz, que se sagrou invicto no campeonato de pugilismo de Salvador, exclusivamente pela sua classe esmerada e técnica. Como adversário o olimpico bahnio terá pela frente o nosso conterrâneo mais conhecido pelo nome de Rionho de Ring, cuja probabilidade de vitória é acutuada.

Outro que lutará é o boxeur Santa Rosa, campeão da Armada Brasileira, enfrentando o pernambucano René numa autenticca luta de campeões.

Ainda outra luta interessante será a do Max Monte x Maia. O primeiro é um jovem pugilista de reais qualidades; e o segundo, um estilista de raras qualidades no terreno do box.

Para a noite de amanhã, no Teatro do Derby, os ingressos estão à venda na sede da Federação, à rua da Imperatriz, no Clube Ciclista e na bilheteria do teatro, onde se darão as lutas.

PARTIDA DE MANGANES PARA O RIO

BELEM, 6 (Meridional) — Será embarcada, na proxima semana, a primeira partida de minério de manganês procedente do rio Amapari, no território do Amapá, para o Rio de Janeiro.

O minério destina-se a fabricação de liga de ferro e manganês das usinas nacionais.

Esperam-se embarques subsequentes para o mercado europeu e americano.

LICENCIU-SE O GENERAL ZACARIAS

RIO, 6 (Meridional) — O general Zacarias de Assunção pediu 6 meses de licença, devendo passar segunda-feira o comando da zona centro ao general Américo de Figueiredo.

O general Zacarias segue no dia 17 do corrente para o Pará, afim de iniciar a campanha da coligação em favor de sua candidatura.

Mauá mostrará se é força para os 2.800

Se não ganhar na turma de hoje, não tem pernas para correr com Evita — Tatuhy também correrá pela primeira vez na Madalena — Dois tiros a vista: Parlamentar e Banoleiro — Dama a maior barbadá do dia — O primeiro pareo, só para perdedores — Não serão cobrados ingressos para as arquibancadas, gerais e ensilamento — Montarias oficiais fornecidas pela secretaria do Jockey Clube — Programa e condições dos parelheiros

O FAKIR HOJE NO NAUTICO

Aproveitando a estada nesta cidade do famoso fakir nacional Silki, o Clube Nautico Capibaribe, apresentará hoje ao seu quadro social uma noite de atrações.

Após de apresentar o fakir Silki, o Clube Nautico Capibaribe, apresentará hoje ao seu quadro social uma noite de atrações.

Após de apresentar o fakir Silki, o Clube Nautico Capibaribe, apresentará hoje ao seu quadro social uma noite de atrações.

Esta noite terão os associados alvi-rubros, oportunidade de rever as corridas de cavalinhos, e a exibição do fakir Silki, que cumprindo uma tournée de grande sucesso pelos países latinos, apresentará ao povo pernambucano, grandes numeros de faki-rismo.

A exibição do fakir Silki, que pela primeira vez se exhibe no Recife, vem sendo aguardada com ansiedade, o que fez prever uma notável das mais concorridas da noite no luxuoso dancing do clube da Av. Rosa e Silva.

PERDERAM OS BRASILEIROS

Jogando uma pessima partida, principalmente a defesa dos brasileiros, estes se renderam aos uruguaioes pelo score de 4x3, no Estádio Municipal de Pacembu.

Segundo os comentários radio-fônicos a causa da derrota dos nossos patriotas foi devido a fraca exibição do goleiro Barbosa, que falhou lamentavelmente em dois tentos. O nosso arquivo achava-se em visível estado de nervos.

O Santa Clara e o Madureira Olindense estarão empenhados amanhã em verdadeiro duelo, esperando-se que o gramado santacarense arraste uma entente, dada a expectativa do encontro.

SANTA CLARA x MADUREIRA OLINDENSE

O Santa Clara formará assim: Manoelzinho — Alfredo — Amaro — Tasso — Lino — Hamilton — Neco — Fausto — Gazeteiro — Joca — Nestor.

FEDERAÇÃO AMADORISTA

O Diretor do Departamento de Desportos da F. P. D. A. convida os membros das Comissões Técnicas de Voleibol, Basquet e tênis, e os representantes dos clubes Nautico Capibaribe, Sport Clube do Recife, Jet Clube, Cometa Volei Clube, Santa Cruz F. Clube, America F. Clube, Clube Ciclista e Atletico Clube de Amadores para uma reunião amanhã, às 20 horas na sede da entidade amadorista.

Serão tratados assuntos relativos aos proximos campeonatos desses esportes.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

São convidados os representantes do Ibis Esporte Clube e do Esporte Clube do Recife, para escolha de campo e juizes para os jogos de profissionais a realizarem-se no dia 14 do corrente, e bem assim os representantes, junto ao Departamento juvenil, do Ibis Esporte Clube e da Associação Atletica da Gra Western do Nautico e Flamengo para escolha de campo e juizes para os jogos dessa categoria a realizarem-se na mesma data.

NOTA

Em face da reforma que está sendo feita no campo do Nautico, não podendo realizar-se jogos oficiais no dia 10 do corrente, fica transferido para o campo do Ibis Esporte Clube, a título precario o jogo programado para o dia 7 do corrente, entre os quadros juvenis do Santa Cruz e Auto Esporte.

SERVIÇOS DE PORTOS

O Departamento de Finanças desta Federação, escalou para os jogos de domingo 7 do corrente, os seguintes porteiros e bilheteiros, os quais devem estar no campo do Esporte às 12 horas.

Silva, Fernando, Expedito, Camello, Saturnino, Djalmir, Clóvis, Ferreira, Samuel, Jullie, Agripino e Amaro.

CONVITE

Ficam convidados a comparecer a este Departamento, os representantes do Esportivo e Tacaruna, São Paulo, Atlântico e Elmo, para escolha de campo e autoridades para os jogos labellados para o dia 14 do corrente.

Ninguém de boa se poderia classificar as corridas de hoje, na Madalena, como fracas. O programa é regular e bastante movimentado. Com 7 corridas, todas em turnos variados da 3.ª a 9.ª duas estradas de classes, Tatuhy e Mauá, reaparecerão interessantes e duels de muita movimentação. Como se vê, um bom programa, levando-se em conta que é uma reunião pré-14 de maio, quando os proprietários dos animais levam os seus possuídos para aquela festa. A prova melhor da tarde é a 6.ª, em 1400 metros, reunindo, além das estradas de Mauá e Tatuhy, o reaparecimento do fato de Parlamentar, que vem nos ferros, e o dueto Banoleiro-Heste, como algo que desperta curiosidade. É uma prova de nível cheio. A barbadá de Dama é coisa que dispensa comentários, quando se sabe que a possuída de C. C. Brandão está destinada às primeiras turnos. O pareo de perdedores, o 1.º da dominância, está atralindo as atenções em geral por se tratar de uma corrida de modalidade nova e curiosa. Ne mais, tudo correrá como dantes, até quanto ao aspecto da artilharia, gerais e ensilamento que voltaram a ser frequentadas aos que se deslocaram ao Lucas. As montarias que analisamos são oficiais e fornecidas pela secretaria do Jockey Clube de Pernambuco. O programa e as condições dos parelheiros são os seguintes:

1.º PAREO — 800 metros — Premio Extra — Dotação de Cr\$ 2.000,00.

ks.	Montarias
1-Taura 47	Antonio Silva
2-Alcureti 50	Arami Rodrigues
3-Caputaz 50	Abel Braz
4-Safira 50	Manuel Silva

CONDICÕES: — Em caso de uma derrota de Safira, na corrida inicial do programa, certamente quase todas as acumuladas do vencedor serão anuladas, visto que a turma em que está inscrita a pensionista de Severino Ferreira é apontada como verdadeira "carne assada", para a dirigida do Manuel Silva, que vem de parado. Taura, apesar de ter encalhado lindex na dominância passada, não é apontada para a dupla, sob alegação de que partiu de "enfada". Alcureti é o candidato. Caputaz pediu para ser ruim, e já está abusando deste direito.

2.º PAREO — 1.000 metros — Premio Dom Ramon — Dotação de Cr\$ 2.000,00.

ks.	Montarias
1-1-Bingo 54	Abel Braz
2-Albator 50	Manuel Silva
3-Banoleiro 52	Arami Rodrigues
4-Deceito 54	Alecion Barbosa
5-Coringa 54	José Tavares
6-Caramuru 54	Vencedor Pereira

CONDICÕES: — Correndo tudo normalmente, deve "vingar" nesta prova uma dupla "liquida", Caramuru e Coringa. Ambos, apesar de não serem "sombreados", vêm tendo atuações regulares e superiores à turma, sendo, portanto, coisa muito natural seus triunfos pela ordem. Andam "espalhando" que Banoleiro vem nos ferros a ser um verdadeiro assalto. Caso seja isto verdade, ele pode ganhar, pois é superior.

3.º PAREO — 1.000 metros — Premio Rolinha — Dotação de Cr\$ 2.000,00.

ks.	Montarias
1-1-Bangi 56	Agualdo Santos
2-Princesa 52	Arami Rodrigues
3-Rolinha 48	Abel Braz
4-Piriguiá 50	José Tavares
5-Sabá 50	José Columbia

CONDICÕES: — Não constituirá surpresa para nós se Princesa levar de barbadá esta corrida, isto porque a pensionista de Jovenor Martins vem acusando nítido progresso, e somente encontra em Bangi um adversário que lhe impõe respeito. É uma dupla de "cegos", no dizer dos catedráticos. Sabá pede muitos planos a perder.

4.º PAREO — 1.200 metros — Premio Pif Pat — Dotação de Cr\$ 2.000,00.

ks.	Montarias
1-Cupijó 50	Alcindo Alves (aprendiz)
2-Dom Ramon 48	Arami Rodrigues

(Conclue na 5.ª página)

CRS 15.000,00 DE GRAÇA !!!

Ao entrar em qualquer casa comercial, só faça suas compras se lhe apresentarem com BOLETINS SÉCULO XXI, pois através dos mesmos V. S. se habilitará a ganhar Cr\$ 15.000,00 em mercadorias.

(R029)

Durma flutuando

Colchão de molas STRATUS

Rua do Hospício 120 - Telefone 3392

FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO

(terça-feira 9 do corrente às 50 h) representante do Clube Nautico Capibaribe, para servir como delegado do jogo juvenil entre as equipes do Santa Cruz Futebol de America Futebol Clube e do Clube "Auto Esporte"

DJALMA

SABADO, 27 DE MAIO DE 1950
AS 10 HORAS

Leilão Judicial

EXECUTIVO FISCAL CONTRA A FIRMA A. CORREIA LIMA

IMPORTANTE E GRANDE TERRENO NA RUA IMPERIAL

NA AGENCIA DJALMA

RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

CONSTANDO DE: (1) UM TERRENO, (MARINHA) MEDINDO OITENTA (80) METROS DE FRENTE POR CINCOENTA (50) METROS DE FUNDOS, DESMEMBRADO DO TERRENO ONDE SE ACHA EDIFICADO O PREDIO N. 1.638, DA RUA IMPERIAL, DESTA CIDADE, NA PARTE FINAL, QUE SE INICIA DEZ (10) METROS DEPOIS DO REFERIDO PREDIO, REGISTRADO NO REGISTRO GERAL DE IMOVEIS SOB N. 24.701, LIVRO 3-A.M. FLS. 245. AVALIADO PELA QUANTIA DE (CRS 240.000,00) DUZENTOS E QUARENTA MIL CRUZEIROS

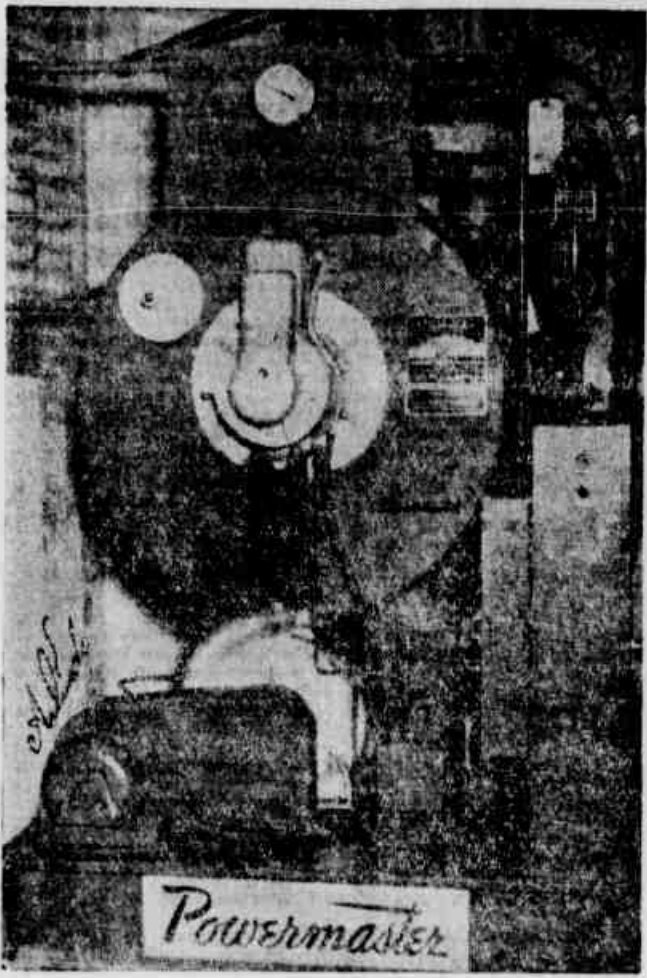
AO CORRER DO MARTELO

SABADO, 27 DE MAIO
(AS 10 HORAS DA MANHA)

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o Mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional venderá a quem mais der e lance oferecer o referido imóvel no dia hora e local acima mencionados.

CAUÇÃO 20%

Solenemente inaugurada a filial da "Tinturaria e Lavandaria Papaléo"



Flagrante da moderna caldeira instalada na "Tinturaria e Lavandaria Papaléo", à rua da Conceição, 90, nesta cidade

As casas de artigos de luxo, as perfumarias, as tinturarias e lavandarias são um apêndice dos centros civilizados. Satisfazem a necessidades que não existem nos pequenos aglomerados humanos ou que existem, mas são satisfeitas por meios familiares e domésticos, caídos em desuso, nas grandes cidades.

Pode-se dizer, desse modo, que a civilização de um centro populoso e seu progresso são medidos pelo número de casas desse ramo que existem. Pelo seu movimento. Pelo interesse do

público, diante de seus serviços. Pela exigência ou não, de parte dos habitantes, de sempre melhores estabelecimentos dedicados a tal trabalho ou comércio.

Nesse rumo de raciocínio, será possível dizer que o Recife é uma cidade civilizada? — Que a sua população tenha já abandonado os chamados "habitos provincianos", para adquirir o modo de vida das grandes metrópoles?

Parece que, a tal respeito, não há mais dúvida. O nosso público já passa a exigir, neste

Modernos processos de tinturaria e lavandaria

ALÉM DE SUA MATRIZ, À RUA CAMBÔA DO CARMO, 80, A "TINTURARIA E LAVANDARIA PAPALÉO" OFERECE, AGORA, AOS SEUS CLIENTES, UMA FILIAL À RUA DA CONCEIÇÃO, 90 — MAQUINAS DE LAVAGEM A SECO — PROCESSOS MECANIZADOS QUE NÃO ALTERAM AS CÔRES DOS TECIDOS E NEM ENCOLHEM AS ROUPAS — AS FESTIVIDADES DO DIA 27 DE ABRIL ÚLTIMO — OUTRAS NOTAS

setor, dando suas preferências pelas casas mais credenciadas e, nestas, exigindo sempre inovações e melhoramentos. SERVINDO MELHOR AO PÚBLICO.

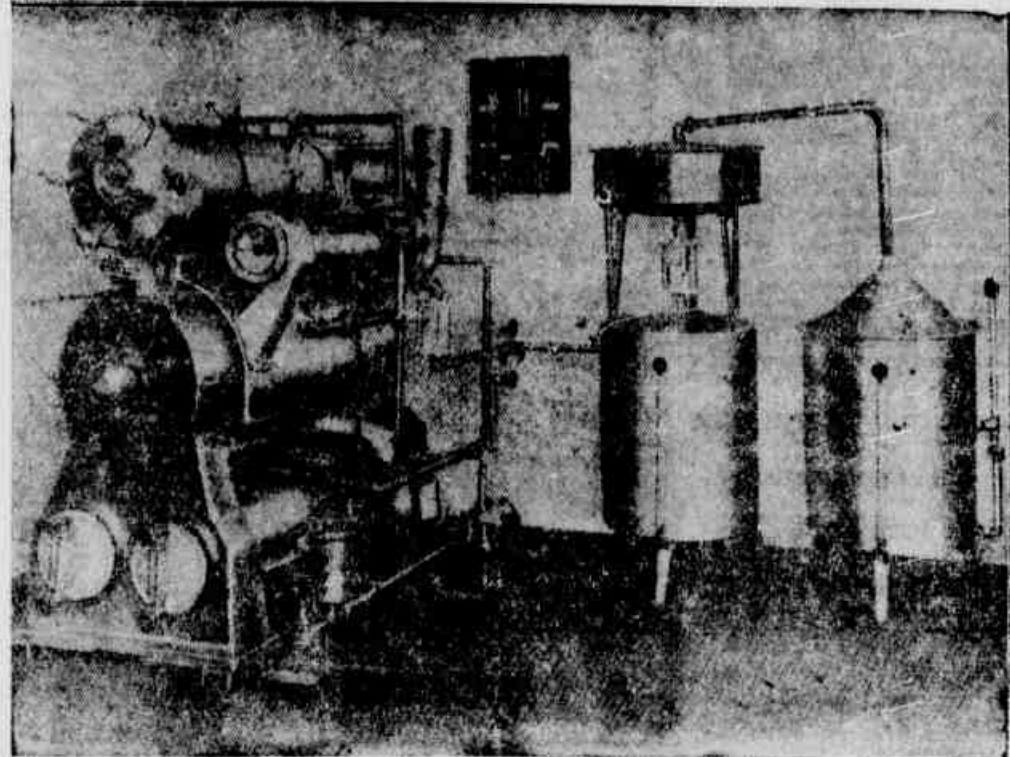
A prova disto está num exemplo recente: no exemplo da conceituada firma Francisco Papaléo. Como se sabe, dedica-se a mesma, há vários anos, entre nós, ao ramo de tinturaria e lavandaria. Começou seus bons serviços à nossa população ainda quando éramos uma cidade minúscula, ainda quando não se fazia sentir tão fortemente como agora a exigência, neste setor da elegância e do luxo, entre nós.

Pois bem. Apesar do bom aparelhamento da casa dirigida pela firma "Tinturaria e Lavandaria Papaléo", apesar dos bons serviços sempre prestados, os clientes passaram a exigir sempre mais. Tanto, a ponto de se ver a direção da casa na obrigação de dar-lhe uma filial. Não seria mais um estabelecimento: a matriz, situada à rua Cambôa do Carmo, 80 — fone 6432. Teria também outro local onde servir ao público: à rua da Conceição, 90.

MODERNO APARELHAMENTO

A inauguração da nova casa foi no dia 27 de abril findo, às nove horas da manhã. O ato teve o comparecimento de pessoas de nossa sociedade, bem como de representantes de várias outras firmas da indústria, do comércio e das classes liberais da cidade.

Assistentes foram exibidos todos os novos mecanismos que funcionam na filial da "Tinturaria e Lavandaria Papaléo". Trata-se de material importado da Itália, com o fim de realizar trabalho sob os mais dignos processos da moderna técnica do ramo.



O aspecto da mais moderna máquina automática "IMPIANTO — EVEREST" inaugurada no dia 27 do corrente, pelo sr. Francisco Papaléo, na "Tinturaria e Lavandaria de sua propriedade"

A lavagem dos tecidos, por exemplo, será realizada a seco — sem água, nem sabão, proporcionando, esta circunstância, não só maior rapidez nas entregas, como ainda e principalmente maior eficiência no tratamento das roupas entregues. Convm dizer que o processo mecanizado não altera a cor dos tecidos, não deforma e nem encolhe as roupas.

VALIOSAS OPINIÕES

Depois de realizada a visita, as pessoas presentes foram homenageadas pela firma, com pequena refeição, dando, neste momento, a sua opinião em torno do que foi visto.

As observações feitas foram todas no sentido de que, na verdade, se o Recife estava a exigir do ramo de tinturaria e lavandaria melhoramentos fundamentais, estes melhoramentos foram feitos, de modo absoluto, pela "Papaléo", que se torna, assim, a vanguarda, no movimentado ramo de negócios.

Além, esta opinião exposta pelos presentes não poderia ser diferente. O público sabe por que. Como já dissemos, a Tinturaria e Lavandaria Papaléo funciona no Recife há vários anos — precisamente há vinte e oito anos. Se tanto perdurou, em nosso meio, é porque sabe, mais que nenhuma outra, cumprir a sua missão de bem servir à clientela. Portanto, diante de tantas vitórias alcançadas, seria mesmo de esperar que conseguisse realizar a obra desta filial da rua da Conceição, 90.

Ela não é mais que a continuação de um trabalho produtivo que a firma Francisco Papaléo vem realizando não só com o espírito imediato do lucro, mas visando coisas mais elevadas, como por exemplo, o progresso da capital pernambucana, o conforto de sua população, o bom gosto de suas famílias.

NA VANGUARDA DA PREFERÊNCIA PÚBLICA

Por todas estas razões, é de esperar que a filial da Tinturaria e Lavandaria Papaléo seja recebida pelo público, com uma preferência especial. Ela, na verdade, vem ao encontro das aspirações de todos aqueles que, nesta cidade, se interessam pelo luxo e pela elegância. Mas, é preciso que seja estimulada também. Do contrário, não haverá mais clima para futuras inaugurações como esta que se farão necessárias, dentro de pouco tempo.

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE N.º 1676, DE 20-4-50
SUA — AVENIDA RIO BRANCO N.º 155 — CAIXA POSTAL, N.º 666

End. Telefônico: "CASAPORTE"

Capital subscrito .. . R\$ 12.000.000,00
Capital realizado .. . R\$ 12.000.000,00
Reservas .. . R\$ 14.439.781,70

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1950

ATIVO

A — Disponível			
CAIXA			
Em moeda corrente .. .	1.387.158,90		
Em depósito no Banco do Brasil .. .	23.436.165,50		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito .. .	2.393.878,20		
Em outras espécies .. .	857.730,50	28.015.213,10	
B — Realizável			
Empréstimos em .. .	84.482.793,00		
Empréstimos Hipotecários .. .	2.984.765,30		
Títulos Descontados .. .	76.644.209,50		
Correspondentes no País .. .	7.558.372,20		
Outros Créditos .. .	8.331.108,10	149.951.248,10	
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco .. .	1.923.259,00		
Móveis e Utensílios .. .	704.104,40	2.627.363,40	
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos .. .	1.696.229,20		
Impostos .. .	160.447,00		
Despesas Gerais .. .	1.075.981,66	2.932.657,86	
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia .. .	50.114.508,50		
Valores em custódia .. .	14.248.333,50		
Títulos a receber de c/Alheia .. .	24.813.409,40		
Outras Contas .. .	3.942.900,00	102.118.850,10	
		286.531.472,10	

Recife, 4 de maio de 1950.

a.) Dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz — Diretor Presidente.
a.) Jayme Ferreira dos Santos — Diretor Gerente.

Federação Pernambucana de Desportos

TABELA DO CAMPEONATO DOS CLUBES AMADORES DA 1.ª CATEGORIA

MAIO			
DIA 14 — America x Esporte.			
DIA 21 — Santa Cruz x Ibis.			
DIA 28 — Nautico x Great Western.			
JUNHO			
DIA 4 — Flamengo x Auto Esporte.			
DIA 11 — America x S. Cruz.			
DIA 18 — Esporte x Ibis.			
DIA 25 — Nautico x Flamengo.			
JULHO			
DIA 2 — G. Western x Auto Esporte.			
DIA 9 — America x Ibis.			
DIA 16 — Esporte x S. Cruz.			
DIA 23 — Auto Esporte x Nautico.			
AGOSTO			
DIA 6 — America x Nautico.			
DIA 13 — Esporte x Auto Esporte.			
DIA 20 — Santa Cruz x Great Western.			
SETEMBRO			
DIA 3 — America x Auto Esporte.			
DIA 10 — Nautico x Esporte.			
DIA 17 — Santa Cruz x Flamengo.			
DIA 24 — Ibis x Great Western.			
OUTUBRO			
DIA 1 — America x Flamengo.			
DIA 8 — Esporte x Great Western.			
DIA 15 — Santa Cruz x Nautico.			
DIA 22 — Ibis x Auto Esporte.			
DIA 29 — America x Great Western.			
NOVEMBRO			
DIA 5 — Ibis x Auto Esporte.			
DIA 12 — America x Great Western.			
DIA 19 — Esporte x Flamengo.			
DIA 26 — Auto Esporte x S. Cruz.			
DIA 3 — Santa Cruz x Nautico.			
DIA 10 — Ibis x Auto Esporte.			
DIA 17 — America x Great Western.			
DIA 24 — Esporte x Flamengo.			
DIA 31 — Auto Esporte x S. Cruz.			
DIA 7 — Ibis x Nautico.			

Mauá mostrará, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

3 — Gaudêncio .. . 48 — Manuel Silva
4 — Malaguena .. . 30 — Venceslau Pereira
CONDIÇÕES: — É um pareo que normalmente corre, mesmo da entrada do chicote de baixo do braço, até a entrada da rede final: Barbada. Completamente feita da queimadura em clima estável, Malaguena, pela caridade de oito dias atrás, não pode perder. Dom Ramon, ganhador em turnos de baixo, é a indicação para a dupla.

5.º PAREO — 1.300 metros — Premio 1.º — Dotação de R\$ 2.500,00.

1 — Gracinha .. . 48 — Venceslau Pereira
2 — Pif Paf .. . 48 — Manuel Silva
3 — Cambachirra .. . 48 — Arami Rodrigues
4 — Macujina .. . 34 — Alcindo Alves (aprendiz)

CONDIÇÕES: — A potranca Cambachirra deve se laurar como a heroína destes 1.300 metros, pois, confirmando sua última apresentação, esplêndida aliás, quando foi batida por Dama a duras penas, a dirigida de Arami deve encontrar facilidade no triunfo, principalmente quando sua maior adversária, Macujina, será conduzida por um aprendiz. Pif Paf, que vem correndo muito, já está em época de perder, pelo menos nesta turma.

6.º PAREO — 1.400 metros — Premio Dama — Dotação de R\$ 3.000,00.

1 — Risete .. . 48 — Ari Medina
2 — Bismarck .. . 48 — Venceslau Pereira
3 — Dama .. . 58 — Francisco Rogaciano
4 — Tatuhy .. . 58 — Agnaldo Santos
5 — Parlamentar .. . 48 — Abel Braz

CONDIÇÕES: — O que se sabe por aí é que Mauá é a forma de pareo, devendo mesmo triunfar de lado a lado, amplamente. Acreditamos perfeitamente, e de outra maneira não poderia ser. Se está o estratagem inscrito nos 2.500 metros de domingo próximo, tem por obrigação de ganhar neste lote de 3.º e 4.º turmas, ou de outra maneira não terá pernas para correr com Evita, Flávia, Dinamo, etc. Quanto a Tatuhy, outro que se diz barbado, não cremos. Apontamos Bismarck, que anda voando, para a dupla, pois não temos fe no tri "espírito" que querem dar com Parlamentar.

7.º PAREO — 1.200 metros — Premio Princesa — Dotação de R\$ 2.500,00.

1 — Ix .. . 48 — Cláudio Andrade (aprendiz)
2 — Cicleone .. . 50 — Antonio Silva
3 — Dama .. . 52 — Arami Rodrigues
4 — Galat .. . 50 — Capim Junior (aprendiz)
5 — Margot .. . 50 — Severino Silva (aprendiz)

CONDIÇÕES: — Barbados de mais legua e sem comentários: Dama. Entre Ix e Cicleone está aquele que entrou na escola, sendo de nossa preferência o segundo, apesar de posicionado de Malaguena deslocar peso moço. Margot vem se preparando para uma surpresa, mas é cedo ainda...

ROTEIRO DO NAUTICO NA AMAZONIA

No extremo norte do Brasil o cartaz do Nautico suplanta ao do Flamengo e da Portuguesa de Desportos, ontem derrotada

Os alvi-rubros assistiram ao triunfo do Combinado Tuna-Remo e não gostaram da equipe paulista — Ocupa o Nautico o principal noticiário da crônica esportiva — Voará sábado para a Guiana Holandesa — Todos com passaporte á mão — Palmeira não pôde mais atender aos convites — Referências elogiosas aos pernambucanos

Reportagem de Helio PINTO
(Crônica junto a delegação do Nautico)

BELEM (Pelo aereo, via Meridional) — Após uma jornada das mais brilhantes em Manaus e Macapá, onde disputou seis partidas e venceu todas elas, retorna a esta capital a delegação do Clube Nautico Capibaribe, justamente onde iniciou a sua longa excursão pelo setentrão. Belem é bem uma cidade chave de comunicação para toda esta redondeza. Ontem, quarta-feira, chegamos ao meio dia e sábado, às 3 horas da madrugada, voaremos num luxuoso D-8 da Pan-American, com destino à capital da Guiana Holandesa, onde o alvi-rubro pernambucano vem sendo ansiosamente aguardado, sendo o primeiro clube de Pernambuco e do nordeste a atravessar as fronteiras do Brasil.

A concretização desta viagem deu muito trabalho ao técnico Palmeira. Confirmados os entendimentos, entrou em ação o meu colega H. Tavares, presidente da delegação, afim de regularizar os papéis do pessoal. Os 22 componentes da delegação invic-

ta foram devidamente identificados pela Central de Polícia e cada um recebeu o seu passaporte com o visto do consul holandês. Estamos prontos para a partida e um entusiasmo indescritível domina toda a turma alvi-rubra. Quando o DIÁRIO DE PERNAMBUCO circular pela manhã de sábado, estaremos chegando a Paramaribo, conhecendo novas terras e diferentes panoramas, além de um povo diferente que parece gostar muito do Brasil.

IMPOSSIVEL O JOGO COM A PORTUGUESA

Devido à falta de transporte para Mosquito, cidade de vanguarda, ficou a delegação alvi-rubra dividida em vários hotéis, em Belem, aproveitando estes três dias de repouso compensador. Aqui vimos encontrar a delegação da Portuguesa de Desportos, de São Paulo, que está realizando uma temporada sob o patrocínio da Tuna Lusitana Comercial. Fizemos os tucanos todos o possível para lançar o Nautico contra os rubro-verdes paulistas, oferecendo grandes vantagens. Mas o nosso quando está esgotado e o técnico Palmeira recusou qualquer proposta, dizendo mesmo que era seu desejo, assim como de todos os integrantes do plantel pernambucano, medir forças com o quadro bandeirante, porém, em circunstâncias diferentes, estando a nossa equipe preparada para o duelo.

Verificamos, então, o extraordinário cartaz conquistado pelo Nautico, em todo o extremo norte do Brasil. Em Belem, segundo ouvimos, Nito Franco, Edgard Proença, Lauretino Soares, Calandrinio, Edir Proença e outros companheiros da crônica esportiva, poucas vezes uma apresentação esportiva visitante conquistou tanto o coração dos paraenses como esta do Nautico. Mesmo agora, quando aqui se encontra a Portuguesa de Desportos, continua o timbu' na ordem do dia, ocupando o principal noticiário esportivo dos jornais que divulgam detalhes curiosos de sua jornada invicta em Manaus e Macapá, façanha considerada difícil. Não resta a menor dúvida que os rapazes da Portuguesa devem estar um tanto entediados, pedindo a Deus que chegue sábado para o Nautico seguir a sua caminhada. E não é para menos...

DERROTADO O ESQUADRAO PAULISTA

Atendendo a um gentil convite da diretoria da Tuna, reuniram-se, à noite de ontem, toda a filial da delegação do Nautico, afim de assistir ao grande jogo entre o combinado Tuna-Remo e a Portuguesa de Desportos. Todos os alvi-rubros usavam calças escuras e camisas esportivas, sendo alçados com interesse e aplausidos no estádio Antonio Baena. O público aclamou a representação do Nautico com absoluta espontaneidade, evidenciando superior compreensão esportiva e saudando os heróis de uma jornada magistral.

O confronto entre a Portuguesa e o Combinado foi ganho pelo segundo, que marcou uma vantagem de três bolas contra uma. Um jogo bastante movimentado, porém sem esplendor técnico ou tático, pois que, enquanto os bandeirantes falhavam em todos os setores, agarravam-se os guajaráes com um entusiasmo digno de registro. Foi portanto a base de entusiasmo que o Combinado conseguiu esta proeza de quebrar a invencibilidade do esquadrão da cruz D'Almeida, como já o fizera com o Flamengo, derrotado-o por 5-2, num jogo também presenciado pela delegação do Nautico, antes de nossa estréia, nesta capital. No ajuste de ontem, atuaram

os quadros assim formados:
COMBINADO: Dodô — Bercio — Expedito — Modesto — Jambo — Biroba (Sabi) — Juarez — Toca — Toca — Chica — Daniel.
PORTUGUESA: Ivo (Bolívar) — Izan — Nino — Luizinho — Santos — Helio — Zé Carlos — Pingüinha — Niniho — Renato — Siro.

Terminou a conclusão final de que não encontraríamos dificuldades em vencer a equipe paulista, pois que difere muito da Portuguesa que conhecemos em 1946, quando foi derrotada pelo Nautico, no Recife, por 4-2.

A VENEZUELA FICARA PARA DEPOIS

O técnico Palmeira é decididamente o principal personagem deste capítulo histórico que o Nautico está escrevendo no setentrão, que honra e orgulha o futebol de Pernambuco e do nordeste. Assumiu o esquadrão alvi-rubro uma posição de tal evidência, após esta sequência impressionante da vitória, que no extremo norte já não se fala em Flamengo e Portuguesa, abrindo-se todo o noticiário esportivo em louvor ao Nautico. Insistiu o Território do Guaporé para que fossemos até lá, enquanto Santarem continua lançando mão até de pedidos oficiais para que o Nautico atenda ao seu convite. Mas o tempo é curto e temos de atender a compromissos anteriores do nosso programa.

A Venezuela também foi atendida em seu convite, mas Palmeira não desprezou a oportunidade, respondendo que poderá atender no fim do ano, quando o Nautico já tem um compromisso firmado para uma revanche com o Remo e o descompate com o Paissandu'. De fato, voltará o tinteiro alvi-rubro para a terra

(Continua na 11.ª página)

Balanças "FILIZOLA"

Em todos os tipos e capacidades, para: —

Vagões
Caminhões
Gado em pé
Armadões
Balanças
Matadouros
Laboratórios
Cons. Medicos
Maternidades
Cultura Física, etc.
A maior e mais antiga organização industrial de balanças da America do Sul
— AGENCIA FILIZOLA —
Cambôa do Carmo, 136
— Fone 7311 —
(7582)

ENGENHO PARA CANA LILLA

Manual, para sítiantes, pequenos negócios, famílias, etc. Também fabricamos engenhos a animal e elétricos (para bares, etc.). Pegamos prospektos ilustrados. Facilitamos o pagamento.

Lilla de Máquinas — INDUSTRIA E COMERCIO
Fundada em 1918
SUA PIATININGA, 1037 — C. P. 230 — S. PAULO
OFICINAS E FUNDAÇÃO EM GUARULHOS — S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torredores e moinos para café. Máquinas de picar carne para indústrias e açougueiros. Máquinas de fazer pipocas. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

Arco-Atium



ASSUNTANDO...

Luiz CÉLIO
(Para o "D. F.")

Cicero BARBOSA
(Para o "D. F.")

(Para o "D. F.")

"MORRAM OS SOLDADOS IANQUES", eis o novo slogan comunista que suja os muros e as frentes das casas, naquele "emporcalhamento dirigido" que se refere o jornalista Aníbal Fernandes. Antes de tudo, porém, que há de haver uma providência por parte das autoridades contra isso. Assim como pegar as "camaradas" que sujam as paredes e fazer com que elas mesmas as limpem, sem onus para os proprietários.

Mas deixemos esta parte e vamos considerar o slogan russo: "Morram os soldados tanques". Não demos também atenção à circunstância de faltar sempre um m. ou um r. na frase. Quanta maldade existe na mente de quem manda escrever aquelas palavras!

Atômico, um tempo em que os jovens a garbados guerrilheiros do Tio Sam valiam tudo para o russo batido, bem batido surrado de verdade pelas tropas de Hitler. Com anseio, os russos aguardavam a chegada dos auxílios americanos. Então todos gritavam outras palavras: Vivam os soldados daques. Era naquele tempo em que WENDELL WILKIE, autor que não pode ser acusado de má vontade para com os russos, escrevia estas palavras:

"Ao descrever-me a desesperada situação da Rússia quanto a combustíveis, transportes, equipamento militar a mão de obra, elevou-se (Stalin) ao dramático".
(Um Mundo Só — Pág. 104)

Agora anda os pobres lecionando o imperialismo russo a petarujar pelas paredes das cidades do Brasil (claro que de outros países também). Morrem os soldados ianques. Nem se lembram que os nossos soldados lutaram ao lado dos americanos nas terras da Itália. Nem se lembram que os nossos soldados ianques tanto ajudaram a sua Pátria: a Rússia. Automatas que são, fanáticos, ignorantes e sua tola (agora, no primeiro de maio, um orador comunista da...

...que se teria ocorrido, em tempos idos, em Chicago: «o pobre trabalhador is contendo a seu companheiro que se tinham amarrado os operários até a sua morte, em Chicago, uma colônia dos Estados Unidos lá no Sul da África... J. J. escrevendo nas paredes aqueles slogans, que não entendem.

Solidade perversa a que deixa os seus componentes em tal estado de disponibilidade, para servir de joguete nas mãos de gente assim tão má.

—|||—

E os democratas não dizem nada. Não defendem os seus aliados de ontem e os seus aliados de amanhã. têm medo do nome de reacionários, de fascistas. Estão em vespasas de eleições e reacções de

... aliados de ontem e os seus aliados de amanhã, têm medo do nome de reacionários, de fascistas. Estão em vésperas de eleições e precisam de conseguir as notas dos comunistas.

Que gente sabida! Agora vejam os comunistas, se ainda tiverem capacidade de raciocínio:

Eles dizem que aqui não há liberdade. Que estamos sob
feixes da "cortina de ferro". Que o Brasil está escravizado
a ferro e fogo da ditadura de Dutra. Que somente há liberdade por
nos Estados Unidos. E eles escrevem: "Morrão os soldados
ianques", á vontade, mas paredes e muros de muitas cidades
do Brasil.

Que aconteceria a quem fosse escrever: "Morram os soldados russos" lá nas terras "libertadas" dos países vizinhos da Rússia? Desonestos, excelentíssimos desonestos, esses pretensos defensores da Liberdade!

Garanhuns, 3 de maio de 1950.

LIMOEIRO
Chuvás - Esportes - Rádio - Sociais
A. VILAÇA
(Fars e "D. P.")

parta alacrar como no passado, quando tudo foi ruído. Depois de cinco dias, as chuvas voltaram, com claridade e molhadeiras. A chuva continuou no mesmo ritmo, será grande. E torço para se houvesse mais tratoras para cortar os campos e o tradador rural não estivesse com uma fortuna por um dia de serviço. Muitos roçados foram deixados a meio e outros se perderam e filia de braços. Não quero que trahinhal na terra e que mudem, sempre pagarem onde existem empresas e fabricas. A agricultura vai muito bem, se medidas não me tomadas no sentido de mecanização rapida e extensiva.

Quanto aos criadores, melhor situação se não houvesse os rebanhos atacados afios, neste ano, mais viru e vindas antes da época, existe vacina. Um posto de fabrica sanitaria, animal que existia.

GUANÁ, começou com tão
sua família está hoje, re-
to a nada, por não ter
e até mesmo o funciona-
rística de ferro e não foi subst-
nada. Praticamente, posto na
e. E ainda se diz que temos
serviço de defesa dos ani-
TUA — A última informa-
pelo engenheiro contrat-
o serviço de abastecimen-
e é a seguinte: canos chun-
3,3 centímetros — valas ca-
3,3 centímetros e canos di-
metros na linha de abas-
metros. Continua o enge-
a assegurar que, em fins
setembro, com absoluta cer-
teza, a situação de abas-

— Será levada à pia batismal no próximo domingo, e menina Teodoro Estina, filha do casal Nizze e Pedro, nasceu a 14 de maio, com dois padrinhos de honra, o sr. Evaldo Vilaga e sua esposa sr.ª. Aivaldo Rodrigues Vilaga.

Com a presença do Bispo de Nazaré, foi inaugurada no dia 30 de maio, no prédio da Casa Paroquial, que servirá de sede provisória para os vigários de Linhares.

— Em visita ao correspondente do jornal *de Com-rele* e ao sr. Francisco Herólio, em visita regular, emmocim, estiveram, no dia 28, nesta cidade, o dr. E. Pessoa de Queiroz e o dr. Eustáquio Marquim. Os visitantes

Estão programadas, para o domingo, respectiva, "Anos de Ternura", "Pequenez", "Monsieur Vinho", "Capitão das Gerais", e outros. Um apelo ao ar, onde afirma que nos traga o novo filme "PECADORA", está sendo passado nos cinemas de segunda linha, em localidade.

USADO — Foi batizado, no último, o menino Frederico, primogênito do casal Emilia Maranhão — Leticia Correia Netto, aqui residente. Foram os o. dr. Benjamin Monconcelos e sra. Francisca

tes foram, depois à cidade de Umbuzeiro. Deixou cidade, levando magnífica impressão e muito irá lutar lanceiro com a visita honrosa do dr. Figueira de Queiroz.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
ADVOGADO
Atelia causas em qualquer
Comares de Interior
Garanhuns — Pernambuco
(7081)

...and his Varconew.



Helioidis

FITAS PARA
MAQUINAS DE ESCRIVER
E DE CONTABILIDADE

CAIXA POSTAL 2662
SÃO PAULO
BRASIL

A Padaria e Merceria Royal, de Garanhuns, entusiasmada com os Boletins Século XXI

UMA EMPRESA DE PROPAGANDA QUE SATISFAZ AOS SEUS INUMEROS CLIENTES

A Empresa Século XXI, Bonifadora de Propaganda Ltda., tem a satisfação de transcrever o teor do telegrama recebido pelo seu chefe de Organização, sr. Arthur d'Almeida, da conceituada firma Viúva José de Souza.

GARANHUNS. 3 — Arthur d'Almeida, Edifício São, sala 310, Recife. "ESTOU MARAVILHADO SUCESSO BOLETINS SÉCULO XXI (A) VIÚVA JOSÉ DE SOUZA".

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

(Conclusão da 4.ª página)

Concedendo exoneração de diretor de Divisão (DAP-DI), párrafo CC5, ao defensor público da Justiça do Distrito Federal, Alcindo Dardeau de Carvalho, nomeando, para o mesmo cargo, o oficial administrativo, classe M, Léo de Alencar.

Na pasta da Educação — Apontando Eliseu Linhares de Souza, administrador, classe K, e Almiro Coimbra, laboratorista, referência 22.

Concedendo aposentadoria a José Estelita, marinheiro, classe E.

Concedendo exoneração, de operador de rádios X, a João Cabral, de auxiliar de guarda, referência 23, a Maria Lúcia de Castro, de médico puericultor, classe K, a Naci Jorge Farar, de inspetor, referência 25, a Nuno Bueno Brandão, e de auxiliar de escritório, referência 19, a Zulcide Meneguila Lima.

Nomeando, a partir de 22-12-49, professores da Faculdade de Medicina da Universidade de Recife, Carlos Marinho de Souza, Luiz Gonzaga de Souza, Nelson de Albuquerque Melo, e Oscar Coutinho e professores da Escola de Engenharia da Universidade de Recife, Eurico Monteiro de Matos, Herveiro Guimarães de Carvalho, João Hermes Sobrinho, Luiz Fernandes Ribeiro e Newton da Silva Maia.

Nomeando professor catedrático da Escola de Engenharia

Atos do Governo Estadual

(Conclusão da 4.ª página)

localizada no município de Agerstina;

nomeando a professora Josefa Magalhães da Silva, aprovada no 2.º Curso de Aperfeiçoamento para seleção de Professores Rurais, para reger, em caráter efetivo a cadeira da Escola Técnica Rural Meneses, padrão "C", localizada no município de Agerstina;

nomeando a professora Jandira Marques de Sousa, para regência efetiva da cadeira n. 120, 1.ª entrância, padrão "C", localizada em Mundari, do município de Ouricuri, vaga em virtude da nomeação da professora Ivonete Paes de Vasconcelos para outro cargo;

nomeando a professora Dionília Silva para regência efetiva da cadeira n. 45, 1.ª entrância, padrão "C", localizada em Orocó, do município de Cabrobó, vaga em virtude da nomeação da professora Lindaura Gomes da Silva para outro cargo;

nomeando a professora Maria do Carmo Vaz Spinelli Filha, aprovada no 2.º Curso de Aperfeiçoamento para seleção de Professores Rurais, para reger, em caráter efetivo a cadeira da Escola Técnica Rural Henrique Dias, padrão "C", localizada no município de Seritanga;

nomeando a professora Edna Santana Santiago, aprovada no 2.º Curso de Aperfeiçoamento para seleção de Professores Rurais, para reger, em caráter efetivo a cadeira da Escola Técnica Rural Ilteporá, padrão "C", localizada no município de Bonito, ficando dispensada da cadeira n. 180, 1.ª entrância, igual padrão, localizada em Ipuera, do município de Serra.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital está chamando a atenção dos concessionários de vendas de selos do Estado — para o edital publicado no Diário Oficial — convidando-os a promoverem a regularização de suas concessões, nos termos do decreto recentemente assinado.

Rumo da Europa

(Conclusão da 4.ª página)

abuses, máquinas agrícolas, materiais, primeiras farmácias, devem receber café. Pretendem restaurar Hamburgo na sua posição de mercado abastecedor, seção da Europa Central, pelo meio da região do Reich, chamando a atenção para o fato de que Bonn não ambiciona conquistar para Hamburgo a classe que a antiga cidade livre possuía como distribuidora de redistribuição do café.

Quem sabe, contudo, o interesse que tem o povo alemão pelo café, o prazer com que ele o bebe, não tem dúvidas de que, dentro de breves meses, a Alemanha voltará a ser um consumidor especial do nosso produto chave. O que ele vale para o alemão, o imposto de entrada que o onera, hoje, diz tudo: três mil e tantos cruzeiros de direitos aduaneiros e fisco, germanico cobra sobre a saca de café, lato mostra que o interesse pelo café na Alemanha é, pelo menos, tão grande quanto nos Estados Unidos.

A resposta que temos, portanto, que oferecer ao senador Gillette não é retaliação, nem discórdia, senão tomar o rumo da Europa e nos pôr a negociar café, em pequeno e grande estilo, com as nossas constantes consumidoras do Velho Mundo. Os brasileiros estão perdendo tempo em gastar argumentos com um demagogo, que o que deseja é justamente política. Quanto mais escrever-se aqui, mais inflama-se o ânimo para o sr. Gillette, e portanto, mais o jogo lhe estaremos fazendo. A verdade é uma só: o equilíbrio do mercado de consumo de café rompu-se. Rompu-se, porque a Europa saiu praticamente dele. Sazono os Estados Unidos, um agitado entra a tratar-nos como se formos colonos dos seus interesses. Seu monopólio de consumo lhe confere a situação imperitante que está assumindo.

A Europa novamente no mercado consumidor, a conclusão é simples: Gillette deixará de ameaçar com o ar de dono exclusivo do negócio. Com os outros dois, que empunham, mas que agora voltar a tomar o interesse perdido na firma, as coisas mudam de figura: "porque o equilíbrio, roto, começa a ser restabelecido. O preço deixa de ser manipulado por um só, para ser feito por todos. E esse preço será tanto mais compensador para os produtores, com tantos anos de vacas magras, quanto procura hoje a maior que a oferta.

A Europa restituída aos negócios de café, numa campanha, como a do senador Gillette, é o preço que se pagará às nossas exportações de café, e o outro lado onde nos apoiar, para não cair onde tanta rebeldia nosso preço um altíssimo auge das fortunas dos brasileiros.

Nomeando membro do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, o engenheiro Emílio de Moraes Vieira e delegado regional do Departamento Nacional de Seguros Privados e de Previdência da 1.ª Delegacia Regional de Seguros com sede em Belém, o inspetor de seguros Fernando Maia da Silva.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Conferindo a "Medalha" da "Ordem Nacional do Mérito" a Eugene L. Speranza, secretário do prefeito de West New York;

Nomeando, em comissão, diretor geral, padrão CC2, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, o agrônomo cafeicultor, classe M, Benedito de Novaes;

Concedendo exoneração do cargo em comissão, de diretor, padrão CC2, do Departamento de Administração do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, a Wagner Edécia Campos, nomeando para o mesmo cargo, o técnico de administração, classe K, Othon Servulo de Vasconcelos;

Concedendo exoneração do cargo em comissão, de diretor, padrão CC5, da Divisão de Orçamento do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura, a Paulo de Tarso Leal, nomeando, para o mesmo cargo, o oficial administrativo, classe M, Celso Negreiros de Barros.

Nomeando, para o mesmo cargo, o técnico de administração, classe K, Othon Servulo de Vasconcelos;

Concedendo exoneração do cargo em comissão, de diretor, padrão CC5, da Divisão de Orçamento do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura, a Paulo de Tarso Leal, nomeando, para o mesmo cargo, o oficial administrativo, classe M, Celso Negreiros de Barros.

FUNEBRES

ANTONIO SALVADOR CORREIA BELTRÃO

FALECIMENTO

Olivia Guerra Beltrão e filhos, D. Gabriel Beltrão, Anita Vasconcelos Beltrão (nuse), Conceição Vasconcelos Beltrão, Irma Petrolina Beltrão, José Geraldo Guerra, esposa e filhos, Sarah de Aragão Beltrão e filhos, Antonio Freire e esposa cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu inesquecível esposo, pai, irmão, genro, cunhado e amigo, Antonio Salvador Correia Beltrão, ocorrido ontem, às 22 horas, em sua residência à rua Marques Amorim 155, Boa Vista, e convidam seus parentes e amigos para assistirem seu enterro, que se realizará às 14 horas de hoje, no cemitério de Santo Amaro, sendo o feretro de onde se verificará o obito. Carros à disposição na Casa Agra, à rua da Conceição. (52267)

ROMEU DE GUSMÃO

30.º DIA

Laura Ribeiro de Gusmão, filhos, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar às 8 horas de amanhã, 8 do corrente, na Basílica do Carmo, por alma de seu esposo, pai, sogro, avô e amigo DR. MANOEL FIRMO DA CUNHA JUNIOR. Agradecemos aos que comparecerem. (52201)

DR. MANOEL FIRMO DA CUNHA JUNIOR

7.º DIA

Maria Cardoso da Cunha, Waldemir Cardoso da Cunha e esposa, José Cardoso da Cunha, esposa e filhos, Luiz Olavo de Andrade, esposa e filhos, Firmo dos Santos Silva e família, Dr. Renato Evaristo da Cruz Gonçalves e família — convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar às 8 horas de amanhã, 8 do corrente, na Basílica do Carmo, por alma de seu esposo, pai, sogro, avô e amigo DR. MANOEL FIRMO DA CUNHA JUNIOR. Agradecemos aos que comparecerem. (5196)

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela — enviada pelo Departamento de Saúde Pública, estarão de plantão, hoje as seguintes farmácias: Recife — Maritima; Antonio Antonio — Concedida; Boa Vista — Universo; S. José — S. Geraldo e Iphno — Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Paiva; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Teplipó — N. S. das Dores; Casa Amarela — Brasil; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caidas; Iputinga — N. Sra. do Pilar; Cordeiro — Cordeiro; Caxangá — Sanitaris; Hipódromo — Belem; Campo Grande — S. Luiz Peixinho — São Roque; Encruzilhada — Tocantins; Arruda — Durval; Agua Fria — São Pedro; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Santo Amaro — Esperança.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Abia Akel

FARID AOUN, esposa e filhos, compungidos com o falecimento de sua isoladista sogra, mãe e avó ABLA AKEL — ocorrido no Libano, convidam os parentes e amigos para assistirem às missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, às 8 horas do dia 9 do corrente — terça-feira. Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã. (52046)

Maria Adelaide de Arruda Beltrão

(YAYA) CONVITE

Joaquim de Siqueira Arruda Falcão e família cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o falecimento de sua cunhada e parenta, convidando-os para o enterro, que se realizará hoje, às 10 horas, saindo o feretro da travessa Padre Lemos n. 43, Casa Amarela. (52265)

DJALMA MONTENEGRO FARIAS

A Federação Espirita Pernambucana e o Instituto Espirita João Evangelista comunicam à família espírita de Pernambuco, o desencarne, ontem, às 12 horas, na Casa de Saúde Espirita João Evangelista, do seu querido irmão presidente, professor Djalma Montenegro Farias, cujo enterroamento realizará-se hoje, às 10 1/2 horas, saindo o feretro de sua residência, à rua d. Manoel Pereira n.º 120. Haverá carros à disposição na Casa Batista, à rua da Conceição, até as 10 e 15. (52229)

LUIZ CESÁRIO CARDOSO AIRES

1.º ANIVERSÁRIO

Fernandina Pontes de Miranda Cardoso Aires, seus filhos: Danuzio, Gerusa e Santusa, Antonio Cardoso Aires Filho (ausente), Maria da Conceição Cardoso Aires (ausente), Carlos Maria e Severiano Maria, Deixa ainda os seguintes irmãos: sr. Milton Porto, educador em Uberlândia, Minas Gerais; dr. Carmen Porto Martins, casada com o sr. Eneido Martins; dr. Nelson Porto, advogado na Capital da República; dr. Hermes Porto, cavalante, casada com o sr. José Rafael Cavalcanti; Socor Ivanise Porto, religiosa de Santa Doroteia; dr. Ivanildo Porto, advogado no Rio de Janeiro; dr. Ivonilde Porto, casada com o dr. José Salsa da Silva, engenheiro nesta cidade e os acadêmicos José Marcelino e José Anacleto Porto.

Dr. Mario Porto era natural deste Estado. Estudou e formou-se em nossa Faculdade de Direito. Viajando para o sul do país, ingressou no magistério público. Fundou e dirigiu o Colégio Brasil-America, educandário modelo do Rio de Janeiro. Era ainda professor do Colégio Pedro II, membro da Unesco e presidente do Sindicato dos Diretores de Colegias Particulares, daquele Estado. A sua morte foi profundamente sentida em todos os meios intelectuais do país.

DR. MARIO DE MAGALHÃES PORTO

FALECIMENTO

Faleceu no dia 5 do corrente, no Rio de Janeiro, o professor dr. Mario de Magalhães Porto. Era o extinto filho do sr. Leopoldo Porto, tabelião publico em Caruaru e deixa viúva d. Maria de Lourdes Vieira Porto e dois filhos: Carlota Maria e Severiano Maria. Deixa ainda os seguintes irmãos: sr. Milton Porto, educador em Uberlândia, Minas Gerais; dr. Carmen Porto Martins, casada com o sr. Eneido Martins; dr. Nelson Porto, advogado na Capital da República; dr. Hermes Porto, cavalante, casada com o sr. José Rafael Cavalcanti; Socor Ivanise Porto, religiosa de Santa Doroteia; dr. Ivanildo Porto, advogado no Rio de Janeiro; dr. Ivonilde Porto, casada com o dr. José Salsa da Silva, engenheiro nesta cidade e os acadêmicos José Marcelino e José Anacleto Porto.

Dr. Mario Porto era natural deste Estado. Estudou e formou-se em nossa Faculdade de Direito. Viajando para o sul do país, ingressou no magistério público. Fundou e dirigiu o Colégio Brasil-America, educandário modelo do Rio de Janeiro. Era ainda professor do Colégio Pedro II, membro da Unesco e presidente do Sindicato dos Diretores de Colegias Particulares, daquele Estado. A sua morte foi profundamente sentida em todos os meios intelectuais do país.

JOSEFA MORAIS

1.º ANIVERSÁRIO

Luiz Pereira de Barros (ausente) e esposa, Joséfa Morais e família (ausentes), Vitor Morais e irmãos (ausentes), Edson Pereira Morais e irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar às 7 1/2 horas da próxima segunda-feira, dia 8 do corrente, na Basílica do Carmo, em sufrágio da alma de sua inesquecível sogra, mãe e avó JOSEFA MORAIS. Agradecemos sinceramente a todos que comparecerem. (52265)

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

7.º DIA

A COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS —

Filial de Pernambuco, ainda compungida com o desaparecimento de seu amigo e Presidente do Conselho Consultivo, MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO, ocorrido em S. Paulo, convida a todos seus amigos, para assistirem à missa que manda celebrar na Concatedral d. Madre Deus, às 8,30 de Quarta-feira, 10 do corrente.

Desde já agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

(5177)

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

7.º DIA

NADIR FIGUEIREDO S/A. — Filial de Pernambuco, ainda compungida com o desaparecimento de seu amigo e Diretor, MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO, ocorrido em S. Paulo, convida a todos seus amigos e clientes, para assistirem à missa que manda celebrar na Concatedral da Madre Deus, às 8,30 de Quarta-feira, 10 do corrente.

Desde já agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

7.º DIA

A Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco e os Conselhos Regionais do Senai e do Sesi, enlutados pela perda do seu grande colaborador, a insigne figura nacional do SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO, convidam as autoridades civis e militares, bem como todas as classes sociais, para assistirem às solenes exequias que farão celebrar em sufrágio da alma do ilustre morto, na próxima quarta-feira 10 do corrente, às 8 e 30, na Concatedral da Madre Deus, desta cidade.

(5165)

ALVARO ANTONIO CABRAL

8.º MEZ

Enedina de Barros Cabral convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar na matriz de Beberibe, no dia 10 do corrente, às 8 horas da manhã, por alma do seu inesquecível esposo, Alvaro Antonio Cabral. Agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (5172)

AGRADECIMENTO

Alcides Pimentel agradece comovidamente a todos quantos se interessaram pelo estado da saúde de seu saudoso pai Luiz Magno da Camara Pimentel e acompanharam o enterro realizado ontem, no cemitério de Santo Amaro.

Particularmente deseja expressar o seu mais profundo reconhecimento à excepcional dedicação com que o notável cirurgião pernambucano Waldemir Lopes assistiu ao enfermo dia e noite, durante todo o período em que o mesmo esteve recolhido à Casa de Saúde São João, empregando todos os recursos científicos para atenuar o sofrimento causado por mal implacável e incurável e conciliando em tão dolorosa emergência a ação do médico com o desvelo do amigo.

ARNOLDO AUGUSTO DE MAGALHÃES

7.º DIA

Laura Macedo de Magalhães, Vicente Augusto de Magalhães, esposa e filho, família Brito Macedo, Cordeia Magalhães (ausente), Amalia Magalhães e filhos (ausentes), Diogenes de Souza Leão e família, Milton Turiano Campelo, esposa e filho, compungidos com o tragico falecimento do seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô, tio, irmão, cunhado, primo e padrinho ARNOLDO AUGUSTO DE MAGALHÃES, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar na Concatedral da Madre de Deus, às 7 horas, na próxima terça-feira, 9 do corrente me. Agradecemos antecipadamente aos que comparecerem. (52339)

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

7.º DIA

Os diretores e auxiliares da COMPANHIA COMERCIAL VIANA LEAL convidam todos os seus amigos e clientes a assistirem à missa que, por alma do seu grande amigo sr. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO, mandam celebrar na Concatedral da Madre de Deus, no dia 10 do corrente, quarta-feira, às 8,30 horas. Desde já agradecemos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (52314)

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

(EX-MINISTRO DO TRABALHO)

DIA

A comissão abaixo, na certeza de traduzir o pensamento unânime dos dignitários das Federações e Sindicatos operários de Pernambuco, num preito de gratidão e de reconhecimento, àquele que como ministro do Trabalho foi um grande amigo dos trabalhadores de Pernambuco, convida as altas autoridades civis e militares, ao operariado em geral, aos amigos e admiradores de

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

para assistirem às exequias solenes que serão celebradas na matriz de Santo Antonio, à 8 horas de terça-feira, 9 do corrente.

LAMARTINE DE HOLANDA
JOVELINO DE BRITO SILVA
MANOEL TAVARES DAS CHAGAS
DIOGENES VANDERLEI
GUILHERME SILVA

(5078)

MARIA DA GLORIA DE ALBUQUERQUE E MELO

7.º DIA

A família Albuquerque e Melo convida os parentes e amigos para assistirem às missas que serão celebradas, na próxima terça-feira, às 8 horas, na Igreja da Penha, pelo descanso eterno de sua extremidade Maria da Glória, no sétimo dia do seu falecimento. (52254)

MARIA DA GLORIA DE ALBUQUERQUE E MELO

7.º DIA

Romero Marques, senhora e filhos, profundamente conternados com o desaparecimento de sua querida amiga e madrinha Maria da Glória de Albuquerque e Melo, mandam celebrar uma missa pelo descanso eterno de sua alma, no dia 9, terça-feira, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Penha. (52254)

MARIA DA GLORIA DE ALBUQUERQUE E MELO

7.º DIA

Eduardo Magalhães e senhora convidam os seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pela sua prezada amiga Maria da Glória de Albuquerque e Melo, no dia 9, terça-feira, às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penha. (52254)

LUIZ PEREIRA DE MELO

30.º DIA

A família Pereira de Melo convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia do seu passamento, que será celebrada às 7 horas do dia 8, amanhã, na matriz de Santo Amaro, em Jaboatão. Antecipadamente, agradece. (52224)

MARIA MENEZES DE ATAIDE GUIMARÃES

30.º DIA

Zétila Menezes de Ataíde Guimarães, Elisa Menezes de Ataíde Guimarães, Geóclia de Ataíde Guimarães, Maria Menezes de Ataíde, Vitor Menezes de Carvalho e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pela alma de sua inesquecível mãe e avó Maria Menezes de Ataíde Guimarães, na próxima quarta-feira, 10 de maio, às 7 1/2 horas, na Basílica da Penha. Agradecemos de coração a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (52394)

ROMEU DE GUSMÃO

30.º DIA

Coronel Waldemir Aranha Meira de Vasconcelos e família, capitão Paulo Teixeira da Costa e família, capitão Nelson Alves Machado e família, Hesiodo Potes Valle e família, Dimar Fernandes Pires e família, João da Rocha Pascoal e família, Oliveira Lúcia Dias da Silva e família, Manoel Messias dos Santos Joel Carneiro da Silva, Severino Borges da Silva e família, chefe, adjunto e funcionários do Serviço Regional de Obras do 7.º Região Militar, contristados com o falecimento de ROMEU DE GUSMÃO — genitor de Laura Ribeiro de Gusmão, funcionário, deste S.R.O., convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar às 8,00 horas do dia 8 do corrente à Igreja da Conceição dos Militares. Agradecemos antecipadamente, aos que comparecerem a esse ato. (52397)

O PNEU que seu trator PRECISA

PARA PRODUZIR MAIS

- a GOODYEAR agora fabrica no Brasil!



Agora a Goodyear fabrica no Brasil as rodagens mais populares de pneus para tratores e máquinas agrícolas. Um dos tipos fabricados aqui é o já afamado Lameiro Centro-Aberto para tratores. Examine um Lameiro Centro-Aberto e note estas vantagens: barras altas e resistentes que penetram melhor no solo, agarrando-se como dentes de uma engrenagem, mesmo em relva molhada. As barras são abertas no centro, isoladas uma das outras. Por isso a banda de rodagem não acumula barro ou lama e limpa-se sozinha, à medida que o pneu roda. Mais altas e mais largas na base, contêm mais borracha — por isso duram mais, resistem melhor, não lascam. Pneus que patinam e deslizam desperdiçam tempo e combustível e desgastam o trator, produzindo menos por dia de trabalho. Use pneus Lameiro Centro-Aberto — os pneus que fazem o trator trabalhar em cinco dias o que com outros pneus só se consegue lavar em seis dias.

GOODYEAR

Pneus para Tratores e Máquinas Agrícolas

CONCURSOS DO D. A. S. P.

Encerramento de inscrições: 11 e 15 deste mês, as inscrições aos concursos para Arquivista do S. P. F., Guarda-Livros do

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

A Câmara Municipal do Recife, S. P. F. e Fiscal Aduaneiro do M. F.

cife realizará, amanhã, às 14 horas, de acordo com o seu Regulamento Interno, uma reunião preparatória aos trabalhos da segunda sessão legislativa do corrente ano, a se instalar na próxima quarta-feira, dia 10.

Nessa reunião, será verificada a existência de número legal para a instalação dos trabalhos legislativos.

ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DOS QUÍMICOS DE RECIFE

O Sindicato dos Químicos de Recife prestará uma homenagem aos químicos já falecidos, inaugurando a galeria de retratos dos mesmos, em sua sede social (Edifício Trianon, sala 410), às 20 horas da próxima quarta-feira.

Nessa ocasião, falarão os srs. Aníbal R. Matos, Silvio Santos, Alípio Araújo e José Inácio Cabral de Lima.

A Diretoria do Sindicato está encarecendo a presença de todos os associados a essa solenidade.

J. E. C.

A J. E. C. está convidando todos os seus associados a comparecerem, hoje, às 14 horas, ao Circulo Católico, a fim de tomar parte na tarde de formação.

A Juventude Estudantil Católica, com a colaboração do Serviço Cultural e Informativo dos EE. UU., exibirá, hoje, às 7,30, em sua sede, no Circulo Católico, a rua do Riachuelo, 108, filmes educativos.

COLONIA DELFOS

A Colonia Delfos, filiada no Instituto Neo-Pitagórico no Paraná, está convidando a todos os espiritualistas desta cidade, para assistirem às festividades que levará a efeito, em sua sede provisória, à rua da Condição, 578, 1.º andar, às 15 horas de hoje, em comemoração à passagem do vigésimo terceiro aniversário de sua fundação. Falarão vários oradores.

SELOS PARA COLEÇÃO

"OLHO DE BOI" — completa Brasil Imperio. Preços excepcionais. Rua Nova, 346 — 1.º andar. Sala 4 — Fone 6372 (32246).

TELEGRAMAS RETIDOS

Nos Correios e Telegrafos estão retidos telegramas para as seguintes pessoas: Raimundo Fernandes — Carminha Santos — Adson Pacheco — Apolonio, Coelho 253 — Vicente Dutra Silva — Valdeci Freire — Otaviano, União 71 — Luiz Gonzaga Ribeiro — Suporini, Guarapés 50 — Josemar Cunha — Adalberto B. Melo — Anita Justino Oliveira — Dr. José Castro — Artur Gomes — Leonides Torres — Maria José Pereira — Hermogenes Menezes — Luiz, Beira Mar 4009 — Euzébio Vieira Silva — Antonio Guedes — Dr. José Pedro Silva. Endereços não renovados: Biológico — Capsula — Combate — Dupril — França — Indústria — Ricazil.

Na Western Telegraph: Aníbal Simões, Grande Hotel — Evaristo, rua Antonio Rangel 123 — Alcebiades — Severino Fortunato, rua Sta. Cleotilde.

Nessa reunião, será verificada a existência de número legal para a instalação dos trabalhos legislativos.



GRANDE STOCK DE MOVEIS MASSIVOS DE TODOS OS ESTILOS PREÇOS EXCEPCIONAIS

MATRIZ: Rua da Imperatriz n. 35 FONE 4006

JOSÉ SCHERPACK & IRMÃO LTDA.

Filial: Rua da Imperatriz n. 77 — FONE 2245 — Exposição no 1.º e 2.º And.

Vendas à Vista e à Prazo — Colchões de molas fabricados no Sul do País de 1.ª Qualidade

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Precedendo à meditação bíblica, em torno do assunto — O Evangelho da graça de Deus — conforme os vs. 17-30 do XX capítulo de Atos, haverá culto matutino no templo da igreja acima, à praça Joaquim Nabuco, pregando o rev. Davis.

A União de Moços Presbiterianos reunirá-se, como de costume, às 17,45.

Sendo hoje "Dia de decisão", haverá reunião do Conselho eclesialístico, às 18 horas.

Com os exercícios litúrgicos ed praxe, haverá pregação do Evangelho, à noite.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

O templo dessa corporação religiosa, à rua do Príncipe n. 328, estará aberto, às 9,30, para funcionamento da Escola Dominical, cujo texto fundamental enquadra-se num passo importante da Escritura Sagrada.

Reunir-se-á, às 18,30, a União da Moidade Congregacional. À noite, haverá proclamação do Evangelho.

ROTEIRO DO NAUTICO, ETC.

(Conclusão da 8.ª página) querida, em busca do campeonato de 1950, arregimentando ainda mais a equipe que, no próximo ano, poderá visitar numerosos países do Pacífico.

O QUE NOS RESTA FAZER. Estando com os seus três jogos programados para São Luiz, nos dias 21, 24 e 28, resta ao Nautico disputar cinco partidas na Guiana Holandesa, nos dias 7, 9, 11, 13 e 14, retornando a Belém no dia 15. Interessante é frizar que os jogos em Paramaribo são disputados em tempos de 30 minutos, razão por que são tão próximos uns dos outros.

O que faremos entre 15 e 21 está para ser decidido. Ou será ante-ipada a estreia em São Luiz para o dia 17 ou atenderemos ao convite de Santarem, onde pagam 10 mil cruzeiros por uma exibição do Nautico. É mais certo a segunda hipótese. Também o compromisso de Fortaleza está preocupando bastante ao técnico Palmeira. Sabe-se que o Maranhão paga o transporte de regresso até Natal, sendo provável pelo menos um jogo na capital cearense, no período da delegação, entre 30 e 31 de maio, afim de cobrir as despesas do percurso Natal-Recife.

Até aqui, em síntese, uma reportagem sobre as últimas atividades da delegação alvi-rubra no extremo norte. Aproveito o regresso inesperado e lamentável do meu colega Helió Tavares, pois que a correspondência postal chega sempre com grande atraso. Não tenho dúvida, portanto, que esta reportagem será divulgada antes mesmo da enviada ontem, dando o resultado dos compromissos em Macapá.

POSTA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal, há cartas para as seguintes pessoas:

A — Amaro, D — Dazil, G — Geraldo Seabra Silveira, H — Hipólito Luna, M — Manuel Moraes d'Oliveira, "Mac".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para crianças em idade escolar

R — Rapaz Ralos, Y — Y. Monteiro, — Telegramas para: Junílio Pires, N. F. P. e Mariano Aman-cio.

— Uma carteira do Sindicato pertencente a Marluce Pereira da Silva; uma carteira profissional de Rita Cassia Dias.

ISTO SE REPETE?



Nem de joelhos é a convenção. Também... a cara não ajuda. Claro! Barba mal feita ou por fazer, é motivo de descontentamento.



USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL

O homem sempre bem barbeado desperta simpatia e "da sorte". Use o aparelho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul para fazer a barba diariamente, com rapidez, economia e higiene.



SEM BARBEADO? MUITO COTADO!

DJALMA

SABADO, 27 DE MAIO DE 1950

ÀS 10 HORAS

Leilão Judicial

EXECUTIVO QUE O INSTITUTO DE A. P. DOS COMERCIÁRIOS INTENTA CONTRA A COOPERATIVA DOS HORTICULTORES DO RECIFE LIMITADA

NA AGENCIA DJALMA

RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

CONSTANDO DE:

IMPORTANTE PREDIO DE ALVENARIA DE TIJOLO, COBERTO DE TELHAS DE BARRO S/VIGAS DE MADEIRA, PISO DE CIMENTO E PEDRA, SITO NA "VILA AGAMENON" NO CORDEIRO, DESTA CIDADE, TENDO QUATRO FACES, TODAS ELAS COM PORTÕES DE FERRO, ÁREA INTERNA E DIVERSOS SALÕES, PARA COMERCIO (ESTILO MERCADO) EDIFICADA EM TERRENO A QUEM DE DIREITO, MEDINDO M-35,00 x 53,00, OU SEJA A ÁREA QUADRADA DE 1.855 METROS. AVALIADO PELA QUANTIA DE CRS 1.200.000.00 UM MILHÃO E DUZENTOS MIL CRUZEIROS.

AO CORRER DO MARTELO

SABADO, 27 DE MAIO (ÀS 10 HORAS DA MANHÃ)

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional, venderá a quem mais der e lance oferecer o bem imóvel, no dia, hora e local acima mencionados.

CAUÇÃO 20%

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital: Cr\$ 2.250.000,00

Sede: Rua José Bonifácio, 278 — São Paulo

Participação aos Portadores de Títulos

A PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO, Companhia Nacional para Favorecer a Economia, está distribuindo, a partir desta data, em sua Sede Social, à Rua José Bonifácio, 278, 1.º andar, em São Paulo, e nos Escritórios de suas Inspetorias Gerais e Agências disseminados por todo o País, as quantias a que têm direito os portadores de títulos considerados em vigor entre 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1939, conforme estabelece o artigo 9, das suas "Condições Gerais".

A quantia a ser distribuída, num total de Cr\$ 947.865,30 (novecentos e quarenta e sete mil oitocentos e sessenta e cinco cruzeiros e trinta centavos), conforme Relatório da Diretoria e Balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1949, aprovados em Assembléia Geral de Acionistas, realizada em 23 de Março de 1950, representa uma percentagem de 17 % sobre o valor de Resgate dos títulos no décimo ano.

São Paulo, 31 de Março de 1950

A DIRETORIA

INSPETORIA GERAL "N" — Edifício Nassau — Rua do Imperador Recife — Pernambuco

COMPANHIA HIDRO-ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

3.ª CHAMADA DE CAPITAL

Tendo se expirado o prazo para pagamento da 3.ª chamada de capital das ações preferenciais ao portador, da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, no Banco do Brasil S/A, avisam-se às pessoas interessadas que o escritório da referida Companhia, situada no Edifício Almare, 9.º andar, nesta cidade, está devidamente autorizado a receber essa chamada ou as anteriores, em atraso, dos acionistas que não pagaram no guichet do Banco.

Recife, 28 de Abril de 1950.

PAULO PARISIO

Representante da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco.

(6121)



INICIARÁ AMANHÃ, 8 DE MAIO NOVO SERVIÇO

COM DOBROS
PREÇOS
DE 44 Lugares

Prestando correspondência à Ilha de Ilhéus, a Alitalia tem o privilégio de ser a única companhia aérea que oferece a máxima de conforto aos seus passageiros. Os serviços de bordo, multisserviço, diário das refeições, possibilidades de acomodação, entre outros detalhes, comanda a completa serviço de cozinha italiana.

B. AIRES
S. PAULO
RIO
LISBOA
ROMA

ALITALIA

BO — AVENIDA RIO BRANCO, 46 — 4.º — TELEFONES 43-9547 — 43-9799
SÃO PAULO — PRAÇA D. JOSÉ GASPAR, 22 — TELEFONE 4-9030

Em RECIFE: PROFERTIL LTDA.

Rua Maria e Barros, 113 — Caixa Postal 372 — Telefone 9423

AO COMERCIO

Tendo contratado transferir o meu estabelecimento comercial, sito à Rua Tobias Barreto n. 182 — Mercaderia — Ilva e desmbarração de dividas, impostos, e contribuições fiscais, sindicais e de Instituto, pagando eu todas as dividas comerciais de meu negocio, convindo a quem se julgar prejudicado com a cessão apresentar reclamações por escrito, dentro de cinco dias, endereçando-as para o estabelecimento em transferência ou publicando-as pela imprensa.

Recife, 4 de abril de 1950.

João Roque de Lucena
(Único responsável pela firma João Lucena)
(52187)

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS COMERCIAIS DE MINERIOS E COMBUSTÍVEIS MINERAIS DO RECIFE

Edital

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que no dia 12 de junho de 1950 serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho de Representantes da Federação dos Empregados no Comércio do Norte e do Nordeste, ficando aberto o prazo de 28 dias, a contar de 5 deste e a terminar em 2 de junho próximo, para o registro das chapas na Secretaria, de acordo com o disposto no art. 4.º das "Instruções" aprovadas na Portaria Ministerial n. 29, de 20 de março de 1950.

As Chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação, ex-vi do disposto nos arts. 4.º e 39.º das referidas "Instruções".

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três vias, assinadas por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos no art. 6.º das "Instruções" e ser instruídas com as provas exigidas no art. 530 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Recife, 4 de maio de 1950.
Carmo Mariotti
Presidente (8071)

JOSE BRASILEIRO ADVOGADO

Edif. Seguradora — Sala 417

D. MANOEL VILÇA

MEDICO DE CRIANÇAS-PEDIATRA

em 24 horas de 20.00 a 22.00

em 24 horas de 20.00 a 22.00

NOVOS PROJETOS DE LEI

Normas financeiras uniformes para União, Estado e município

Isenção de impostos para combustíveis líquidos destinados à lavoura mecanizada — Cinco milhões de cruzeiros para as vítimas das enchentes no Ceará

RIO, 5 (Meridional) — Nada menos de 10 novos projetos de lei foram recebidos pela Mesa da Câmara dos Deputados, sem discussões de encaminhamento. O sr. Berto Condé apresentou um deles, instituindo normas financeiras uniformes para a União, os Estados e Municípios. O projeto dispõe sobre a elaboração orçamentária, entrando nos mínimos detalhes do assunto, na base das conclusões da 3.ª Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, realizada nesta capital em agosto do ano passado. Declara o representante paulista que tomou essa iniciativa porque o governo teria relegado a plano secundário essas conclusões.

ISENÇÕES DE IMPOSTOS

Dois dos projetos apresentados dispõem sobre isenções de impostos. Um deles, do sr. Glicerio Alves, concede isenção de todos os impostos, aduaneiros e quaisquer outros, para importação de combustíveis líquidos destinados à lavoura mecanizada. Os combustíveis nacionais ficarão igualmente isentos de quaisquer impostos.

A outra isenção é pleiteada pelo sr. Dolor de Andrade, para importação de 550 hidrometros destinados à Prefeitura de Campo Grande, em Mato Grosso.

AUXÍLIOS

Outros seis projetos concedem

auxílios de mais diversos. O sr. Beni Carvalho deseja a concessão de 5 milhões de cruzeiros para socorrer as vítimas das cheias dos rios Jaguaribe e Acaraú, no Ceará. Pede o sr. Fernando Nobrega o crédito de Cr\$ 500.000 cruzeiros para construção de uma maternidade na Vila Cabedelo, Paraíba, mediante acordo com o governo do Estado. O sr. Gomil Junior encaminhou quatro projetos de uma vez, dispondo sobre o seguinte: 200.000 cruzeiros para as obras do Aeroporto São Cristóvão, em União da Vitória, no Paraná; um milhão de cruzeiros para construção de um Hospital de Caridade na mesma cidade; 200.000 cruzeiros para auxiliar a construção de outro hospital em Malé, no mesmo Estado, e, finalmente, 300.000 cruzeiros para a construção do prédio dos Correios e Telegrafos em União da Vitória.

10 MILHÕES PARA MINAS

O décimo projeto, recebido pela Mesa era de autoria do sr. José Maria Alkmim. Destaca de uma verba orçamentária de 30 milhões de cruzeiros a importância de 10 milhões para o aproveitamento do potencial hidroelétrico do Cachoirão do Jequitá, de sorte a beneficiar as cidades e vilas compreendidas nas regiões de Montes Claros e Bocaluva, Minas.

Aguarde a visita do nosso agente

Nós lhe oferecemos a melhor e mais moderna apólice contendo a maior soma de vantagens.

Seguros de vida — Seguros para garantia de débitos hipotecários — Seguros de Educação de Criança — Dotação de Criança — enfim, uma variedade de planos dentre os quais você encontrará o que mais se adapte às suas necessidades.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA



DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira da Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE

Rua 15 de Novembro, 330 - São Paulo

SUCURSAL DE PERNAMBUCO

Rua 1.ª de Março, 25 - 3.º andar - Recife

CLARIM

BANCO NACIONAL DO NORTE S. A.

CARTA PATENTE 2679 DE 18/3/1943

Avenida Marquês de Olinda — RECIFE — PERNAMBUCO

CAIXA POSTAL, 320 — End. Telefônico: "BANORTE"

Telefones: 9143 — 9604 — 9739

BALANCETE EM 25 DE ABRIL DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
A — Disponível	Cr\$	F — Não exigível	Cr\$
CAIXA		Capital	12.000.000,00
Em moeda corrente	3.073.784,30	Fundo de reserva legal	842.041,70
Em depósito no Banco do Brasil	37.334.904,80	Fundo de previsão	1.400.000,00
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.691.963,70	Outras Reservas	346.674,30
Em outras espécies	461.422,10		14.588.716,00
	44.562.076,90		
B — Realizável		G — Exigível	
Empréstimos em C/Corrente	30.266.881,80	Depósitos:	
Títulos Descontados	61.616.344,50	a vista e a curto prazo:	
Correspondentes no País	29.500.107,60	em C/C sem limite	29.288.785,50
Capital a realizar	2.950.000,00	em C/C limitadas	31.939.596,30
Outras créditos	2.802.422,50	em C/C sem juros	1.500.200,20
	118.155.736,40	em C/C de aviso	15.922.855,30
		Outros depósitos	4.199.352,90
Títulos e valores mobiliários		a prazo:	
Apostas e Obrigações Federais	144.500,00	de autarquias	1.369.930,90
	144.500,00	de diversos:	
		a prazo fixo	49.380.477,70
C — Imobilizado			44.750.408,80
Móveis e Utensílios	333.287,90		127.599.198,80
Instalações	293.606,89	Outras Responsabilidades:	
	626.894,79	Correspondentes no País	15.820.301,40
		Ordens de pagamento e outros créditos	1.024.189,20
D — Resultados Pendentes		Dividendo a pagar	25.587,60
Juros e descontos	677.972,30		17.470.078,20
Impostos	321.141,70	H — Resultados Pendentes	
Despesas Gerais	628.810,70	Contas de resultados	5.459.159,70
	1.627.924,70		
E — Contas de Compensação		I — Contas de Compensação	
Valores em garantia	25.720.000,00	Depositantes de valores em gar. e em custódia	37.972.700,00
Valores em custódia	2.242.700,00	Depositantes de títulos em cobrança do País	42.338.449,30
Títulos a receber de C/Alheia	42.338.449,30		42.338.449,30
Outras contas	223.114,50	Outras contas	223.114,50
	70.334.263,80		70.334.263,80
	Cr\$ 235.651.416,50		Cr\$ 235.651.416,50

Recife, 5 de Maio de 1950.

Wilfrid Russell Shortt
Diretor-Presidente

Beraldo Melo
Diretor-Gerente

Aldemar Antunes
Contador Reg. no C. R. C. n.º 156

INTEIRAMENTE GRATIS



O DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo jornal da América Latina tendo em vista a grande aceitação dos BOLETINS SEculo XXI, renovou o contrato com a EMPRESA SEculo XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA., com sede no Rio de Janeiro e Agência nesta capital, para distribuir GRATUITAMENTE com os seus inúmeros leitores os BOLETINS SEculo XXI, que funcionam sob CARTA PATENTE FEDERAL n. 165, de 9 de Outubro de 1947.

ATENÇÃO

VINTE E CINCO RECORTES DO clichê acima dar-lhe-ão direito a um BOLETIM SEculo XXI para concorrer aos cinco primeiros prêmios da Loteria Federal do Brasil, cuja data de extração está dependendo do próximo reinício das atividades da referida Loteria

- 1.º Prêmio — Cr\$ 10.000,00 em mercadorias
- 2.º Prêmio — Cr\$ 2.000,00 em mercadorias
- 3.º Prêmio — Cr\$ 1.000,00 em mercadorias
- 4.º Prêmio — Cr\$ 1.000,00 em mercadorias
- 5.º Prêmio — Cr\$ 1.000,00 em mercadorias

As mercadorias constantes dos prêmios acima, serão expostas oportunamente na "COMPENSADORA", à Rua Diário de Pernambuco, 106, nesta cidade.

Os leitores tanto da capital como do interior deste Estado poderão concorrer aos prêmios indicados, permutando os VINTE E CINCO RECORTES acima referidos por um BOLETIM SEculo XXI, no ESCRITÓRIO COMERCIAL DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO, à praça da Independência, A PARTIR DA DATA OPORTUNAMENTE ANUNCIADA

O encerramento desta permuta será impreterivelmente no dia anterior ao do sorteio.

A DATA DO REFERIDO SORTEIO SERÁ ANUNCIADA TRINTA E CINCO DIAS ANTES DA REALIZAÇÃO DO MESMO. TEMPO SUFICIENTE PARA A PERMUTA DOS RECORTES PELOS BOLETINS.

AVISO IMPORTANTE

Avisamos aos prezados leitores que os recortes não permutados por BOLETINS SEculo XXI para concorrerem aos prêmios da extração de 8 de abril, prevalecerão para ser trocados por BOLETINS para o próximo sorteio, de conformidade com as instruções acima.

Leia, diariamente, este anúncio, afim de tomar conhecimento do dia em que iniciaremos a permuta dos VINTE E CINCO RECORTES do clichê acima pelo Boletim Século XXI.

QUANTO MAIOR O NUMERO DE RECORTES, MAIOR O NUMERO DE BOLETINS, AUMENTANDO, ASSIM, A SUA POSSIBILIDADE DE SORTEIO.

PERNAMBUCANOS:



A "LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO" EM COLABORAÇÃO COM O TEU "JOQUEI CLUBE" LANÇA A 14 DE MAIO

O PRIMEIRO
SWEEPSTAKE, DO
NORDESTE.

500 MIL CRUZEIROS
BILHETES A VENDA EM TODOS
OS PONTOS

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL ENORME LEILÃO!

TERÇA-FEIRA, 9 DO CORRENTE, AS 3 HORAS DA TARDE
NA AGENCIA OSVALDO, A RUA DA AURORA, 65 — FONE 2006

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITÓRIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS: — COLCHÕES DE MOLAS: — RECEPTORES DE RADIO: — FOGÕES A GAZ: — FOGÃO A CARVÃO: — MAQUINA PARA CALCULAR: — FAQUEIRO COM 130 PECAS: — CRISTAIS E LOUCAS NACIONAIS: — BALANÇAS: — QUADROS: — POSSANTE TRICICLE DE FABRICAÇÃO ALEMA: — GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS E MUITAS MIUDEZAS FINAS.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

TERÇA-FEIRA, 9 — PELA OSVALDO

DE QUEM SÃO OS ANÚNCIOS

Os anúncios nesta seção são cobrados ao preço de Cr\$ 1,00 a linha de tipo 6. Telet. da Gerência: 0027.

Casas — Terrenos — Indústrias — Empregos — Profissões — Vagas para negócios — Diversos

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O seu terreno, casa, sítio, propriedade, etc., consulte **ARTHUR D'ALMEIDA & CIA. DA PALMA 295**, 3.º andar, sala 310, das 15 às 18 horas, telefone 1000 na sala 310; nos sábados, domingos e feriados, 2.ª AVENIDA, SIGISMUNDO GONÇALVES, 184 — OLINDA, fone 2926. (7188)

ALUGA-SE um grande armazém com uma área de 4.200 metros quadrados, sítio à RUA S. AURORA, 1242, com 2.º andar, renda PRIORI & CIA., a RUA PADRE MUNIZ, 127 — 1.º andar, fones 6025 e 6977. (7800)

ALUGA-SE na BOA-VISTA 1.ª casa, recém-construída, na RUA DO JASMIM, n.º 191 — perto dos colégios Nossa Senhora do Carmo e Salesiano, compostas de 2 salas, 3 dormitórios, 2 varandas, cozinha completa, 3 banheiros, apartamento para empregadas, garagem e jardim, pode-se ver vista todos os dias que está aberta. Tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA, n.º 639, qualquer informação pelo telefone 3449. (39750)

ALUGA-SE uma casa na GRAÇA, recentemente pintada, com 3 quartos internos, 2 salas, 1 sócio, 2 saneamentos, 1 completo, quarto de empregados e terraços. Tratar na RUA DAS GRAÇAS, n.º 178. (7652)

ALUGA-SE uma casa, à RUA DA CONCORDIA, n.º 960, à esquerda que fica com alguns móveis, negócio com urgência, motivo de transferência. Tratar na RUA BARÃO DE S. BOMBA, n.º 246 (BOA-VISTA). Negócio de pleno acordo com o proprietário do prédio. (32105)

ATENÇÃO — Vende-se uma pensão com dois pavimentos, com todos os móveis e utensílios novos, com capacidade de acomodar trinta hóspedes, sendo a mesma fornecida de refeições avulsas e marmitas. A quem interessar procurar a dona na RUA BARÃO DE S. BOMBA, n.º 246 (BOA-VISTA). Negócio de pleno acordo com o proprietário do prédio. (32105)

ALUGAM-SE — Oitmos quartos, em casa de dois pavimentos, com refecção farta e variada; a rapazes e casais, sendo os quartos no pavimento superior. Pensão instalada a pouco tempo estando todos os móveis e utensílios novos. Tratar na RUA BARÃO DE S. BOMBA, n.º 246 — terreno (BOA-VISTA). (32105)

ALUGA-SE na ENCruzilhada — Uma casa agora reconstruída com salas jantar e copa, três quartos internos, um externo, saneamentos interno e externo, cozinha e copa com azulejo, garagem, terraço, à AV. NOBRE, n.º 2041, próximo à rua Afonso Batista (calçada), no ESPINHEIRO. A tratar à RUA DIAMANTE DE PERNAMBUCO, n.º 80 — 1.º andar. Aluguel Cr\$ 1.500,00. (8146)

ALUGA-SE — Em casa de família de tratamento, um bom quarto com janelas, independentes, mobiliado e limpo, fornecendo-se refeições variadas, canal de dois rapazes idôneos, casa térrea, dois quartos livres. A tratar: RUA JOSE DE ALENCAR, n.º 345 — BOA-VISTA. (32049)

ALUGA-SE — Na RUA DEMOCRITO DE SOUZA FILHO, n.º 203 — esquina rua Renato Medeiros (MADALENA), um sobrado, com 3 quartos amplos, sala única, 3 sanitários, sendo um completo, copa-cozinha e quarto para empregado; conjunta ou separadamente, com 2 lojas comerciais do mesmo prédio. A tratar na RUA DO RANGEL, n.º 113. (32182)

ALUGA-SE excelente casa, à RUA D. MANOEL DA COSTA, n.º 517, na TORRE, com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, 2 banheiros, terraço, sala, 2 sanitários, sendo um completo, lavanderia, entrada para automóvel com alpendre. Tratar-se à RUA DA IMPERATRIZ, n.º 217. (8152)

ALUGA-SE um quarto e uma sala com um sem refecção, a rapazes ou senhoras idôneas. Tratar à RUA VIDAL DE NEGREIROS, n.º 248 — SÃO JOSÉ. (32169)

ALUGA-SE boa casa, 156 à RUA DAS CREOULAS, ótimos livres, lado da sombra, sala, 4 quartos, 2 banheiros, terraço, sala, cozinha, dispensa, 2 quartos, garagem, galinheiro, carvão, lavanderia, quintal diário, bom flador. RUA RAMPÃO, 61 à RUA FLORIANO PEIXOTO — 1.º andar. (32167)

ALUGA-SE ou vende-se o prédio sítio à AVENIDA BEIRA-MAR, em BOA-VIAGEM, n.º 1324. A tratar em RENDA PRIORI & CIA. Fones 6977 e 6025. (7836)

ALUGA-SE ou vende-se — Um apartamento no 12.º andar do EDIF. DUARTE COELHO, com 3 quartos, grande sala, duas varandas, três quartos sanitários, cozinha, quarto de empregada, com dez armários embutidos com respectivas prateleiras. A tratar com Paulo no mesmo Edifício nos dias úteis, das 8 às 11 e das 12 às 2.ª, com exceção das manhãs das 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras ou diariamente, após às 18 horas na RUA NICARAGUA, 173 — ESPINHEIRO. (32205)

ALUGA-SE ou vende-se, em AREIAS, casa moderna, com três quartos e garagem. Tratar à RUA DA SAUDE, n.º 71 — BOA-VISTA. (32132)

ALUGA-SE uma casa na ESTANÇIA, com 3 quartos, 2 salas, saneada e jardim. Aluguel mensal Cr\$ 300,00. A tratar com Nestor ou Lucas à RUA SIGISMUNDO GONÇALVES, n.º 75 — 1.º andar. Fones 7376. (32343)

ALUGA-SE e prédio sítio à RUA DOS NAVEGANTES, 81, a tratar com RENDA PRIORI & CIA. Fones: 6925 e 6977. (8101)

ALUGAM-SE nome quartos com refecção e vista para o mar em pensão familiar à RUA MANOEL BOMBA, n.º 474 — OLINDA. (32105)

ALUGA-SE um grande armazém novo, na RUA DE SÃO JORGE, n.º 339, defronte aos armazéns das Docas. VENDE-SE prestação com pequena entrada prévia, ao longo da EST. DOS REMÉDIOS, lotes de 10 a 14 por 30 metros. VENDE-SE 5 armazéns juntos a prestação na TRAVESSA DO RAPOSO. Tratar à RUA DO BON JESUS, n.º 228 — 1.º andar — sala n.º 1 — telefone 9309 — CIA. AMERICANA DE SEGUROS. (32126)

ALUGA-SE — Uma casa com três quartos e três salas, cozinha, quarto sanitário, recuada e com os ótimos livres, da ESTRADA DE BELÉM, n.º 1757, perto do circular de Campo Grande. A tratar na RUA ANTONIO RANGEL, n.º 202 — ENCruzilhada. (32150)

ALUGA-SE — A RUA DA AURORA, n.º 87 — 2.º andar, um espaço quarto de frente, em casa de pequena família, com telefone, a casa sem filhos, senhor, ou rapar de ótimo comportamento. (32089)

ALUGA-SE — Uma casa com 2 pavimentos nova, recém-pintada, com bastante água. Ver à RUA D. BOSCO, n.º 498 — defronte do Colégio Salesiano. A tratar: AVENIDA MARQUES DE OLINDA, n.º 122. (32150)

ALUGA-SE — RUA DA AURORA, n.º 53, berlim do centro da cidade, local bem próximo à ponte Princesa Isabel, em prédio novo, terreno, com água em abundância, ambiente selecionado por abarcar somente 8 pensionistas. Abarcar-se vão um quarto, para casal distinto, senhores ou rapazes de comportamento ímpio. Informações pelo fone 3192. (32164)

ALUGA-SE a estudantes de Medicina e rapazes do comércio, ótimos quartos, com refecção emendada, a dois passos da Faculdade de Medicina. Preços módicos. À RUA PAISSANDU, n.º 630, a cinco minutos do centro. (32020)

ALUGA-SE ou vende-se uma ótima casa, sítio à RUA DO AZONAS, n.º 360 — PINA. São duas casas conjugadas, com as seguintes acomodações: 8 quartos, 2 salas, 2 alpendres de frente, 2 terraços, para refeições, 4 gabinetes sanitários, garagem, etc. A quem interessar, tratar na RUA DO ALECRIM, n.º 416 — esquina para a praça Sérgio Loreto. (32223)

ALUGAM-SE quartos com refecção, a moças e senhoras de responsabilidade, à RUA DO ROSARIO, n.º 164 — Alimentação farta e sadia. A tratar na mesma casa. (32222)

ALUGA-SE ou vende-se magnífico, casa à RUA FERNÃO CARDIM, n.º 294, com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, 2 banheiros, terraço, sala, 2 sanitários, sendo um completo, cozinha, garagem e lavanderia. Quintal murado, fino acabamento. Tratar com Machado — EDIF. SAKI, 6.º andar. Fone: 7145. (32235)

ALUGA-SE salas no EDIFÍCIO SÃO JOSE, à RUA DA PALMA, n.º 294. A tratar com o proprietário da GALERIA BRASIL, à RUA NOVA, 339 — Fone 6460. (32229)

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, salas de visita e de jantar, instalações sanitárias completas. Ver e tratar à RUA SOARES DE AZEVEDO, 117 — CASA FORTE, a pouca distância de várias linhas de ônibus. Aluguel Cr\$ 500,00. (8076)

ALUGA-SE ótima casa com 1 sala e 3 quartos internos e 1 externo; mais um grande salão com 14 metros de fundo, com entrada independente. Ver e tratar na RUA JOSE HIGINO, n.º 118 — MADALENA. (32045)

ALUGA-SE — Casa no PRADO, ainda não habitada na RUA FELIX CAVALCANTI — junto ao n.º 139, 4 quartos, sala, 3 terraços, cozinha, 2 saneamentos, sendo um completo, garagem com quintal, 2 quartos livres, lavanderia, etc. Tratar com CAMPELO, PRAÇA DO DERBY, n.º 195. (32044)

ALUGA-SE no CENTRO DA CIDADE — Uma confortável residência de 2 pavimentos, água abundante, 2 sanitários, sendo 1 completo, instalação de gás, serve para uma grande família ou pensão, a quem ficar com alguns móveis e indicar a pintura. Tratar na AV. JOSE RUIFINO, 3457 (BARRO) ou pelo fone 6369, com Mauro. (32048)

ALUGAM-SE Casas COMERCIAIS — Em Encruzilhada e Campo Grande, preços módicos, a tratar na RUA BARÃO DA VITÓRIA, 325, em frente à Estação Central. (32195)

ALUGAM-SE QUARTOS NA BOA VISTA — Em confortável pacotete de dois pavimentos com 3 sanitários, água abundante, ótima cozinha, alugam-se quartos a senhores distintos, casais sem filhos, rapar de fino tratamento. RUA BARÃO DE S. BOMBA, n.º 248 — 1.º andar — por trás do Hotel Central, 114 com o para-automóvel. (32198)

CASA — Recém-construída e não habitada, por preço de ocasião em JOAO DE BARROS, facilitando-se o pagamento. Vende-se a RUA ARNABO MARQUES, n.º 283 (última casa da rua), uma casa com 4 quartos, 2 sanitários, cozinha, sala única e terraço. Toda equipada, com frestas para nascente e tendo 2 colunas livres. Acabamento de luxo. Tratar à RUA DA HORA, n.º 874. (32190)

ALUGA-SE em OLINDA Parte da residência da pequena família, com entrada independente, localizada à PRACA DO CARMO, prestando-se perfeitamente para veranêio. Dá-se preferência a casal sem filhos. Informação pelo fone 2993. (32331)

ALUGA-SE a metade de um 1.º andar, com janelas, para rua e entrada independente à TRAV. DA TRINDADE, n.º 92 (rua Imperial). (32079)

ALUGA-SE — A casa n.º 70, à RUA QUARENTA E OITO — ESPINHEIRO, de construção moderna, com dois pavimentos, sala única, quatro quartos, dois sanitários, sendo um completo, cozinha, dispensa, terraço e garagem. Aluguel Cr\$ 1.800,00. Tratar com MOREIRA, Rua da Assembleia, 67 — sala 32, Das 8 às 12 horas. Fone: 9130. (32332)

ALUGA-SE — EM CASA DE FAMÍLIA — Ampla sala e quarto no 1.º andar e um quarto externo para famílias. Cede-se a cozinha e sala de jantar. Caso contrário se oferece farta refecção de acordo com a situação financeira do hospede. Ver e tratar à RUA ANTONIO RANGEL, n.º 202 — ENCruzilhada. (32150)

ALUGA-SE — PASSA-SE ótima casa de comodidade, com 17 quartos, a maioria com janelas e entrada independente. Ótima renda, negócio sério e de acordo com o proprietário. Ver e tratar à RUA VELHA, n.º 122 — entrada pelo ócio que dá para a travessa da Alegria, n.º 6 — BOA-VISTA. (32351)

ALUGA-SE ou vende-se à RUA CONSELHEIRO PIETRE, n.º 46, no terminal de CASA AMARELA, uma casa recentemente construída, ainda não habitada, com 4 quartos internos, 1 externo, sala, 2 gabinetes sanitários, 3 terraços e garagem. A tratar em CARVALHO & CIA., com PADILHA — Fone: 7217. (32197)

PARTEAMENTO — Aluga-se um novo completo, na RUA ANGIUSTURA, n.º 70 — junto do Nautico, a tratar no mesmo com o sr. Agre. (32208)

ALUGA-SE um quarto com uma sala, RUA DA PAZ, n.º 120 — PINA. (32215)

ALUGAM-SE em casa de família, 2 quartos de frente, a rapazes ou casal sem filhos, à RUA VELHA, n.º 201 — 2.º andar. (32189)

ALUGA-SE um ótimo 1.º andar, só para rapazes de comportamento, com 3 quartos, um salão e 2 magníficas janelas, para um belíssimo jardim. Preços baixos. Tratar à RUA DO ALECRIM, n.º 416 — esquina para a praça Sérgio Loreto. (32223)

ALUGAM-SE quartos com refecção, a moças e senhoras de responsabilidade, à RUA DO ROSARIO, n.º 164 — Alimentação farta e sadia. A tratar na mesma casa. (32222)

ALUGA-SE ou vende-se magnífico, casa à RUA FERNÃO CARDIM, n.º 294, com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, 2 banheiros, terraço, sala, 2 sanitários, sendo um completo, cozinha, garagem e lavanderia. Quintal murado, fino acabamento. Tratar com Machado — EDIF. SAKI, 6.º andar. Fone: 7145. (32235)

ALUGA-SE salas no EDIFÍCIO SÃO JOSE, à RUA DA PALMA, n.º 294. A tratar com o proprietário da GALERIA BRASIL, à RUA NOVA, 339 — Fone 6460. (32229)

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, salas de visita e de jantar, instalações sanitárias completas. Ver e tratar à RUA SOARES DE AZEVEDO, 117 — CASA FORTE, a pouca distância de várias linhas de ônibus. Aluguel Cr\$ 500,00. (8076)

ALUGA-SE ótima casa com 1 sala e 3 quartos internos e 1 externo; mais um grande salão com 14 metros de fundo, com entrada independente. Ver e tratar na RUA JOSE HIGINO, n.º 118 — MADALENA. (32045)

ALUGA-SE — Casa no PRADO, ainda não habitada na RUA FELIX CAVALCANTI — junto ao n.º 139, 4 quartos, sala, 3 terraços, cozinha, 2 saneamentos, sendo um completo, garagem com quintal, 2 quartos livres, lavanderia, etc. Tratar com CAMPELO, PRAÇA DO DERBY, n.º 195. (32044)

ALUGA-SE no CENTRO DA CIDADE — Uma confortável residência de 2 pavimentos, água abundante, 2 sanitários, sendo 1 completo, instalação de gás, serve para uma grande família ou pensão, a quem ficar com alguns móveis e indicar a pintura. Tratar na AV. JOSE RUIFINO, 3457 (BARRO) ou pelo fone 6369, com Mauro. (32048)

ALUGAM-SE Casas COMERCIAIS — Em Encruzilhada e Campo Grande, preços módicos, a tratar na RUA BARÃO DA VITÓRIA, 325, em frente à Estação Central. (32195)

ALUGA-SE uma grande sala com 2 janelas de frente, estuagem e mosaica, a mesma serve para um escritório ou atelier de costura e também para moradia de pequena família de fino trato, água em abundância. Ver à RUA IMPERATRIZ, n.º 889. (32355)

ATENÇÃO — Prefira a PENSÃO SÃO LUIZ DE GONZAGA, pois oferece hospedagem a Cr\$ 450,00, Cr\$ 500,00 e Cr\$ 600,00; caixas, limpa, arejada, higiénica e tratamento de primeira; preferível. Aceita-se com urgência um sócio para a mesma pensão, mesmo que entre com um pequeno capital. Tratar a tratar na RUA AUGUSTA, 717. (32394)

ALUGA-SE uma casa recentemente construída, sítio à AVENIDA 13 DE MAIO, em TEGIPIO, transversal à rua Soldado Joaquim Xavier, com 2 quartos, sala única, cozinha, banheiro, toda murada, etc. A tratar no Instituto dos Colônias, n.º 11 e das 2 às 4 no EDIF. JORNAL DO COMÉRCIO, com PEDRO ROTA — 6.º andar — sala 33. (32263)

ALUGA-SE — Uma casa nova, com dois quartos livres, com sala, cozinha, dois quartos internos e um externo, cozinha, dois sanitários, sendo um completo, garagem, lavanderia e um bom quintal, sítio à RUA TELES JUNIOR (transversal Santos Dumont). Chaves na mesma, a tratar na VILA MARITIMA, n.º 410. Outros e lenda à porta. (32186)

ALUGA-SE na VILA PRESIDEN-TE DUTRA, n.º 191 — JARDIM S. PAULO, com 2 quartos, sala única, cozinha, WC, etc., Cr\$ 600,00 mensais. Tratar na ESTRADA DO ENCANAMENTO, n.º 1031. (32307)

ALUGA-SE uma sala espaçosa e limpa, em casa de família de fino trato. (Preço módico) à RUA DO PRINCÍPIO, n.º 410. Outros e lenda à porta. (32186)

ALUGAM-SE dois bons quartos, com ou sem mobília, sendo um para casal e outro para solteiro. Um quarto terreno e sobrado, sem refecção. Casa sadia com alpendre e jardim e muita ordem. À RUA DO PAISSANDU, n.º 231 — BOA-VISTA. (32058)

ATENÇÃO — TERRENO NA MADALENA — Vende-se casa, com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, 2 banheiros, terraço, sala, 2 sanitários, sendo um completo, cozinha, garagem e lavanderia. Quintal murado, fino acabamento. Tratar com Machado — EDIF. SAKI, 6.º andar. Fone: 7145. (32235)

ALUGA-SE ou vende-se magnífico, casa à RUA FERNÃO CARDIM, n.º 294, com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, 2 banheiros, terraço, sala, 2 sanitários, sendo um completo, cozinha, garagem e lavanderia. Quintal murado, fino acabamento. Tratar com Machado — EDIF. SAKI, 6.º andar. Fone: 7145. (32235)

ALUGA-SE ou vende-se magnífico, casa à RUA FERNÃO CARDIM, n.º 294, com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, 2 banheiros, terraço, sala, 2 sanitários, sendo um completo, cozinha, garagem e lavanderia. Quintal murado, fino acabamento. Tratar com Machado — EDIF. SAKI, 6.º andar. Fone: 7145. (32235)

ALUGA-SE ou vende-se magnífico, casa à RUA FERNÃO CARDIM, n.º 294, com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, 2 banheiros, terraço, sala, 2 sanitários, sendo um completo, cozinha, garagem e lavanderia. Quintal murado, fino acabamento. Tratar com Machado — EDIF. SAKI, 6.º andar. Fone: 7145. (32235)

ALUGA-SE ou vende-se magnífico, casa à RUA FERNÃO CARDIM, n.º 294, com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, 2 banheiros, terraço, sala, 2 sanitários, sendo um completo, cozinha, garagem e lavanderia. Quintal murado, fino acabamento. Tratar com Machado — EDIF. SAKI, 6.º andar. Fone: 7145. (32235)

ALUGA-SE ou vende-se magnífico, casa à RUA FERNÃO CARDIM, n.º 294, com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, 2 banheiros, terraço, sala, 2 sanitários, sendo um completo, cozinha, garagem e lavanderia. Quintal murado, fino acabamento. Tratar com Machado — EDIF. SAKI, 6.º andar. Fone: 7145. (32235)

ALUGA-SE ou vende-se magnífico, casa à RUA FERNÃO CARDIM, n.º 294, com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, 2 banheiros, terraço, sala, 2 sanitários, sendo um completo, cozinha, garagem e lavanderia. Quintal murado, fino acabamento. Tratar com Machado — EDIF. SAKI, 6.º andar. Fone: 7145. (32235)

ALUGA-SE ou vende-se magnífico, casa à RUA FERNÃO CARDIM, n.º 294, com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, 2 banheiros, terraço, sala, 2 sanitários, sendo um completo, cozinha, garagem e lavanderia. Quintal murado, fino acabamento. Tratar com Machado — EDIF. SAKI, 6.º andar. Fone: 7145. (32235)

ALUGA-SE ou vende-se magnífico, casa à RUA FERNÃO CARDIM, n.º 294, com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, 2 banheiros, terraço, sala, 2 sanitários, sendo um completo, cozinha, garagem e lavanderia. Quintal murado, fino acabamento. Tratar com Machado — EDIF. SAKI, 6.º andar. Fone: 7145. (32235)

ALUGA-SE ou vende-se magnífico, casa à RUA FERNÃO CARDIM, n.º 294, com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, 2 banheiros, terraço, sala, 2 sanitários, sendo um completo, cozinha, garagem e lavanderia. Quintal murado, fino acabamento. Tratar com Machado — EDIF. SAKI, 6.º andar. Fone: 7145. (32235)

ALUGA-SE ou vende-se magnífico, casa à RUA FERNÃO CARDIM, n.º 294, com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, 2 banheiros, terraço, sala, 2 sanitários, sendo um completo, cozinha, garagem e lavanderia. Quintal murado, fino acabamento. Tratar com Machado — EDIF. SAKI, 6.º andar. Fone: 7145. (32235)

CASAS À VENDAS — Vende-se uma casa na MADALENA, moderníssima, 5 quartos, 2 salas, estuagem, ótimos livres, terraços, pertinho da praça João Alfredo, venda urgente, 350 mil cruzeiros, facilite-se o pagamento por qualquer Instituto ou Caixa Econômica, ônibus à porta. Outra na ENCruzilhada, 4 quartos, 2 salas, terraços, quintal grande arborizado, 140 mil cruzeiros. Outra em AFOGADOS, perto do Largo da Paz, 4 quartos, 2 salas, ótimos livres, venda urgente, 130 mil cruzeiros. Outra em S. JOSE, 5 quartos, 2 mil cruzeiros, em rua que não está no corte. Outra nos AFLITOS, novíssima, desocupada, 230 mil cruzeiros. Ótimas casas à venda, em boas locais da cidade e arredores. Tratar com Dionísio do Rego, no PATIO DO CARMO, n.º 128 — 1.º andar — das 9 às 12 horas ou à noite na RUA SANTA RITA, n.º 194 em frente a Igreja. (32333)

ÓTIMA CASA NA RUA BOM JESUS, n.º 258, NO ZUMBI — Com 3 quartos, sala única, cozinha, sanitário, luz e água na porta. Completamente reformada e pintada. A casa está vaga. Vende-se pelo preço de Cr\$ 22.000,00. A tratar na casa junto ao BOMBA, ESSO — por trás do FIANCO FERREIRA na rua do Sol. (32342)

CASAS NO APRAZÍVEL JARDIM S. PAULO — Vende-se 3 casas habitadas, sendo 2 com 3 e 4 quartos de construção — sítio não de anos, com as seguintes acomodações: 3 quartos com plac de teto e mosaico, janelas nos quartos, sala única, dois saneamentos, sendo um completo, terraço, garagem, lavanderia e um bom quintal, sítio à RUA TELES JUNIOR (transversal Santos Dumont). Chaves na mesma, a tratar na VILA MARITIMA, n.º 410. Outros e lenda à porta. (32186)

CASA — Vende-se a casa n.º 760, à RUA IMPERIAL, ótima residência ou futuro posto comercial; outra casa n.º 394, à RUA RAMIL GALVAO, no ARRUDA, um terreno na praça da PIEDADE. Informações, sala n.º 707, do 7.º andar — EDIF. DOS BANCARIOS — telefone 6945. (32192)

CASA — Aluga-se uma, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e terraços, recentemente construída, sítio à RUA ALMEIDA BELO, n.º 475 — BAIRRO NOVO — OLINDA, fim da linha de ônibus. Tratar à RUA PADRE LEMOS, n.º 62 — CASA AMARELA. (32179)

CASA DE COMODOS — Passa-se a chave de uma com os móveis e pertences, contendo 12 quartos muito arejados e a maioria com janelas e varanda, atualmente instalada nos 2.º e 3.º andares do prédio sítio à RUA 1.º DE MARÇO, n.º 34 — 2.º andar, ponto comercial mais central da cidade. Tratar na mesma. Preço de ocasião. (32048)

CASA — Troca-se um automóvel RENAULT 1949, semitovô, com vários melhoramentos, rodado 8.500 quilômetros, na capital, por uma casa, recuada, um ou dois quartos livres, terraço, sala, 3 quartos, cozinha e sanitário com azulejo, terreno próprio, próximo ao fundo e ônibus, sendo o restante para a troca de um terreno. Propostas para A. A. Sousa, à RUA CEL. CARLOS LIRA, n.º 39 — AFOGADOS — devidamente esclarecida. (32192)

CASA — Aluga-se uma à AVENIDA COMENDADOR MORAES, 243 — PINA, com 5 quartos internos, 2 internos, 2 saneamentos, sala de visita, jantar e cozinha, quintal grande, toda murada, coqueiros com frutos. Falar com 2417, CAIS JOSÉ MARIANO, n.º 14. (32235)

CASA NA ESPINHEIRO — Aluga-se a casa n.º 258 à RUA DA HORA, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, com fogão de ferro e cozinha, banheiro, terraço e um pequeno quintal, completamente reformada, a tratar à RUA DA TRAVESSA DO VILAGE, n.º 47 — transversal à rua Imperial. (32131)

CASA — Aluga-se uma à AVENIDA COMENDADOR MORAES, 243 — PINA, com 5 quartos internos, 2 internos, 2 saneamentos, sala de visita, jantar e cozinha, quintal grande, toda murada, coqueiros com frutos. Falar com 2417, CAIS JOSÉ MARIANO, n.º 14. (32235)

CASA — Aluga-se uma à AVENIDA COMENDADOR MORAES, 243 — PINA, com 5 quartos internos, 2 internos, 2 saneamentos, sala de visita, jantar e cozinha, quintal grande, toda murada, coqueiros com frutos. Falar com 2417, CAIS JOSÉ MARIANO, n.º 14. (32235)

CASA — Aluga-se uma à AVENIDA COMENDADOR MORAES, 243 — PINA, com 5 quartos internos, 2 internos, 2 saneamentos, sala de visita, jantar e cozinha, quintal grande, toda murada, coqueiros com frutos. Falar com 2417, CAIS JOSÉ MARIANO, n.º 14. (32235)

CASA — Aluga-se uma à AVENIDA COMENDADOR MORAES, 243 — PINA, com 5 quartos internos, 2 internos, 2 saneamentos, sala de visita, jantar e cozinha, quintal grande, toda murada, coqueiros com frutos. Falar com 2417, CAIS JOSÉ MARIANO, n.º 14. (32235)

CASA — Aluga-se uma à AVENIDA COMENDADOR MORAES, 243 — PINA, com 5 quartos internos, 2 internos, 2 saneamentos, sala de visita, jantar e cozinha, quintal grande, toda murada, coqueiros com frutos. Falar com 2417, CAIS JOSÉ MARIANO, n.º 14. (32235)

CASA — Aluga-se uma à AVENIDA COMENDADOR MORAES, 243 — PINA, com 5 quartos internos, 2 internos, 2 saneamentos, sala de visita, jantar e cozinha, quintal grande, toda murada, coqueiros com frutos. Falar com 2417, CAIS JOSÉ MARIANO, n.º 14. (32235)

CASA — Aluga-se uma à AVENIDA COMENDADOR MORAES, 243 — PINA, com 5 quartos internos, 2 internos, 2 saneamentos, sala de visita, jantar e cozinha, quintal grande, toda murada, coqueiros com frutos. Falar com 2417, CAIS JOSÉ MARIANO, n.º 14. (32235)

CASA — Aluga-se uma à AVENIDA COMENDADOR MORAES, 243 — PINA, com 5 quartos internos, 2 internos, 2 saneamentos, sala de visita, jantar e cozinha, quintal grande, toda murada, coqueiros com frutos. Falar com 2417, CAIS JOSÉ MARI

**PERNAMBUCO TRAMWAYS &
POWER CO. LTD:**

AVISO

A "PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD" avisa aos seus consumidores de "GAS", que em virtude de se encontrar com o seu Gazometro a 3 em reparos, a pressão de GAS ficará reduzida até que sejam concluidos os aludidos reparos.

A ADMINISTRAÇÃO.

MOBILIZAÇÃO DE FORÇAS CONTRA O COMUNISMO INTERNACIONAL

Aproxima-se a fase final da guerra chinesa Apelo de Acheson aos povos livres do mundo

ALIANÇA ECONÔMICA ITALO-BRASILEIRA

ROMA, 6 (Meridional) — O ministro Luca Pictomarch, recentemente, negociou um tratado comercial entre a Itália e o Brasil, declarou, em discurso pronunciado perante a Câmara do Comércio Italiana e na presença do embaixador brasileiro, sr. Souza Filho, que o tratado é na "verdade uma aliança italo-brasileira". Pictomarch informou que o tratado prevê um intercâmbio comercial entre os dois países no valor de 98 milhões de dólares anualmente, excedendo o valor de 47 milhões de dólares e recebendo artigos brasileiros no valor de 51 milhões.

Acrescentou que, além disso, será realizado um intercâmbio de dezenas de milhões de dólares como operações de compensação. Se, durante o primeiro ano, verificarem-se utilidades de intercâmbio para o ano seguinte, os dois países concertarão outro tratado baseado no intercâmbio anual no valor de 160 milhões de dólares. Adiantou que a "aliança econômica italo-brasileira" está justificada, em virtude da contribuição dada ao Brasil pela imigração italiana. O tratado foi assinado no Rio de Janeiro a 13 de abril do corrente ano e logo será ratificado pelos parlamentos de ambas as nações.

Preparativos comunistas para a invasão de Formosa

O ataque será dirigido também contra as Ilhas Chushan e Quemoy — Chiang Kai-Shek adverte — Providências de defesa

HONG KONG, 6 (U.P.) — O rádio de Peiping, anuncia que as tropas comunistas continuam sendo intensamente adestradas para o ataque contra as ilhas do grupo de Chushan e Formosa.

HONG KONG, 6 (U.P.) — A emissora de Pequim anunciou que tropas comunistas estão realizando um intenso preparativo para a libertação das ilhas de Chushan, Quemoy e Formosa. Adianta que foi enviado um grupo de inspeção a Hainan, com a finalidade de obter informações sobre a melhor forma de levar a efeito a guerra anfíbia.

O grupo foi enviado pelo exército encarregado da missão de tomar de assalto as ilhas defendidas pelos nacionalistas. Ao mesmo tempo, o conselho militar revolucionário popular de Pequim exortou o exército a aproveitar a experiência obtida na campanha de Hainan, cujo êxito foi devido em grande parte à cooperação dos guerrilheiros locais.

TAIPEI, 6 (U.P.) — Poderosas esquadrilhas aéreas nacionalistas bombardearam, na manhã de hoje, uma concentração de mais de 30 jovens comunistas localizados na ilha de Taishan, bem como 20 jovens concentrados em Tientsin. Outros aviões nacionalistas despejaram bombas e metralharam as instalações comunistas da ilha de Taishan, assim, como a outros jovens nas águas próximas a Likong, na ilha de Kintang.

PRESOS 500 QUINTA-COLUNISTAS

TAIPEI, 6 (AFP) — Foi anunciada oficialmente, pelo ministro da Defesa Nacionalista, a prisão do diretor geral da produção e energia na ilha Formosa, Tchang Yu, que, segundo um comunicado oficial, reconheceu ter concordado em "trabalhar para agentes comunistas" que lhe haviam feito a ameaça de executar suas 3 filhas que estão no continente chinês. Foram presos, até agora, na ilha Formosa, 500 agentes comunistas.

ABANDONOU A OMS GENEVRA, 6 (U.P.) — A China nacionalista abandonou a Organização Mundial de Saúde. Ao comunicar essa decisão, o chanceler do governo da Formosa, general Yeh, declarou entretanto que os nacionalistas continuariam cooperando com a entidade.

ADVERTÊNCIA DE CHIANG TAIPEI, 6 (U.P.) — O generalíssimo Chiang Kai-Shek, dirigindo-se ao Yuan (Legislativo), por ocasião do 29.º aniversário do advento de Sun Yat Sen à presidência da China, advertiu que a expansão comunista na China constitui um problema mundial. Censurou veementemente outras nações do sudeste da Ásia, por não terem dado a devida importância à defesa daquela ilha.

Disse então: "As nações de sudeste foram colocadas sob o controle e sob a ameaça do comunismo internacional com a queda da China continental em poder dos vermelhos. A expansão dos comunistas chineses, sob a direção do imperialismo russo, não é um problema da China somente, mas de todo o mundo. Na verdade, ameaça a segurança do sudeste da Ásia. Para impedir que os comunistas se alastrem para o sudeste da Ásia, Hainan era de vital importância."

A defesa daquela ilha, por conseguinte, não só era necessária para o estabelecimento de futuros contra-ataques ao continente, mas também para a proteção aos países de sudeste da Ásia contra a maré comunista."

Despachou o generalíssimo Chiang Kai-Shek, major-general Chiang Kuo, chegou à ilha pela segunda vez no decorrer de duas semanas, a fim de fortalecer o moral das tropas nacionalistas. O comandante da guarnição, o general Sheih, advertiu que todo aquele que tentasse fugir caso a batalha se torne crítica, será fuzilado. Tientsin é a principal base nacionalista do arquipélago de Chushan.

HONG KONG, 6 (U.P.) — A agência Central News informou que os comunistas começaram a bombardear a ilha de Tientsin, uma das ilhas do arquipélago de Chushan, situada a cerca de 44 quilômetros ao sul de Changhai, é uma base aero-naval onde os nacionalistas mantêm o bloqueio da costa chinesa. A agência diz que canhões vermelhos a oeste de Tientsin que os comunistas estão bombardeando cessaram as posições nacionalistas sem atingir alvos. Esse bombardeio parece tratar-se do prelúdio da invasão da ilha Formosa.

SAIGON, 6 (U.P.) — Dois reportes dum jornal nacionalista foram mortos a tiros, quando se achavam sentados na terraplenagem de um café. Um terceiro jornalista foi gravemente ferido pelos pistolheiros, que fugiram em meio da multidão que se formou depois dos disparos. O jornal em que trabalhavam tem sido ultimamente alvo de fortes ataques por parte dos comunistas.



ROMA — A grã-duquesa Charlotte, do Luxemburgo, e sua família reuniram-se ao volumoso número de peregrinos que têm visitado a Cidade Eterna durante o Ano Santo. A foto mostra a acompanhada do monsenhor Calori e de guardas suíços, após visitar o túmulo de São Pedro.

FRUSTRAÇÃO DAS TENTATIVAS DE SABOTAGEM NA VENEZUELA

Papel do rádio na educação religiosa Exaltado por sua Santidade, o Papa Embora não substitua os contactos pessoais, o rádio permite que os sacerdotes falem aos fiéis e orem com eles — Discurso

CIDADE DO VATICANO, 6 (AFP) — O Papa recebeu os membros do Congresso de Radiodifusão em Alta Frequência, 200 representantes de 35 países chefiados pelo sr. Sparato, ministro dos Correios, Telegrafos e Telefones da Itália, e pelo padre Philippe Socorro, diretor de rádio no Vaticano.

Declarou o Santo Padre nessa oportunidade: "Tenciono por vezes formular queixas quanto às falhas do rádio e do papel da imprensa. Seria necessário que a malícia de alguns e o abuso dos dons concedidos por Deus e as descobertas dos homens fossem frustrados privando de uma das principais fontes de informação da humanidade. A maioria das jactâncias estão completamente paralizadas."

FRACASSOU WASHINGTON, 6 (U.P.) — A embaixada da Venezuela informou ter frustrado uma tentativa de sabotagem na base aérea de Maracaibo, levada a cabo por numeroso grupo de civis armados.

18 atacantes foram aprisionados e um foi morto. Dois soldados sofreram ferimentos.

Um grupo armado assaltou a Base Aérea de Boca Del Rio — Fugiu deixando um morto e 18 prisioneiros — Atividade vermelhas

CARACAS, 6 (U.P.) — Um grupo de civis assaltou, na madrugada de hoje, a base aérea militar de Boca del Rio, nas proximidades de Maracaibo, mas foi rechaçado, deixando um morto e 18 prisioneiros. Um comunicado do Ministério da Defesa diz que o bando procurava realizar atos de sabotagem contra aviões, mas foi destruído, depois de uma troca de tiros, tendo fugido os sabotadores que não ficaram no chão. Entre os defensores da base naval dois feridos. O Ministério não mencionou o número de assaltantes, mas disse que a refrega foi rápida.

PRECAUÇÕES DO GOVERNO CARACAS, 6 (U.P.) — Em vista da interrupção da mais recente greve dos trabalhadores da indústria petrolífera, nos últimos 14 anos, o governo acaba de adotar severas medidas de precaução nas jazidas do país. A maioria das jazidas estão completamente paralizadas.

DESLIGOU-SE DA "CETAL" BOGOTÁ, 6 (U.P.) — A greve operária nacional aprovou, por 178 votos contra 141 e 7 abstenções, o desligamento do trabalho colombiano da "Cetal" e sua filiação imediata a nova confederação internacional dos sindicatos livres de Londres.

"ULTIMATUM" AOS GREVISTAS

SANTIAGO DO CHILE, 6 (AFP) — O governo chileno ordenou que os empregados dos hospitais que se encontram em greve voltem imediatamente ao trabalho, sob pena de responderem perante a justiça por crime. No entanto, os dirigentes concordaram em prosseguir a greve se a defesa de suas reivindicações. Convmem notar que a greve só é total em Santiago, onde foram evacuados dos hospitais os doentes que se encontram em estado grave. Vários empregados dos hospitais das províncias voltaram ao trabalho.

CIDADE DO PANAMA, 6 (AFP) — O governo panamenho publicou um decreto visando impedir a participação dos comunistas em quaisquer funções administrativas públicas. A polícia secreta procede, atualmente, a um exame da situação das pessoas presas ontem em uma busca efetuada nas sedes do Partido Comunista e do Partido do Povo.

DESLIGOU-SE DA "CETAL" BOGOTÁ, 6 (U.P.) — A greve operária nacional aprovou, por 178 votos contra 141 e 7 abstenções, o desligamento do trabalho colombiano da "Cetal" e sua filiação imediata a nova confederação internacional dos sindicatos livres de Londres.

Formulado antes de seguir para a França — Crise decisiva que será enfrentada nos próximos anos — Conferência do Pacto do Atlântico — A questão da Indochina

WASHINGTON, 6 (U.P.) — Antes de partir para a Europa, o secretário de Estado Dean Acheson fez um apelo a todos os países livres do mundo no sentido de que mobilizem sua força moral e material para enfrentar o comunismo internacional. "Os homens e os países livres de todo o mundo terão de enfrentar, nos próximos anos, uma crise decisiva."

ACAO COMBINADA WASHINGTON, 6 (AFP) — Pouco antes de tomar o avião para Paris, o secretário de Estado Acheson fez as seguintes declarações: "Somos livres e as nações livres do mundo deverão vencer transes cada vez mais difíceis nos próximos anos. As nações ocidentais devem unir suas forças, com o máximo vigor, para fazer face ao comunismo internacional. Os comunistas em Londres serão a aceleração e a mobilização da força moral e material do mundo livre. Esse mundo contém vastos recursos morais e materiais inexplorados. Devemos desenvolver essas reservas, a fim de enfrentar as possibilidades."

Deveremos fazê-lo, mesmo se o comunismo internacional não existisse.

As reuniões de Londres são sempre importantes, por si próprias, mas estou persuadido de que terão ainda mais importância agora, porque lançarão as bases de uma ação combinada, na região norte do Atlântico. Procuraremos desenvolver uma ação comum, em benefício dos altos interesses comuns. Examinaremos, também, os problemas de interesse para todo o mundo, para todos os países.

Na reunião do Conselho do Atlântico, pela primeira vez, serão debatidos problemas políticos, econômicos e militares para que sejam atingidos os objetivos visados, isto é, o fortalecimento da defesa do oeste."

CASO DA INDONÉSIA WASHINGTON, 6 (Por Jean Davidson, correspondente da FRANCE PRESSE) — A notícia de que o secretário de Estado Dean Acheson exporá ao sr. Robert Schuman, nos dias 8 e 9 do corrente, uma tese acerca da Indonésia, representando os pontos de vista do governo americano, a qual em linhas gerais, é a seguinte:

Francia se vê atualmente diante do problema de congregação verdadeiramente as forças nacionais em torno de Bao Dai. Esse problema, segundo os dirigentes americanos, só poderá ter solução se muitos autonomia for concedida e o mais rapidamente possível à Indonésia. A França, segundo os meios oficiais americanos, deveria esforçar-se por dotar a Indonésia de independência tal como fez a Holanda com a Indonésia. A solução ideal seria a de uma França, sem prejudicar os seus interesses, produzir a evolução progressiva, impedindo, porém, que os Estados Unidos da Indonésia, Vietnam, Camboja e Laos fossem sobapados pelas forças comunistas de Ho Chi Minh.

Reforçar unilateralmente as forças francesas na Indonésia poderia ser, segundo os dirigentes americanos, um grave erro, pois o Vietnam bem poderia ressentir-se com esse projeto que significaria, aos seus olhos, a persistência da Indonésia sob "tutela colonial". É, portanto, necessário o apoio de Washington para reforçar as forças militares nacionais do Vietnam, a fim de evitar que tal sentimento possa cristalizar-se no país.

De uma maneira geral, o governo dos Estados Unidos continua a favor da independência dos países asiáticos e está persuadido de que essas se trabalharão de maneira construtiva com as potências ocidentais, conseguindo obter essa independência, consolidando sua segurança e sua política econômica indispensáveis à sua prosperidade.

PORTE ABERTO WASHINGTON, 6 (U.P.) — Segundo os meios oficiais, dois serão os problemas que os norte-americanos levantarão perante o Conselho do Pacto do Atlântico. O primeiro é o problema de estabilização do melhor sistema de defesa mútua possível, com os meios disponíveis. O segundo, a integração da Alemanha na família ocidental, para evitar que se torne comunista ou nacionalista. A solução desse segundo problema entra em consideração difícil e demorada.

FORTE ABRAÇO WASHINGTON, 6 (AFP) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, partiu com destino a Paris, exatamente às 13 e 30. O presidente Truman acompanhou o secretário de Estado até o avião, despedindo-se de seu auxiliar com um forte abraço.

NOVAS ACUSAÇÕES DE MC CARTHY CHICAGO, 6 (AFP) — Num palestra pelo rádio, o senador republicano Joseph Mc Carthy repetiu hoje suas acusações contra o secretário de Estado Acheson, bem como as acusações de infiltração comunista na administração governamental. O senador Mc Carthy declarou: "Os dias do dilematismo diplomático estão contados para Acheson e seus pequenos camaradas do Kremlin. Tendo recusado voltar as costas a Alger Hiss, as volta agora a dois jovens soldados de dois meses que atualmente prisioneiros comunistas, dos mesmos comunistas a quem o traidor Smith."

Depois dessa alusão aos dois aviadores americanos Smith e Bender, que estão presos pelos comunistas chineses desde outubro de 1948, Mc Carthy, voltando ao inquérito da comissão senatorial sobre a infiltração comunista no selo do Departamento de Estado, acusou novamente o governo de Truman de "desonestidade", pondo à disposição da comissão de inquérito dossiers incompletos.

EXPOSIÇÃO DE FOTOS BRASILEIRAS NA INGLATERRA LONDRES, 6 (U.P.) — A Shell Mex Brazil Company instalou uma exposição fotográfica em suas instalações em Finbury Circus, a fim de dar ao seu pessoal uma ideia de Brasil, do seu povo e do seu progresso. A exposição foi inaugurada pelo embaixador do Brasil em Londres e contou com a presença de funcionários e representação diplomática brasileira. Câmara de Comércio e outras autoridades. A exposição apresenta, além de fotografias, estatísticas e diagramas dando uma ideia do progresso desse país sul-americano nos últimos anos.

DR. BOAVERGAS PEREIRA Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 232 - 1.º de 10 às 12 e de 14 às 18. Fones 28617 e 7188

Entregue a Moscou a nota norte-americana

Possível atitude da Rússia — Sustentaria as acusações sobre o incidente do Báltico

MOSCOW, 6 (U.P.) — O embaixador norte-americano, sr. Alan Kirk, entregou a nota do seu governo que responsabiliza a Rússia pelo incidente no mar Báltico. De acordo com a praxe, Kirk foi sózido em automóvel da embaixada até a chancelaria, entregou o documento e voltou em seguida. Tudo não durou mais de 3 minutos.

PRIMEIRA REAÇÃO

MOSCOW, 6 (AFP) — Comentando a última nota norte-americana sobre o incidente aéreo do Báltico, observadores estrangeiros da capital soviética estimam que ela não é absolutamente de molde a acalmar a indignação suscitada na opinião pública russa. Salientam os observadores que a nota norte-americana não traz nenhum elemento novo suficiente para que se possa apoiar as asserções dos Estados Unidos, mas acentuam, no entanto, que o governo americano se absteve de renovar as exigências contidas em sua nota precedente.

INQUÉRITO

LONDRES, 6 (U.P.) — A Inglaterra, a Suíça e a Dinamarca iniciaram um inquérito oficial sobre o desaparecimento ou apreensão de 5 barcos de pesca, nos mares Branco e Báltico. Trata-se de determinar por que os navios de guerra e aviões soviéticos atuam nesses mares.

REGRESSARAM A SEUS PORTOS

COPENHAGUE, 6 (U.P.) — Três pesqueiros dinamarqueses, que estavam desaparecidos há nove dias, no Báltico, regressaram a seus portos, hoje. Esses barcos haviam sido apreendidos pelos russos e levados a portos da União Soviética.

DOMINAÇÃO DO EXERCITO TCHECO

LONDRES, 6 (U.P.) — Os russos já estão dando os primeiros passos para dominarem também o exército da Tchecoslováquia. Aliás, esta tem sido, ultimamente, a política soviética, isto é, colocar na chefia dos exércitos dos países satélites de Moscou generais ou marechais russos. Isto foi o que declararam os círculos bem informados londrinos, ao comentarem a notícia de Praga de que o general Jozef J. Prochazka, especialmente adestrado em Moscou, fora nomeado chefe do exército tchecoslovaco.

RELAÇÕES TEATRAIS FRANCO-BRASILEIRAS

PARIS, 6 (AFP) — O sr. Roberto Assunção, secretário da embaixada do Brasil encarregado dos assuntos culturais, apresentou, ontem, ao sr. Roger Seynour, sub-diretor de Relações Culturais do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o sr. Martins Moreira, professor da Faculdade de Filosofia da Universidade de Brasília e diretor do Serviço Nacional de Teatro, que procura desenvolver relações teatrais entre o Brasil e a França.

Prognósticos sobre as demarques de Trygve Lie

LAKE SUCCESS, 6 (Por Jacques Edinger, correspondente da France Press) — Os meios do secretariado da ONU não consideram sérios os prognósticos segundo os quais o sr. Trygve Lie lançaria de Moscou um apelo à Inglaterra, França e Estados Unidos para se reunirem com a União Soviética brevemente. Esses meios salientam notadamente que esta opinião estava em contradição com as reuniões periódicas dos 12 membros do Conselho de Segurança sobre as quais o secretário geral da ONU declarou, por várias vezes, fundar suas esperanças.

Salientam também que o sr. Trygve Lie não poderia fazer tal apelo de Moscou se não houvesse obtido um acordo dos 3 governos ocidentais para sua proposta. Acentua-se que o secretário geral das Nações Unidas declarou em Paris que nenhum dos três governos ocidentais lhe havia dado qualquer decisão sobre suas sugestões durante as conversações que manteve em Washington, Londres e Paris. Por outro lado, se o sr. Trygve Lie desejasse fazer tal apelo poderia tê-lo feito de Lake Success, uma vez que os russos sempre se mostraram favoráveis ao seu projeto e o apelo lançado de Moscou teria aspecto de propaganda aos olhos de Washington, o que tornaria a coisa bem menos aceitável.

Entretanto, declara-se que o secretário geral da ONU insistiu em seu desejo de convocar uma reunião especial do Conselho de Segurança das Nações Unidas, na qual estariam representados os ministros do Estrangeiro dos membros do Conselho. Nota-se, igualmente, que o Kremlin preferiria uma reunião a 4 dias do que a 11. Moscou citaria mesmo os resultados conseguidos por uma reunião a 4 na questão do levantamento do bloqueio de Berlim, por exemplo, como prova da possibilidade de chegar-se a um acordo.

Não é possível — estima-se em Washington — que o secretário geral da ONU encontre em Moscou melhor acolhida à sugestão de uma reunião a 4 do que a 11. Ademais, uma reunião a 4 não se poderia apresentar o problema da representação chinesa às Nações Unidas.

COM DESTINO A SUÍÇA

HAIA, 6 (AFP) — O secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, deixou esta capital, hoje, com destino a Genebra, de onde seguirá para Moscou.

TÉCNICO PARA USINAS DE AÇÚCAR

Procura-se para elaboração de ofertas, vendas, viagens nas zonas açucareiras, assistência técnica, etc. Conhecimento da língua brasileira necessário, de preferência também inglesa e alemã.

Ofertas com indicação de referências, experiência e pretensões sob "ESPECIALISTA" para este jornal.

ESPERADO NO RIO O GOVERNADOR DE LISBOA

RIO, 6 (Meridional) — Está sendo esperado aqui o sr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa e presidente do Sporting da capital portuguesa.

Variações de última hora

EXCURSÃO ELEITORAL DO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O presidente Truman iniciará amanhã uma viagem através dos Estados Unidos em propaganda política. Truman tencionava obter suficiente apoio eleitoral, para poder fazer com que o Congresso aprovasse seu plano de governo denominado Fair Deal. O chefe do governo norte-americano percorrerá, nessa viagem, 9.600 quilômetros nos Estados de Iowa, Nebraska, Wyoming, Oregon, Montana, Dakota, no norte, Wisconsin e a cidade de Chicago, no Illinois.

PORTES NOVATÓRICOS NOVA YORK, 6 (AFP) — Os serviços de transportes aéreos e marítimos foram completamente desorganizados pelo espesso nevoeiro que cobre esta cidade e seus arredores. 160 partidas e chegadas de aviões de linhas internacionais norte-americanas foram canceladas no aeroporto de La Guardia, ao passo que no aeroporto internacional de Idlewild as partidas e chegadas estão sendo feitas com grande atraso. Vários aviões transatlânticos foram obrigados a pousar em Boston. O nevoeiro também está entrando o tráfego de Nova York.

NOVA YORK, 6 (AFP) — 3 mortos, uma centena de feridos e vários milhares de dólares de prejuízos: é, até agora, o balanço do furacão que assolou atualmente todo o centro dos Estados Unidos, de Kansas a Virgínia. O furacão é acompanhado, de nevascas, chuvas e tempestades.

des de poeira. No Kansas e Nebraska, o vento atingiu a velocidade horária de 150 quilômetros.

GREVE GERAL NA FINLÂNDIA

HELSINKI, 6 (U.P.) — O Sindicato Nacional dos Trabalhadores Ferroviários declarou-se em greve, a meia noite, conforme havia anunciado, apesar de haver o governo cancelado, a última hora, a ordem de mobilização militar das maquinistas e foguistas em greve. Quarenta mil trabalhadores ferroviários entraram em greve, iniciando assim um movimento nacional dos trabalhadores que possivelmente chegará a 400 mil homens. O cancelamento da ordem de mobilização foi uma das condições impostas pelos trabalhadores para adiar a greve geral. Entretanto, apesar de o governo haver voltado atrás, a greve foi decretada.

DISCOS VOADORES SOBRE ROMA

ROMA, 6 (AFP) — Discos voadores apareceram nos céus desta capital, esta tarde, dirigindo-se para o oeste — segundo afirmações de pessoas que habitam em diversos pontos da cidade. Essas pessoas declaram ter visto dois corpos redondos deslocando-se com vertiginosa rapidez e fazendo, às vezes, bruscos desvios.

CONVITE DA OEA AO CANADÁ

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O Canadá é tão inequivocamente

americano como a Argentina ou o Chile — declarou hoje o "Órgão das Américas", da União Pan-Americana, num novo convite semi-oficial aquele país para que ingresse na Organização dos Estados Americanos.

BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — 10 mil estivadores no porto de Buenos Aires iniciaram mais uma de suas esporádicas greves, cuja série teve começo em novembro do ano passado. Exigem aumento do salário mínimo que havia sido fixado em 30 pesos, mas que agora o Sindicato pede seja 35 pesos. Por outra parte, os filiados da Confederação Geral dos Sindicatos Marítimos, que compreende oficiais e tripulantes de rebocadores e lanchões do porto, voltaram às suas ocupações na manhã de hoje, depois de três dias de greve.

EXPOSIÇÃO DE FOTOS BRASILEIRAS NA INGLATERRA

LONDRES, 6 (U.P.) — A Shell Mex Brazil Company instalou uma exposição fotográfica em suas instalações em Finbury Circus, a fim de dar ao seu pessoal uma ideia de Brasil, do seu povo e do seu progresso. A exposição foi inaugurada pelo embaixador do Brasil em Londres e contou com a presença de funcionários e representação diplomática brasileira. Câmara de Comércio e outras autoridades. A exposição apresenta, além de fotografias, estatísticas e diagramas dando uma ideia do progresso desse país sul-americano nos últimos anos.

Homens e Cousas da Paraíba

Gláucio VEIGA

RECIFE, abril — Com visível atraso de dois anos surge o volume II.º da História da Paraíba, do Instituto Histórico e Geográfico Paranaense.

O I.H.G.P. é produto de um homem que o agita e o empurra voluntariamente, o prof. Clóvis Lima. Quando o diretor da Academia de Comércio de J. Pessoa assumiu a presidência do I.H.G.P. não somente se empossava no comando, como se empossava de um pariente, cognominado de "seu" alguns milhares de volumes soltos à voracidade das traças e um amontoado de objetos, numa dispersão e promiscuidade de belchior suscitado pelo eufemismo de "museu". De um armário envidraçado, redondo, e desconjuntado nos seus encaixes de madeira, pendiam surradas fardas, pendurando alguns pares de drágonas, coroadas pela calvície do tempo, pois umas ralas franjas escorriam sobre aquelas ombreiras, sem vida. Macabramente suspensas no ar, pareciam suspensas no ar, pareciam estar vindo e indo, e indo e vindo.

O I.H.G.P. não somente se empossava no comando, como se empossava de um pariente, cognominado de "seu" alguns milhares de volumes soltos à voracidade das traças e um amontoado de objetos, numa dispersão e promiscuidade de belchior suscitado pelo eufemismo de "museu". De um armário envidraçado, redondo, e desconjuntado nos seus encaixes de madeira, pendiam surradas fardas, pendurando alguns pares de drágonas, coroadas pela calvície do tempo, pois umas ralas franjas escorriam sobre aquelas ombreiras, sem vida. Macabramente suspensas no ar, pareciam suspensas no ar, pareciam estar vindo e indo, e indo e vindo.

Dois canhões esparramados no elemento humido na postura de jacarés empalhados no museu Goeldi, um canhão de fuzil de pedreira, um fuzil de uma granada de morteiro e um canhão de I Grande Guerra, equilibrado num prego, como cula de queijo, junto do pote, em casa de caboclo, constituíam a paisagem armaria do museu. No 1.º andar, uma pinacoteca assombrava. Metia medo a gente olhar aquelas telas desbotadas, sem nenhum mérito onde os espalhafatosos da terra derramavam sua genialidade rebarbante. Somente os quadros do visconde e viscondessa de Cavalcanti, num riscado imperceptível, esboçado como pela crível esfolante do pincel de Batut, desse Batut que se abandonou ao luxo de acompanhar o rendilhado da manga do vestido da viscondessa a ponto de dar a impressão de que tinha pintado com agulha, sobrepunham-se a outros. Num cortejo rápido quem olhasse pela vez primeira as telas paranaenses, ao lado das de Batut pareciam pintadas pela brocha salpicante e engrossante de um aprendiz de pedreiro.

Realmente, a pinacoteca do I.H.G.P. é uma "caiação". É ruim.

prof. Clóvis Lima recebeu a herança. Recebeu os desmanchos desbotados, os canhões acachapados na mais espetacular demonstração de pacifismo. Aceitou a pinacoteca e uma suspensão "paisagem submarina", onde um crustáceo de água doce nadava num polipo de flor abissal. Mas os famosos estatuetas do H.I.G.P. foram queimados. Novos estatuetas vieram. Novo arranjo no prédio. D.D.T. nos olhos que ninguém vê. E finalmente a Revista atrasada, como menino atacado de verminose tirando zero com as professoras. Os novos estatuetas trouxeram inúmeras vantagens. A primeira foi limitar o número de artigos. Quarenta vagas. Meio prático de evitar a inflação de "geografias" e "historiadores". Na minha opinião, reduzidas a dez, ainda seriam um esbanjamento. Depois a vigilância de João Pessoa redigiu o cap. VIII que se ocupa da Biblioteca e do Arquivo, defendendo as coleções de jornais. Em seu falatório em coleção de jornais, o sr. Horácio de Almeida já teria devolvido alguns exemplares tomados por empréstimos há alguns anos? Mas, os estatuetas contém graves defeitos. Exigem para a qualificação social que o candidato seja brasileiro, residente permanentemente em João Pessoa e tenha merecimento científico e literário. A ciência não tem pátria. Nem raça. Muito menos nacionalidade. Nos regimes fascistas e que se fala de filosofia nacionalista de literatura nacionalista etc.

Pelos estatuetas do IHGP um cientista como Herbert Balduis, professor contratado da Universidade de S. Paulo, não pode ser sócio. Porque é alemão. De-

pois porque mora em S. Paulo. E morando em S. Paulo, não pode comparecer às subsídias sessões do IHGP, reuniões agitas e onde se discute o que está up-to-date em etnografia, sociologia e história. Os sócios do IHGP não aprenderam a distinguir ciência de literatura. Exigir trabalho literário é um reflexo de provincialismo. Na província não se separa o trabalho sério de pesquisa de simples literatura. Interpretando os estatuetas qualquer poeta nativo pode ser sócio, muito embora em história não tenha folheado de Eudésia Vieira, o compêndio.

Restringindo a população social à população de J. Pessoa, o IHGP perde a amplitude geográfica implícita no seu título. Desta forma se o "historiador" aspirante a um dos quarenta assentos morar em Sta. Rita, a vinte minutos de automóvel, não poderá materializar a sua aspiração. Se ele dorme, come e trabalha em Cabelo, idem.

O art. 25 refere-se "à comissão (Conclui na 6.ª página)



ENGENHO BOM RECREIO-NAZARE

MANUEL BANDEIRA: ENGENHO BOM RECREIO, EM NAZARE DA MATA — E' este outro bico de pena do grande pintor pernambucano, cujo cinquentenario decorre terça-feira ultima, entre varias demonstrações de regosio de seus amigos e admiradores.

Vendo os Estados Unidos e a ONU com Olhos de Brasileira

TRECHO DE UM DIARIO DE VIAGEM DA SRA. GILBERTO FREYRE



Gilberto e Madalena Freyre em Richmond, por ocasião da inauguração da Pan-American School

Cinquenta Anos de Ficção

Americo de Oliveira COSTA

— III —

NATAL, abril — Ultimamos, com esta, a série de crônicas, ou antes, de comentários à margem do livro da sra. Lucia Miguel-Pereira ("PROSA DE FICÇÃO"). De 1870 a 1920, volume XII da "História da Literatura Brasileira", programada pela Livraria José Olympio. Crônicas, ou comentários, com efeito, e não, pretensamente, ensaio, estudo. A própria maneira como tratamos o assunto define, com certeza, o nosso objetivo, que foi o de tentar, nesta modesta esfera provincial, a tarefa de divulgação de uma obra realmente notável, nos quadros de nossa literatura. — e isso com a acurácia seguida dos seus aspectos e passagens típicas do volume, às vezes realizando simples resumos. Já agora, ao que acreditamos, será indispensável ao estudo e à compreensão do período literário que se limita naqueles cinquenta anos, o contato com o livro da sra. Lucia Miguel-Pereira. Focaliza alguns novos, abre roteiros, ordena, expõe, interpreta, julga.

Em artigo sobre o volume, um ilustre ensaísta patricio, escritor, lembra-se ao acaso, mais de raça de Montaigne do que da raça de Pascal, considerou a obra mais participante da natureza da história. A crítica se

distingue pelo tom poético, pela paixão. A história, exigindo do leitor, inclusive e sobretudo no tempo, para tomadas de perspectiva, é a serenidade, a imparcialidade, o esquema frio, a atitude "au-dessus de la mêlée".

Mesmo para o historiador, porém, e no caso o historiador literário, parece-nos que haverá sempre, em qualquer época, autores dos quais nunca se poderá aproximar, jamais poderá tocar, sem um fremito, sem emoção. Dostoiévski, Dreiser, Balzac, Dickens, Euclides, Pompeia, por exemplo, incluem-se nessa categoria. Passem, embora, os anos sobre suas vidas e sobre suas obras, jamais sua presença se manifestará em atmosferas neutras.

Quanto ao crítico, ocorre-nos, ainda, que a sua arte pode superar-se a aquelas dimensões, elevando-se, pelas intuições iluminadoras, pela capacidade de sondagem além das formulas e das aparências, pela sensibilidade em germinações e transfigurações, pela flama do espírito, ao autêntico mistério da criação.

Bastar-lhe-ão, de resto, a plena realização, essas qualidades específicas? Eis como fala a experiência de Duhamel: "C'est toujours une bonne chose quand la critique prend le visage de la fermeté et accents du lyrisme".

Voltemos, porém, à norma

tracada, a estes comentários, na sequência dos diversos setores do volume.

No capítulo da literatura "sorriso da sociedade", além dos de Medeiros e Albuquerque e Coelho Neto, já devidamente assinalados, pela determinação dos critérios da autora e atividades intelectuais, agrupam-se, ainda, no generoso, nomes como os de Julia Lopes de Almeida, Arthur Azevedo, Afrânio Peixoto, Xavier Marques, João do Rio. De todas essas figuras, a mais expressiva, sem dúvida, é a de Afrânio Peixoto. "Foi grande a sua influência e nobre a sua vida", frisa a escritora, numa das notas de pé-de-página, referindo-se ao criador de "Bugeirinha". Ao lado do romancista, houve nêlo, como se sabe, o educador, o crítico, o poeta, o professor de medicina e de direito, o historiador, o cronista, o incomparável "causador", encantando contemporâneos e

gerações. Legítimo espírito universal, humanista no sentido clássico do termo, em quem todas as correntes da inteligência, do pensamento e da cultura deixaram marcas e reflexos, mestre Afrânio, humorista, tolerante, generoso, sábio em textos sagrados e profanos, era um raro exemplar de letrado, neste nosso país, de um tipo que até já não mais possuímos, como salientou o sr. Augusto Frederico Schmidt, a propósito de sua morte, em 1947.

Para a sra. Lucia Miguel-Pereira, o romance "Maria Bonita" atela-se como a sua obra-prima, jamais tendo voltado a escrever tão bem quanto na frescura envolvente de suas páginas (pag. 271). Por temperamento, ou por coincidência, a crítica, seu mundo de romancista é um mundo dominado pelas mulheres, sucedendo-se o escritor na caracterização de seres românticos femininos sempre curiosos.

Anunciando-se, então, as fronteiras do último capítulo: "Pre-núncios Modernistas". A essa altura, que se situa justamente nos começos do século, dá a autora um rápido balanço nas várias direções do ambiente literário. O resultado, naturalmente, é desfavorável à prosa de ficção. Machado morria em 1908 e era, naquele generoso literário, o único nome que se pudesse medir com Silvio Romero, Veríssimo e João Ribeiro, críticos, Euclides, Nabuco, Capistrano de Abreu, Lima, historiadores sociais, políticos, eruditos, Rui, orador, Afonso de Guimaraes, Alberto de Oliveira, Bilac, poetas, Aluisio de Azevedo e Inglês de Souza, ainda vivos, se haviam aliado da literatura, ou por coincidência, outros, os forasteiros nesse rumo a advertência, a ameaça, a perspectiva que se continha, a perspectiva e igualmente, na dedicatória melancólica de um livro de Jules Vallès: "A tous ceux qui, nourris de grec et de latin, sont morts de faim". Graça Aranha, ausente do país, nada mais fizera desde "Canaan".

Uma revista de moços, "Floral", surgiu, porém, em 1907, sob a direção de Afonso Henriques de Lima Barreto, que nela começava a publicar um romance, as "Recordações do escravidão Isaias Caminha". A revista, lembra a sra. Lucia Miguel-Pereira, encantando contemporâneos e

18 DE SETEMBRO — A primeira impressão que recebo dos Estados Unidos não é de deslumbramento. Chegamos de avião quase à meia noite. Esperava um esplendor de luzes maior que o Rio, mas não. Salmos do Rio mantém um brilho de balneamento uma "cidade maravilhosa".

20 DE SETEMBRO — A grandiosidade de New York se impõe mais à luz do dia, embora a noite, com seus anúncios luminosos, seja qualquer coisa de fantástico. A Quinta Avenida é, na verdade, imponente. As vitrines são coisas de deslumbrar os olhos de qualquer pessoa. E vê-se muita mulher bem vestida contrastando com as mais ridículas figuras que já vi. Estou impressionada com o tráfego: com que rigor o regulamento é obedecido! Que diferença do Rio! É impressionante o número de artigos que custam aqui muito menos do que no Brasil. Aqui só é caro o artigo de luxo ou o vendido nas casas de luxo. Tudo o que é considerado "luxo" paga imposto de 20% a mais. Mas quem não quer luxar pode-se vestir e vestir os filhos, bem, alimentar-se bem e ter sua casa em boas condições, sem gastar muito. Menos que no Brasil onde a vida está cada dia mais cara para quem não é rico.

30 DE SETEMBRO — Estive num grande banquete no Hotel Roosevelt. Não é hotel tão grandioso como o Waldorf Astoria, onde passamos uma semana. O embaixador Gilberto Amado chegou ao salão de banquete. Ouvimos discursos do ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Mr. Acheson. Fomos convidados especiais e colocados numa mesa juntamente com o senador e senadora Ivo de Aquino, casal muito simpático e nossos companheiros de avião e agora de hotel. Ele é companheiro de Gilberto à IV Assembleia das Nações Unidas.

5 DE OUTUBRO — Bela a missa pontifical que ouvimos na Catedral de S. Patricio. Depois da Missa, fomos recebidos, com outros delegados das Nações Unidas, pelo Cardeal Arcebispo de New York, no seu palácio. O catolicismo é aqui uma grande força. O embaixador Gilberto Amado levou-nos depois da missa, no seu lindo carro com chofer inglês, para um passeio de automóvel pelo Central Park e para os jardins da Universidade de Columbia. A paisagem do outono é uma beleza com muita variedade de cores brilhantes.

Atravessamos o Harlem, o bairro negro, onde avistei muitas mulheres de cor bem vestidas. Perfeito Central Park vimos na primeira vez — um carro de cavalo, com cocheiros de cartola. O embaixador Gilberto Amado é nosso vizinho de andar, no Hotel Gorham, e um vizinho ótimo, com uma conversa fascinante. Temos dado boas risadas comentando fatos do Brasil e dos Estados Unidos.

8 DE OUTUBRO — Foi muito agradável o almoço oferecido ao Gilberto (Freyre) por seus amigos (Continua na 2.ª página)

RECIFE, abril. — O prof. João Dias que já nos deu, em cooperação com Humberto Carneiro, uma excelente História da Agricultura, acaba de escrever uma nova monografia não menos interessante: "O problema social das secas em Pernambuco" (Imprensa Nacional Gráfica da "Folha da Manhã", Recife, 1949, 160 pp., ilustrado, etc.).

O sr. João Dias acrescenta à sua condição de professor e de técnico agrônomo uma considerável experiência em funções de empresário, tendo sido chefe de uma das secas em Pernambuco. O assunto escolhido é dos mais sugestivos e de grande interesse para Pernambuco que possui uma extensa área de seca, a chamada "zona do algodão das secas". Em resumo, o autor estava habilitado a apresentar uma boa monografia e soube escolher um assunto de

Roteiro para o Conhecimento de Proust

Laurênio LIMA

Marcel Proust é desses raros escritores a quem não é possível abordar de improviso, com a indiferença de quem vai escutando uma história qualquer cujas minúcias se podem desprezar para atender somente às opiniões representativas que constituem os marcos fundamentais do enredo. Exige o seu conhecimento, o conhecimento do artista, do seu "processo" e da sua mensagem, a penetração lenta na sua obra. Penetração que se há de fazer por etapas, pacientemente, aos poucos, como uma conquista que representa a luta inicial do leitor. Uma preparação especial que implica, antes de tudo, numa espécie de simpatia que se deve estabelecer entre o futuro leitor e o artista e que se transformará, depois de um período mais ou menos longo, em compreensão e entendimento.

Não cremos mesmo que o tenha lido, ainda por cima, sem aprofundar um pouco da superfície. Muita gente que ama falar quase com orgulho e grande dose de snobismo, dos seus livros, das suas paisagens familiares ou do seu processo de criação. Antes de tudo, a obra de Proust requer do leitor — que não pode ser um comum leitor — o sentido do "best seller" porém antes um "leitor comum" no sentido wittgensteiniano — uma certa humildade de quase evangélica e a coragem maior de acompanhar a sua leitura sempre alerta como um discípulo ou como um vigia.

Aliás a leitura seria de qualquer obra não é um desprender-se de tudo de todos e caminhar por um sonho por sobre períodos e palavras que trazem ou não um significado particular a cada um. Significa a boa leitura, antes de tudo, um esforço contínuo do para compreender e integrar-se na obra que se lê, e que despoja o leitor de suas ressonâncias diversas em nós próprias. Daí o bom leitor não ser aquele que muito lê senão o outro que lê cuidadosamente e penetra segundo o seu próprio espírito no espírito mesmo da obra. É que em cada bom leitor existe sempre um crítico atento que julga, toma uma atitude, e supre as deficiências do autor. Por que afinal de contas o ato de ler ou perceber tem tanto do sujeito como do objeto da leitura.

Parece-me ser este o principal motivo por que os escassos leitores de Proust transformam-se facilmente em seus admiradores restritos ou em irrestritos "proustianos" como se costuma hoje chamar. Todavia não será jamais o escritor Marcel Proust um autor de livros de cabeceira, por isso que o seu estilo reclama antes

um estado de permanente vigília que se não condiz facilmente com as mortas horas da noite em que é possível deixar fugir as impressões mais fortes que constituem o encanto maior dos seus livros, o mesmo segredo da sua difícil arte de apresentar sua dolorosa experiência.

Não importa o esforço dos proustianos brasileiros para fazer o lembrado ao público: os seus leitores serão sempre uns poucos escolhidos que todavia permanecerão fiéis ao mestre e ao seu mundo. Este é um fenômeno natural na literatura e a propósito escreveu Arnold Bennett aquelas palavras: "And it is by the passionate few that the renown of genius is kept alive from one generation to another. These few are always at work. They are always rediscovering genius. Their curiosity and enthusiasm are exhaustless, so that there is little chance of genius being ignored." (1).

O próprio fato de sua revivência hoje, 28 anos depois da sua morte, apesar do trabalho contínuo dos seus críticos e exegetas para mantê-lo atual a cada nova geração, prova bem as dificuldades quase insuperáveis, para muitos, de alcançar todo o significado da sua obra extraordinária ou pelo menos acutelar com simplicidade os seus personagens e seus ideais. Nesse sentido não são livros difíceis de ler e de acompanhar, mas o movimento, a ação permanente que não permite ao leitor o desvio da atenção para outros fatos externos ao desenrolar da história. Todavia se chega um a acostumar-se à sua forma como a revelação de todo um universo que se esconde no emaranhado das repetições, nos desvios, que são espécies de tortuosos caminhos por onde chegar a fantásticos mundos insuspetados e totalmente descobertos a cada acidente do caminho.

E' nesse voltar, na demora em atingir um ponto, que se imagina prefixado, que está o encanto maior do seu estilo. Como dizia José Montello "Para os que conseguem ambientar-se com 'A la Recherche du Temps Perdu' a grande fascinação reside na lentidão com que, por exemplo, Swann vai ao encontro de Odette". (2).

Em todo o mundo os críticos e exegetas de Proust têm emulgação os seus livros procurando explicar o sentido das suas palavras, a origem e as raízes de sua obra e as influências que possam ter sua revelação sobre o pensamento estético, moral e até político (Conclui na 6.ª página)

tre amigo para esta particularidade: a de que caracteriza o conselho não é o lugar-comum em si, mas a pompa da forma e o tom professoral de suas opiniões.

Reabra o seu "Primo Basílio" e veja, por exemplo, a explicação da palavra "vórtice", ou a descrição de Lisboa pelo infeliz literato. Remaneie a "Requinta" e observe o dr. Margaride, com o seu afino ou "saborear o sublime": consulte a "Correspondência de Fradique Mendes", onde encontrará o comendador Pacheco — mero Acadêmico silencioso e sorumbático — folheie as "Notas Contemporâneas" e converse um pouco com o "Amigo da Imparcialidade", autor de máximas e sentenças que lembram as do nosso Marques de Marialva. Reflita ainda que essas variedades conselheiras acusam iniludível e insuperável vocação pedagógica e estética, portanto, mais próximas do meu amigo que de mim... Euclides da Cunha notou, em "Contrastes e confrontos", que a força do marxismo está no axioma de suas afirmativas. E chamou-lhe, louvando-o e não o detratando, uma "filosofia de lugares-comuns".

Por sua vez, Tristão de Atalá revela que as verdades cristãs são tão simples e cedias que, de tanto ouvi-las, nos esqueçamos de sua importância. Já vê o sr. Rui Belo que a minha lapalissada tem certo valor e que, por não lhe haver dado atenção, seu ensaio perdeu por completo a segurança e o equilíbrio, despendendo-se numa diáspora contra o generoso e numa compreensão lamentável e nova de suas ideias educacionais e morais.

Quando falo da bibliografia de Rousseau, o sr. Rui Belo bem sabe que me refiro à importância dela para o estudo da vida do genial revolucionário: o sr. Lanson e Brunetiere, dois críticos de responsabilidade e de alto valor, que igualmente o afirmam, o primeiro na sua clássica "Histoire de La Littérature Française", Hachette, ... 1912, pag. 773 e o segundo nos "Études Critiques", terceira edição, Livraria Hachette, pag. 259, comentário sobre "Voltaire, J. J. Rousseau", obra de Gaston Maugras, que se mostra, segundo o autor do "Romance Realista", tão injusto com o generoso como Mme. d'Épinay, a terrível inimiga do mestre das "Promenades". E note-se que a observação é de um escritor que se revela sempre severo para com o lirico das "Reveries", a quem censura principalmente os desregramentos morais, embora reconheça honestamente o seu esforço no sentido de harmonizar sua conduta com seus princípios, que não são sempre detestáveis.

Além disso, Brunetiere ainda o desculpa, a época em que viveu e que não era um médico de costumes, das suas puras ou das mais louváveis (pág. 273).

E' claro que para o pedagogo só há uma fonte: o "Emílio". Mas aqui e acolá, na correspondência do criador da "Nova Heloisa", o sr. Rui Belo acharia algumas indicações preciosas sobre a educação de seu discípulo de Mauvoisin e Lanson.

Não sei como o sr. Rui Belo nega caráter auto-biográfico às cartas de Rousseau ou de qualquer outro mestre. Lembra-lhe, apenas, além do depoimento de todos os críticos modernos que tenho citado, particularmente os franceses, que gostam muito deste método para constituir a existência e a obra dos bons autores, o testemunho de André Maurois, que acaba de escrever uma biografia de Proust, firmado exclusivamente no romantismo de "A la Recherche du Temps Perdu". Quanto à sinceridade de Rousseau, o sr. Rui Belo grita que a nega terminantemente: está no seu direito. Mas as "Confissões", que folheei de novo, a conselho do mestre pernambucano, não mostram a impressão de sempre: a de sinceridade quase completa. O depoimento de Maritain não serve: o pensador admirável dos "Direitos do Homem" é tomista e, como tal, esforça-se no sentido de reter e combater o autor do "Contrato Social".

Reafirmo, porém, que seu trabalho sobre o generoso apresenta mais compreensão e benignidade que o ensaio do sr. Rui Belo. Não é por uma frase isolada que se tira uma conclusão pela leitura atenta e meditada do texto completo. Pelo tom (Conclui na 6.ª página)

são estudadas as seguintes causas: desflorestamento, pluviosidade, temperatura, ventos alizos, orografia, manchas solares. É evidente que somente um técnico, ou, no mínimo, um entendido nesses assuntos, poderia opinar sobre até que ponto cada um daqueles títulos é realmente causa das secas. E assim sendo não será um leigo que deva aquilatar do rigor e do mérito científico desta primeira parte da monografia do prof. João Dias. A mim me pareceu apenas, que nas conclusões o autor tomou uma posição algo radical, determinista e até surpreendente.

É profundamente desolador saber da inevitabilidade dos efeitos siderais, sobretudo para um povo como o pernambucano que habita, como o demonstrou Vasconcelos Sobrinho, uma das regiões onde a natureza é uma verdadeira maldra do homem. Se não inevitáveis não há amargura que sirva, necessário é intensificar as obras que atenuam o seu rigorismo. Resta, todavia, inquirir até onde vai esse fatalismo sugerido pelo prof. João Dias. Não obstante tudo isto (Conclui na 2.ª página)

Poema à Helen

O PECADO FOI MEU, EU BEM O COMPREENDI.

Oscar Wilde

Tomás SEIXAS

Helen! de Malene. Helen, é Helen

de Malene. E digo de Malene para esconder o teu nome

Sob outro nome tão musical quanto o teu;

e alem disso o pecado foi meu.

Sinto ainda no sangue o pecado e o desejo

por isso quero o teu perdão.

Humilmente quero o teu perdão

é minha fragil e louca e louca

Katherine Mansfield adolescente.

O ESPERANTO EM MARCHA - ACONTECIMENTO DE RELEVÃO, A INAUGURAÇÃO DO CURSO DE ESPERANTO, NA ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "HENRIQUE DIAS"
C. SILVEIRA

O ESPERANTO POR FÓRA E POR DENTRO

produz uma quantidade de literatura que ninguém tem tempo de acompanhar; dispõe de organizações modelares de serviços funcionando em toda a superfície do Planeta. Realizam-se todos os anos dois Congressos mundiais de esperantistas, um

ÓRA E POR DENTRO
nes BRAGA

NOVOS CURSOS
SINDICATO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO — Rua da Imperatriz — A's terças e sextas-feiras, das 18.30 às 19.30, sob

contacto direto, individual, de
que gozam os esperantistas na
correspondência e nas viagens.
O Esperanto alcança suas fi-

S DE ESPERANTO
orientação do dr. João Fernan
Larocca. Continuam abertas
matriculas.
ESCOLA TECNICA DE C

VIOLAO AO PEITO, AO LUAR, PELA CIDADE..

COLEGIO SALESIANO S. C.
J. — Rua Dom Bosco — A's segundas-feiras, das 19 30 às 21

na alvorada deserta
na alvorada mansa
virgem
fresca.

Bilden, que nos tem visitado sempre. O almoço com muitos discursos foi na "Nova Escola de Pesquisa Social", que é decora-

Recife - 1940.

Toda correspondência sobre palavras cruzadas e charadas deve ser dirigida para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independência, 12 - Recife e endereçada a HELENO, que é o encarregado desta Seção.

CARTÃO DE INSCRIÇÃO

NOME
 FSEU.

G. PITANGA

3-Sinal.	
6-O mesmo que bis.	10-
7-Dimensão.	12-
8-Pretexto.	13-
9-Espécie de disco ou anel me-	

1-Bentvolencia.	5-
2-Tecelão.	11-
3-Cidade da Turquia.	Bo
4-Solitario,	vi

(Continuação da 1.ª página)
ra, valia como um sintoma d

lacio da Assembleia das Nações Unidas. Vi muita gente celebrando. Falaram o presidente Truman, o governador do Estado de New York, Mr. Dewey, o prefeito da cidade de New York, etc.

(Continua no proximo domingo)

(Conclusão da 1.ª página)

pernambucano construiu no Brasil um paralelo a maior metrópole e desenvolveu o mais alto tipo de civilização dentro desse mesmo paralelo — como o demonstrou ainda Vasconcelos Sobrinho. Isso é um dado concreto, palpável e objetivo que de alguma maneira desautoriza a crítica feita

Poesias de Edilberto ANTUNE

Ando na alvorada deserta
Quero a praia

Cruxo trilhos
— Não quero trilhos!

Não quero o sapato rótico abandonado na areia
Não quero o rastro humano na areia

Quero as pequeninas dunas brancas
virgens
que a água gerou na retirada

Quero-as
recém-nascidas da Noite,
puras
Quero tocá-las
Quero auscultá-las
Depois pisá-las
Desfazê-las, desmanchá-las

Elas querem
que eu passe sobre elas minha humanidade
e as assimile
ainda puras
ainda virgens da humanidade
Elas querem

Quero as pequeninas dunas frescas,
virgens
Quero andar sobre elas,
descalço

Ando sobre a areia virgem na alvorada
Ando na alvorada
Encontro a água rasa muito mansa
— em desmão
Meus dedos mergulham entre raízes
e arrancam terra

As mãos submersas, em silêncio distante,
cegas,
amando com o tacto
a água mansa
a água fresca

Fluxo... refluxo...

Levo as mãos ao céu
A areia brilha no sol
na alvorada deserta
na alvorada mansa

virgem
fresca.

Recife - 1946

MUNDO DE LUZ E SOM

NOTÍCIAS POR FIO DIRETO CLUBE DE CINEMA A RAINHA FOI A BUENOS AIRES

JOSEPH VON STERNBERG
Howard Hughes, chefe da RKO, ofereceu ao celebre Joseph von Sternberg, a oportunidade de dirigir novamente filmes.

Esse extraordinário diretor, notável, como o descobridor de Marlene Dietrich e como maestro da tela (pelo menos confirmado por suas atividades precedentes no ano de 1935), havia-se retirado logo depois do fracasso obtido com o filme *Shanghai Gesture*.

De 1943 pra cá nada realizou e agora ele no set da RKO, dirigindo *Jet Pilot* (Piloto de avião a jato), em technicolor. O avião é John Wayne; a bela "viúva" que tenta arrancar-lhe os segredos é Janet Leigh.

Talvez não seja o argumento para von Sternberg; mas a atriz é sempre uma maneira de sentir-se vivo. Deve lembrar-se o que um outro "son" (e esta, ante Elinor) e revelou: "Dinah é a coisa que mais se aproxima da onipotência divina".

ALEMANHA OCIDENTAL
Durante 1949 a Alemanha vendeu somente 9 filmes por um total de 60 mil dólares. Antes da guerra exportava filmes por um valor de 300 milhões de marcos, com uma importação de 5 milhões.

AS ELEIÇÕES E OS "FANS"
O candidato dos fans de cinema deveria ser aquele que incluisse em sua plataforma o cinema como indústria-arte, patrocinado pelo Estado e promulgasse leis adequadas, protegendo o público da ganância dos fanáticos que têm nas mãos os malféficos trusts.

Para produzir filmes de importância, o Brasil precisa da colaboração dos poderes públicos. O celebre diretor austríaco G. W. Pabst disse que o cinema contribui para melhorar a compreensão recíproca entre os povos e nós precisamos ser melhor compreendidos lá fora.

O BOM HUMOR DE MISTINGUETTE
Em Paris, Mistinguette, com seus respeitáveis 75 anos, teve que interromper por algum tempo as recitas no A.B.C., para tomar parte num filme no qual representará o papel de uma velha senhora de 70 anos.

A massada, — diz Mistinguette, — está em ter que perder umas horas para tomar-me com cara de velha".

O CASAL LANCASTER
Burt Lancaster conheceu sua mulher, Norma Anderson, em Montecatini Terme, na Itália. Pertencia ele a uma companhia de atores destinados a proporcionar recreio aos soldados na frente; ela era star de outra companhia.

Encontraram-se, enamoraram-se e decidiram casar-se. No momento do sim, Norma estabeleceu retirar-se do teatro e então Burt, fundando sua sociedade, usou o título Norma Productions.

QUE FAÇAMOS NOSSAS PONDERAÇÕES
Através do Conselho do Cinema de Portugal, o governo concedeu uma subvenção de 200 mil dólares à produção nacional. Além disso, concedeu um empréstimo de outros 200 mil a cinco produtores que iniciaram suas produções entre junho e julho deste ano. Tal empréstimo sem juros deverá ser saldado em 1951.

Apertadamente, 100 mil dólares foram destinados ao financiamento de 11 curtas-metragens e essa foi a primeira vez que o governo da nação irmã concedeu empréstimos assim tão grandes à indústria cinematográfica nacional.

O MAIOR SUCESSO
Inevitavelmente foi, em 1949, *Jensen Sings Again*, apurando 5 milhões e meio de dólares; seguiram-se: *Pinky* (4.200.000), *I was a Male War Bride*, *The Snake Pit* e *Joan of Arc*, com 4.100.000 cada.

A atriz que mais rendeu foi Jeanne Crain, com 2 filmes que apuraram mais de 3 milhões: *My Darling Clementine* e *My Darling*. Em seguida vieram Cary Grant (2 filmes — 3.450.000); Esther Williams (2 filmes — 3.400.000); Bob Hope (2 filmes — 3.350.000).

Contemporaneamente a essas estatísticas o *Motion Picture Herald*, por sua vez, anunciou os resultados entre os atores mais populares do ano. Pela ordem, eis os primeiros: 10: Bob Hope, Bing Crosby, Abbott e Costello, John Wayne, Gary Cooper, Cary Grant, Betty Grable, Esther Williams, Humphrey Bogart e Clark Gable.

VALENTINE CORTESE
Está de mãos prontas para voltar para Hollywood, depois de terminado na Itália *A rival da Imperatriz* e *Mulher sem nome*.

MARGARET O'BRIEN DEIXOU O CINEMA
A boa estrela da pequena Margaret deixou de brilhar na cidade do cinema. Talvez em Hollywood se sentiram cansados de menina prodígio.

Mas a inteligente e tenaz Margaret enfrentou o golpe. O ar da Califórnia, — declarou a starlet, — tornou-se pesado para os meus pequenos pulmões; provavelmente respirarei melhor na Broadway".

Assim, a vontade de passar da tela para o palco-cenário foi manifestada pela graciosa pequena. Ela já se apresentou ao público novaiorquino como protagonista de um drama de Ibsen.

Margaret contr. presentemente, 13 anos de idade.

CASAMENTO DE "SAPATINHOS VERMELHOS"
Moira Shearer, a magnífica protagonista de *Sapatinhos Vermelhos* casou-se em março passado, na capela real de Hampton Court, em Londres, com Lodo-vico Kennedy, filho de um capitão protagonista de um dos episódios mais heróicos da última guerra.

Na cerimônia, Moira trajava um vestido branco de setim, modelo inglês. Tem 23 anos e é uma das famosas bailarinas clássicas do mundo. E juntamente com Margot Fontaine constitui a primeira bailarina do Royal Garden, de Londres.

ALIDA VALLI PREMIADA
Em Paris, há poucas semanas, foram designados os prêmios temáticos do cinema. A comissão, presidida por Bidaud, premiou a italiana Alida Valli como a melhor atriz estrangeira do ano (1949).

OS MAIS ATRAENTES
Tyronne Power, Howard Duff e Montgomery Clift foram considerados como os três homens mais atraentes do mundo literário.

"FOLIA NA OPERA"
Uma verdadeira surpresa esse filme musical italiano. Trata-se de um passo-tempo agradávelíssimo (pelo menos para os amantes das boas músicas), realizado com muito gosto pelo diretor Mario Costa segundo a costuma-forma comercial digna de aplauso que a cinematografia italiana sabe dar a esse gênero de produção fílmica.

Deliciosa-se o espectador com maravilhosos trechos das óperas *Carmen*, *Barbeire de Sevilha*, *Il Pagliaccio*, *Norma*, etc., cantados por Gino Bechi, Tito Gobbi, Tito Schipa, Gigli e a Caniglia.

Gobbi canta, também, a bonita canção italiana *Dise tu*. Da parte comêr são responsáveis, a contento, Campanini e Bernabé.

Cabe a Gine Lollobrigida, — a bomba atômica italiana, — o desempenho do papel feminino do filme, que o interpret. discretamente.

"ATLANTIDA"
Uma fabula um pouco convencional que é a mesma do celebre romance de Pierre Benoit. Um par de cenas com um certo agrado não infere para elevar o abastimento que contage o espectador.

No tempo do mudo, Brigitte Helm, — dirigida por Pabst, — interpretou a obra triunfalmente para o mundo. Maria Montez e o marido, Jean Pierre Aumont, trabalham nela primeira vez juntos.

"OBCESSAO"
Pertencente Obcessao à classe de filmes que tomam posição firme para eliminar do mundo da tela os cadáveres que, embora mortos, vivem ignorantes do progresso do tempo. Exemplo típico desses, para apenas citar um, *Monstro de um mundo perdido*.

As verdades humanas, as coisas da vida e seus sentimentos são expostas com um realismo que aliena em muitos pontos verdade expressão de arte clássica.

Luchino Visconti, seu diretor, consegue ser grande com essa obra, digna de verdadeiro cinema e para engrandecê-la compõe uma série de interpretações eficientes, entre as quais super-realistas, Clara Calamai e Massimo Girotti.

Obras inóculas e revolucionárias. Devem os italianos sentir-se orgulhosos porque Obcessao é um mais um vitória marco em proveito da Arte Cinematográfica.

CINEMA SAO LUIZ
Salvo contratempos, em setembro próximo teremos a inauguração de qual é principal protagonista.

Três dias de amor (Le Mur di Malapaga) é o filme escolhido pelo nosso clube de cinema (Cine Clube do Recife), a ser em breve estreado (conforme promessa do presidente Laurencio).

Trata-se de uma recente realização italiana, produzida em duas versões: italiana e francesa. Seu diretor é René Clement (prêmio — melhor direção 1943 — no Festival de Cannes). São intérpretes principais: Jean Gabin (Pierre), Isa Miranda (Martha) e a menina Vera Telchi.

O filme projeta, numa sucessão de sequências, simples casos e simples psicologias de personagens. Destes, cada um tem seu drama, cujos reflexos por eles são levados na ação do drama: a mãe, a menina e o homem que passa.

A atmosfera é de tristeza aberta, iluminada improvavelmente por um ralo fugaz de esperança para Pierre e Martha e de desolação para a menina.

O intuito da concepção do filme e do seu desenvolvimento é evidentemente, de elevar-se muito acima da cinematografia corrente.

O ambiente da ação é Genova, naquela parte da cidade destruída pela guerra com suas ruínas, entre as quais vive gente pobre amontada de modo desolador.

E o ambiente precipua para explicar a psicologia da protagonista (Isa Miranda), que desempenha o papel com simplicidade, humanidade e pelo qual, adequadamente, ela foi designada ao lado do primeiro (Clement) melhor interpretação — 1949, no Festival de Cannes.

Três dias de amor é um daqueles filmes que requer um público não selecionado pela inteligência, mas preparado para o gênero.

Pertencem, também, ao filme: Agnès Chechi, Ave Natchi, Agnese Dubini, Checco Rissone e Vittorio Duse. O argumento é de Zavattini, o mesmo de *Um dia na vida* e *Ladrão de bicicletas*, ambos filmes valiosos. — P. F.

Do RIO — Dinah Mezzomo foi a Rainha do Cinema Brasileiro em 1950, título por antecedência, embora tenha vencido uma luta, disputada, as duas concorrentes como Ilka Soares e Fada Santoro, num prelo igual e perigoso, com quilos de votos que lhe deram de direito a supremacia incontestável. Mas agora ela vai surgir como estrela em "Não é nada disso", "O Nervo de Minha Mulher" e a seguir em "Sensação" e a seguir em "Sensação". Dinah, porém, tem direito já, imediatamente ao título de "Rainha da Aviação".

Puxa!... se é toda feita de linhas aerodinâmicas... Consagrada, portanto, duas vezes, foi convidada pelo Cinema Argentino para uma visita de cordialidade e amizade entre as associações de classe, artistas, cronistas e todos quanto atuam dentro dos estudos que nos mandam de lá, a certeza de que uma indústria cinematográfica existe aqui na América do Sul, que pode competir com os estudos de Hollywood e da Europa.

Se como estrela do nosso cinema, Dinah Mezzomo soube encantar a comissão que a foi receber no aeroporto, desde logo tomou conta da cidade em "10 Dias que abalarão Buenos Aires". Os cabeçalhos dos principais jornais como "La Nación", "Clarín", "Ahora", "Radio Film", "Crítica", "Noticias Gráficas", "La Época", "Mundo Argentino", "La Nación" e outros, traziam títulos destacados na primeira página, que diziam assim: "Llega La Reina Del Cine Argentino" ou acrescentando que estava em Buenos Aires "Também a embaixatriz da Beleza".

Charles de Cruz, presidente da Associação de Críticos Argentinos, a levou as Estações de Rádio, onde ela se fez ouvir três vezes na Belgrano, Portena, Argentina, Evolucionar e Rivadavia, tendo em algumas feitas as saudações em castelhano.

Fazia parte do seu programa um almoço de confraternização que foi realizado no Restaurante General San Martín, com a presença de Mecha Ortiz, Alida Luz, Amelia Bence, Iris Marga, Ana Maria Lins e outras, bem como os mais famosos artistas masculinos. Armando Bó e Jacinto Herrera fizeram questão de iniciar a lista dos autografos que ela deveria trazer, e Mecha Ortiz, com Amelia Bence e Ana Maria Lins não se cansavam de elogiar o Brasil, prometendo voltar breve para uma visita mais demorada.

Dinah Mezzomo não descansou um só instante nestes dias em Buenos Aires. Passeios, recepções, homenagens, como a que recebeu das componentes do "Club Argentino de Caçadores de Autografos", ramificadas por todo o mundo, e cuja gentileza culminou com a oferta de uma flama que inclui Dinah como uma das poucas estrelas que até agora já receberam semelhante distinção.

Seria impossível destacar o que mais entusiasmou a artista nacional, mas ela guarda uma recordação especial da visita que fez aos estudos da Emelco e da São Miguel, onde pôs para testes cinematográficos e fotograficos, estes para estudos fisiológicos...

Em Vila Bela, onde estão os estudos da Emelco, Dinah assistiu a filmagem de Pedro Lopez.

copções, homenagens, como a que recebeu das componentes do "Club Argentino de Caçadores de Autografos", ramificadas por todo o mundo, e cuja gentileza culminou com a oferta de uma flama que inclui Dinah como uma das poucas estrelas que até agora já receberam semelhante distinção.

Seria impossível destacar o que mais entusiasmou a artista nacional, mas ela guarda uma recordação especial da visita que fez aos estudos da Emelco e da São Miguel, onde pôs para testes cinematográficos e fotograficos, estes para estudos fisiológicos...

Em Vila Bela, onde estão os estudos da Emelco, Dinah assistiu a filmagem de Pedro Lopez.

O "DEBUT" DE UMA CANTORA
HOLLYWOOD, Cal. — Connie Van, "chanteuse" e atriz mimica, far o seu "debut" cinematográfico no filme "A Vingança é Minha", de Samuel Goldwyn. Trata-se de um drama, mas a artista faz o papel de uma bruxa das montanhas...

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, estômago, intestino, fígado, rins), Sifilis, Vias Urinárias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 — 3.º andar. 10 às 12 e 15 às 18
Fone: 7103, Res. Av. Norte, 2063.

GENERAL DA ARMA DA AMERICANA
VIVE NO CINEMA A LUTA DE YWO JIMA

Do RIO — O general Howard M. Smith, comandante da Armada do Pacífico Central, durante a ofensiva contra os japoneses, desde 1943 até fins de 1945, foi perseguido pela "Republika" para interpretar o mesmo feito, na produção que glorifica os crimes da Armada: "YWO JIMA O PORTAL DA GLORIA".

Como comandante do 1.º Corpo Anfíbio, o qual compreendia a Segunda e por vezes a Quarta Divisão e a 27.ª Divisão do Exército e mais tarde o Comandante Geral da Esquadilha em operações no Pacífico, o general Smith participou das maiores campanhas. Foi apelidado pelo *Journalism* como "Havillan Mad".

Desde novembro de 1943 a agosto de 1944 sob seu comando, o 1.º Corpo Anfíbio participou das batalhas de Tarawa, Kaviolen e Saipan. Depois desta última campanha, o general Smith foi promovido a Comandante Geral das Forças da Esquadilha da Armada.

IOFOSCAL
O fertilizante indicado para as crianças em idade escolar
ração do São Luiz, no magistoso edifício Duarte Coelho.

Parece que na programação do novo cinema serão variados os cadáveres que tomam a empresa L. S. Ribeiro que, por sua vez, os entrará no Moderno.

Melancólico, sem dúvida, o fim dessa última casa de espetáculos cinematográficos: depois dos gloriosos tempos idos, do mudo, passará à categoria de cemitério de filmes ruins. — P. F.

NUM "SET" DE CULVER CITY

Wise LION

Do RIO — Greta Garbo, Norma Shearer e Robert Taylor contribuíram com alguma coisa para o último filme de Ava Gardner. A sedutora Ava usará em "O Grande Pecador" (The Great Sinner) a famosa "Ave do Paraíso" — usada por Greta Garbo na sua interpretação de Walewska em "Madame Walewska" — e o colar de diamantes que Norma Shearer usou em muitas cenas de "Maria Antonieta". E antes de partir para Inglaterra, Robert Taylor cedeu a Ava Gardner seu camarim portátil, um dos mais confortáveis dos estudos Metro-Goldwyn-Mayer.

Como se isso não bastasse, "O Grande Pecador" foi dirigido por Robert Siodmak, o homem que lançou sensacionalmente Miss Gardner em "Assassinos" filme que a tornou o popular nome que ela é hoje.

Hollywood, que já nos apresentou filmes em que trabalhavam marido e mulher, pai e filho, irmão e irmã, com o lançamento de Mrs. Reinhardt, em "O Grande Pecador" nos apresenta pela primeira vez uma dupla da mãe e filho.

Mrs. Reinhardt é a mãe de Gottfried Reinhardt, produtor do novo filme interpretado por Gregory Peck, Ava Gardner e...

Melvyn Douglas. Seu outro filho é Wolfgang Reinhardt, produtor da Enterprise. Na Europa, Mrs. Reinhardt, conhecida profissionalmente como Elsa Heims, foi uma das maiores intérpretes das obras de Shakespeare. Robert Siodmak, entretanto, foi o diretor de "O Grande Pecador".

O nome Reinhardt parece ter grande influência na carreira de Gregory Peck. Durante a filmagem de "O Grande Pecador", Gregory revelou que seu último trabalho no teatro foi em "Sons of Soldiers", cuja "estrela" era Geraldine Fitzgerald. A peça em questão foi produzida por Max Reinhardt. Peck interpreta "O Grande Pecador", produzido por Gottfried, filho de Max Reinhardt. E trabalhando no mesmo filme, está a mãe de Gottfried, cujo nome profissional é Elsa Heims.

At 10 mulheres cuja beleza se tornou famosa no mundo, inspiraram os penteados usados por Ava Gardner. Miss Gardner, considerada uma das mais belas mulheres de Hollywood, usa dez penteados diferentes para seu papel do lado de Gregory Peck e Melvyn Douglas nesse filme, petados esses inspirados nos usados por "mulheres fatais" como Madame Recamier, Louise de Prussia, Lady Hamilton, Maria Antonieta, Ninon de Lençóis, Imperatriz Eugénia, Carlota, Josefina e a Rainha Maria da Escócia.

Combina seus deveres de esposa, de mãe e de atriz, tornou-se um hábito para Ethel Barrymore. No "set" um repórter perguntou a ela. Barrymore como ela conseguiu combinar essas três coisas. "O sr. acha difícil?" perguntou-lhe a atriz.

"Pois para mim não é. Minha família vem fazendo isso há 40 anos". Sua filha, Ethel Barrymore Colt, cantora e atriz, já é mãe de um belo garoto, o pequeno John Drew. — "Eu posso afirmar-lhe", sorriu-lhe Ethel Barrymore, "que ele é apenas o primeiro de uma grande família".

Numa das cenas mais dramáticas de "O Grande Pecador", Peck perde sua fortuna numa parada na roleta e, no auge do desespero, põe-se a rir. A cena leva um total de seis minutos, com o ator aumentando seu riso até o ponto de não poder mais parar. Contando os ensaios, Peck calcula que riu de si mesmo umas cinco horas. Ele diz esse foi um dos trabalhos mais duros que já teve que fazer.



Ava Gardner está um acenecimento de beleza em "O Grande Pecador". Siodmak organiza uma coleção e tanto de primeiras-vidas... Este vestido foi desenhado por Pabst, o artista que desenhava tudo quanto Vivien Leigh vestiu como Scarlett O'Hara em "...E o Vento Levou".



DINAH MEZZOMO, RAINHA DO CINEMA BRASILEIRO DE 1950

RETROSPECTIVOS

Rádios

5-6-7-8-9
VALVULAS,
LUZ, PILHA,
ACUMULADOR
E MIXTO
CATALOGO GRATIS
Enviar 1 selo de 30 Cts.
RADIO A.V.A.
SAO PAULO C. P. 4063
Rua Santa Ifigênia, 611
KITS para montadores
Valvulas e peças

No começo, o cinema nada mais era que uma série de pessoas em movimento, que se colocavam diante da câmera com as mesmas poses de ostentação que assumiam diante das primitivas máquinas fotográficas.

Os homens, com bigodes compridos, bem pentados e com o olhar sobranceiro; as mulheres com os olhos sonhadores, vestidos flamejantes de bordados e em atitude de manequins.

A recitação dos atores recordava muito de perto o movimento das bandeirinhas por intermédio das quais os marinheiros transmitem sinais convencionados.

A tela umas dez vezes até agora.

Max Linder mesmo, o celebre comico francês, em 1922 fez uma divertida paródia daquele clichê do livro de Alexandre Dumas (m).

Frank Borzage é o diretor cinematográfico que conseguiu dar as suas obras uma suave e íntima emoção.

Nasceu em 1895 em Salt Lake (é contemporâneo de Loretta Young) e não na Europa como muitos acreditam.

Chegou em Hollywood em 1915, quando por camera se encontrou aquela caixinha de madeira montada sobre um tripé e de qual a película escorria e rolava num movimento de manivela.

As cenas eram giradas todas sob o mesmo ângulo visual e na mesma distância.

De primeiros planos, de campos-médios e de contra-câmpo não se tirava ainda nenhuma idéia.

Foi Borzage, admirador do grande Griffith, o primeiro a sustentar as vantagens dessas inovações e a pretender que a camera estivesse sempre em movimento para combater a monotonia e dando a tela as vantagens de espaço e profundidade.

Foi ele o primeiro a demonstrar as vantagens de uma camera errante de deslizar e rodar. Foi também esse celebre diretor o primeiro a introduzir os comentários musicais, quando se inventou o sonoro, e sobretudo o que adotou aqueles silêncios funcionais que, intercalados aos diálogos e confidês à habilidade dos intérpretes e às suas expressões, rendem melhor que outras coisas os estados de alma e de sentimentos. Borzage foi e ainda entre o estreito número de mestres da tela, um dos primeiros.

Ha uns 35 anos atrás, Hollywood era a cidade mais escandalosa do mundo. Os vícios, as orgias e as corrupções dominavam-na.

As crônicas daqueles tempos

estavam continuamente cheias de dramas, tragédias e tragico-comédias.

Earl Williams acabou nos tribunais por crime de bigamia; o juiz Middlesex County foi condenado por ter abafado um ultraje ao pudor cometido num cabaret de Walbur, no qual no fim de uma certa organização pelo comico Chico Bola, uma duzia entre os melhores produtores da época dançou despida com outras tantas menores, todas em traje de Eva.

A certa custou quanto 300 dólares por capita, mas tiveram de pagar, posteriormente, 100 mil dólares para as despesas com o processo.

Virginia Ratto morreu misteriosamente em uma reunião e ninguém soube dar os particularidades da ocorrência, devido ao estado de grande embriaguez da comitiva: o diretor Taylor foi assassinado por algum do mundo cinematográfico, mas nunca se descobriu o culpado. O envenenamento de Rodolfo Valentino até hoje continua em denso mistério e assim por diante outros casos houve que, para descrevê-los, daria francamente um volumoso compendio, que bem mereceria Os horripilantes mistérios de Hollywood.

Só quando os dirigentes da Babilônia do Cinema se convenceram que isso era nocivo ao sucesso dos filmes em face da reação natural de muitas comunidades puritanas, é que deram as injeções de esterilização, depois das quais, como por milagre, do dia para a noite, todas as estrelas se tornaram virgens ou casadas, e estas com uma porção de filhos louros... — P. F.

PARA A MULHER NO LAR

ECONOMIA NOS COSMÉTICOS

PAT BRIDE

LONDRES — O preço dos cosméticos, mesmo que seu "maquiagem" se limite ao pó de arroz, creme de limpeza e "baton", pesa muito num orçamento reduzido. E, se fizer uso de outros acessórios de beleza, o equilíbrio da despesa anual pode sofrer abalos consideráveis.

Atualmente, é possível economizar valorizando seu dinheiro e aproveitando ao máximo suas compras. Para isso, deve primeiramente, comprar com inteligência e prudência, e depois, evitar de suas aquisições até a última grama de valor.

Embora no começo lhe pareça muito dispendioso a medida habitual de comprar os artigos em tamanho grande. São comumente mais baratos do que os modelos menores, pois o fabricante também custa dinheiro, e os preços grandes, em relação ao seu tamanho, contém maior quantidade de material do que os vasilhames menores.

O creme de limpeza, por exemplo, é encontrado em potes bastante grandes e que custam a metade do preço das menores. Esse tipo de vasilhame contém creme de limpeza de teor, usado pelas artistas, mas o preparado não é nem "frescal" nem chocante. Na verdade, é de mesma natureza do que se adquire em pequenas quantidades, mas sem o custo adicional de "artigo de luxo". O mesmo se aplica à sombra para as pálpebras e ao pó de arroz e branqueador. Se você se utilizar desses produtos, será aconselhável que os compre em embalagem para teatro.

TAMANHO GRANDE

O sabão de tocador é outra comodidade que rende muita mais se adquirida em grande escala, pois os pacotes de sabão gastam-se mais facilmente do que os volumes que, peso por peso, valem muito mais. Não jogue fora os restos e pedacinhos de sabão, guardando-os para o banho, ou para quando precisar de água de sabão.

Uma esmalte de unhas? É comum ver jovens que empregam uma nova camada de verniz para retirar a antiga. O hábito é muito dispendioso e, para quem pinta as unhas, um bom removedor de esmalte é útil, econômico e indispensável. Além disso, o mesmo líquido servirá para amolecer o resto de esmalte que permanecer no fundo do vidro; umas gotas de removedor dentro do vidro permitirão usar o esmalte até a última gota.

Seja avareza com seu "baton". Muitos estilos são abandonados

de, embora contenham ainda muito cosmético, apenas porque já não servem para a aplicação comum. Retire esse material assim inutilmente abandonado e guarde-o numa latinha: servirá como o auxílio do pincel, para o "maquiagem" feita em casa.

ECONOMIA DE PERFUME

Será talvez o perfume o item mais caro em toda a longa lista de artigos de embelezamento e encanto da mulher, mas frequentemente, não se tira o melhor partido desse artigo de luxo. É muito agradável respirar-se profundamente com perfume antes de alguma festa, mas também custa caro semelhante prodigalidade, verdadeiro desperdício. Pode-se obter o mesmo efeito uncedendo o ligeiramente as orelhas e as têmporas com as pontas dos dedos ou com a roleta, gastando dessa forma muito menos líquido.

Outro modo de economizar perfume consiste em diminuir a evaporação que se verifica à medida que o líquido diminui no vidro. Se a boca e garganta do vidro o permitirem, introduzam no recipiente pequeninas contas de vidro, que, deslocando o ar, conservam o nível da essência mais próximo da abertura, diminuindo assim a evaporação.

A escrupulosa limpeza dos instrumentos de beleza, além de medida higiénica muito indicada é outro ótimo poderoso meio de economizá-los. As esponjas de pó de arroz, por exemplo, enrugadas, ficam grossas, facilitando a aderência de maior quantidade de pó do que se a superfície estiver limpa. Limpa a esponja muito menor, evidentemente, será o desperdício de pó de arroz.

Ao abrir a bolsa, você já teve a desagradável surpresa de quase sufocar sob uma nuvem de pó? Isto significa não somente o custo para o resto do conteúdo da bolsa, como ainda representa grande perda de pó de arroz. Provavelmente, o pó escapa em virtude de algum defeito no fecho, e, além disso, é bom verificar se não há necessidade de trocar a tela do estilete.

Com cuidado, atenção e habilidade, é possível cortar despesas desnecessárias nos cosméticos, sem adquirir artigos mais baratos ou privar-se deles.

(Reuter-Esse-Press).

CONSELHOS

É na mesa que a pessoa revela a sua educação. Falar de boca cheia, comer às carreiras, comentar sobre as doenças ou outros assuntos desagradáveis, são coisas que uma pessoa de bom tom deve evitar.

—foi—
Responda sempre, com presenças, às participações nos cumprimentos, nos convites que receber. Assim estará sempre em

O ANÃO E O GUARDA-SOL VERDE

Quando as florestas e os bosques eram povoados de fadas e fadas, viveu em certo lugar, um anão muito feio, que sempre quer fizesse sol ou chuva, carregava sob o braço um pequeno guarda-sol verde. Era um chapéu velho e descolorido, todo cheio de remendos.

Somente era de supor todos faziam escôda do anão, que, por isso ficou muito desgostoso. Uma fada coitada do pobre anão,

deu-lhe um talismã e aconselhou-o a vingar-se. O anão, seguindo as instruções da fada, pronunciou certas palavras misteriosas e seu feio guarda-sol ficou encantado. E desde então, todo aquele que fizesse escôda do seu dono, o guarda-sol saía das mãos do dono e cobria o autor da burra, tornando-o tão pequeno quanto ele.

Aconteceu então, que um rei queria obrigar a seu filho e herdeiro do trono a casar-se com

uma princesa muito rica e bonita, mas de caráter egoísta e mau. Alberto, o príncipe, não a queria, mesmo porque já se havia enamorado da filha de um lenhador, linda como a aurora e melga como a brisa matutina. Alberto sentia-se, pois, muito desgastado e não fazia outra coisa que lamentar-se e suspirar.

O anão ouviu falar da beleza e da fortuna da princesa estrangeira e estava desolado da felicidade. Sabedor de que o príncipe e a princesa dariam um passeio pela cidade, a fim de que o povo ficasse conhecendo a futura soberana resolveu aproximar-se do pai, e ver a princesa. Para isso postou-se à beira do caminho e debaixo do seu guarda-sol esperou.

Pouco depois ouviu-se o rodar de uma carruagem. Era o casal principesco que se aproximava. O anão pôs-se nas pontas dos pés e quando os príncipes passavam fez-lhe uma saudação com o guarda-chuva. O príncipe, apesar de estar muito triste, animou-se com a presença do anão e virando-se para a princesa disse-lhe:

—Veja que guarda-sol mais ridículo! E soltou uma gargalhada.

—Parece-te feio! Pois veja — retrucou o anão. Um segundo depois o príncipe entrou a rir e quando chegou ao tamanho do anão.

Dando um grito de susto e de decepção, a princesa saltou-se do carro e dirigindo-se ao príncipe gritou:

—Val-te daqui. Jamais me casarei com um anão.

E deu ordem ao cocheiro para acelerar a marcha, deixando o pobre príncipe a pé na estrada. —Eu sabia já que era uma mulher má e sem coração — gritou o príncipe saudando os punhais em direção à carruagem que se apartava numa nuvem de pó.

De repente apareceram na estrada três fadigas que da mesma estatura do príncipe e desappareceram.

—Isso vos sucedeu por que fizesdes escôda do anão, tal como a nós.

—Corramos, então, para o palácio — propôs o príncipe.

Mas não foi preciso, pois apareceram logo a carruagem do rei que, tendo o conhecimento do rei que o príncipe abandonara a estrada o príncipe herdeiro.

—Esta má mulher não será tua esposa — preferiu o rei — e sairá imediatamente do meu reino. E colocando no carro os dois filhos, o rei mandou seguir um mensageiro à procura do anão a fim de conduzi-lo ao palácio e até converter o príncipe e os fadigas a estatura que tinham antes.

O anão, porém, morava no bosque da floresta e ninguém sabia de sua existência. Por isso o rei e seus vassallos resolveram eles próprios bater os bosques e a procurar o anão.

Andaram muito e por fim chegaram a um casarão no meio do mato. Batendo à porta com força e um dos fadigas ordenou que a abrisse em nome do rei.

De dentro partiu uma voz esganada, protestando contra a invasão. Então um dos fadigas com um pontapé meteu a porta dentro e a casa saiu um anão apertado ao guarda-sol verde, pedregoso, a gritar.

Vendo-o o rei e os seus seguidores poderam deixar de rir e antes que o deixassem de fazer: entraram a minguar até se tornarem tão pequenos quanto o anão, que deu na gargalhada vendo-os aflitos e assustados com o sucedido.

Nesse momento, porém, a filha do lenhador ouvindo aquele barulho correu a ver o que era e vendo o guarda-sol verde exclamou, encantada:

—O que lindo chapéu de sol! Que bonito cor!

Tuas amáveis palavras tiveram o dom de desencantar o guarda-sol — gritou o anão.

E era verdade. O rei, seus vassallos e fadigas voltaram à estatura normal e não se demoraram em correr ao palácio levando a filha do lenhador, o anão e o seu guarda-sol verde.

Ali chegaram o príncipe e os fadigos redquiriram sua estatura de antes e o rei deu licença para que seu filho se casasse com a filha do lenhador que era, também, uma princesa, que havia sido transformada em camponesa.

O casamento realizou-se com grandes festas, as quais foram presididas pelo anão e o seu inseparável guarda-sol verde, do qual ninguém mais dali em diante, se arriscou a mofar.

O QUE DIZEM DE LAS...

Se todos os maridos enganados e as mulheres que os enganam se dessem as mãos e formassem um círculo, eu estou certo de que este seria suficientemente grande para fazer a volta à terra.

BRONTOME

As quedas de algumas mulheres justificam-nas alguns maridos.

CAMILO CASTELO BRANCO

Se tem alguma dúvida.

O casamento por parte do noivo, tem deveres muito importantes e variados no dia do casamento embora entre nós não é costume observar todas essas imposições convencionais. É ter o contato estreito com o noivo desde a véspera do casamento e no dia provavelmente já estará cheio com ele, talvez tomando o café da manhã. Controlará a bagagem dos noivos que, via de regra, levará para a estação previamente, onde ficará guardada até o local do casamento. Provavelmente a licença do casamento, a fim de dá-la ao padre no momento apropriado. Guardará as alianças no bolso do colete para entregá-las ao noivo no momento oportuno, durante a cerimônia.



Deverá receber do noivo a quantia destinada ao sacerdote (no caso do noivo pagá-la). Neste caso, esta deve ser colocada num envelope.

O padrinho conduzirá o noivo à igreja ou guiará mesmo o carro que o levará até o local do casamento. Ambos devem chegar à igreja 15 minutos antes da cerimônia (nos casamentos que se cumprim rigorosamente a etiqueta, o noivo não toma parte no cortejo). Nessa ocasião, para evitar confusão, dará, então, o envelope destinado ao sacerdote.

Após a marcha nupcial, ele caminhará com o noivo para o altar onde esperará a noiva. Seguirá as luvas que o noivo reitirá e preparará as alianças para o momento oportuno. Quando, com a noiva, ele fará as saudações e beberá à saúde dos noivos.

Em seguida, providenciara para que tudo esteja pronto para a partida dos noivos. Acompanhará o noivo ao quarto onde se deverá mudar de roupa para dar-lhe alguma ajuda necessária. Entregará, nessa ocasião, as passagens, o número do quarto de hotel e outros elementos de viagem que terá obtido com antecedência.

Nenhum documento e muito menos a ata matrimonial deve ser assinada tendo-se os noivos casados.

O casamento vem-se nega ocasião, noivas que se esquecem de tirar as luvas e, assim, cometem uma grave falta contra as regras de etiqueta. Além disso, a letra muda muito quando se escreve de luvas.

SOCIEDADE & MANEIRAS

Se a dona de casa lhe perguntar: deseje vinho do Porto, um licor, café ou chá? — nunca responda: eu gostaria de um suco de frutas. Isso é apenas um exemplo. Lembre-se de que a escolha deve ser feita dentro do que a dona de casa pode lhe oferecer. Uma casa comum nunca é tão provida como um restaurante. Procure não embarcar ou dar trabalho a quem a recebe.

Convidada a jantar num restaurante não diria seus pedidos ao "garçon", diretamente. Diga à pessoa que a convidou: eu gostaria de um pouco mais de pão, ou gostaria de beber água. Quem a convidou se encarregará de falar como o "garçon".

Não leve horas para escolher um dos pratos do cardápio. Aprenda a decidir com certa presenças. Uma vez escolhido, não fique mudando de idéia. Tudo isso irrita um pouco quem a convidou. Outra coisa: não pergunte quanto custou o jantar. E saiba que é muito feio tentar ver, pelo canto dos olhos, a nota que o "garçon" trouxe.

Pelo fato de você ser servida antes da dona da casa, não comece logo a comer. Espere que esta se sirva.

Não se deve beber água com a boca cheia. Antes de levar o copo à boca, enxugue-se os lábios com o guardanapo. É feio deixar marcas nos copos. Naturalmente deve-se agir do mesmo modo quando se trata de vinho, chá ou um refrigerante.

—x—
Composta dos mais conhecidos e dignos do lugar: farmacêutico Fulano, dr. Beltrano, comerciante Sicrano. E aos domingos, a comissão pagava em casa os chefes de família. Na lista, já assinadas, gordas quantias, a animar alguns mais prudentes ou, a zombar dos dez ou cinco mil reis que se

VOCE TEM TATO?

Muitos de nós estamos convencidos de que sabemos nos comportar perfeitamente. Mas quantas vezes não temos experimentado algum desgosto, ao constatar que uma atitude nossa feriu a susceptibilidade alheia. Um dos elementos mais importantes na maneira de tratar outras pessoas, um fator primordial para se grangear e manter a simpatia de todos é o tato.

ANTONIO CAMELO DA COSTA
ADVOGADO
R. do Imperador, 295, 2.º and.

Quem meu filho beija...

— Quando, quando devo começar a educar meu filho?
— Que idade tem ele?
— Três anos, doutor.
— Volte depressa para casa, minha senhora: já foram perdidos três anos.

Educar não é punir. Há mil modos de corrigir sem que seja necessário fazer sofrer. A criança não deve sentir sobre si mesma a ameaça da autoridade. Os problemas infantis devem ser resolvidos sem traumatismo.

Como educar? Ideal seria observar a criança, estudá-la com cuidado, e seguir um plano de educação que simultaneamente desenvolvesse suas qualidades e corrigisse suas deficiências. Qualquer educação teórica, por mais lógica e bonita que seja, é falha, se não corresponde às necessidades da criança.

Não se corrige uma criança chamando-a de má e convencendo-a de suas péssimas qualidades. Pelo contrário. Convencida de que é ruim, ela agir como se o fosse realmente. E exaltando suas qualidades que se lhe dá a responsabilidade de agir bem. O próprio adulto, sentindo que depositaria nele confiança, considera-se obrigado a não desluzir. Outro mal que o excesso de censura provoca é o da destruição desenfreada altamente prejudicial: a confiança em si mesmo. Uma criança, a quem se diz sempre constantemente frases duras, terminará por ter pior idéia sobre si própria. E esse é um dos caminhos do insucesso.

Outro caminho de fracasso, por mais contraditório que pareça à primeira vista, é o excesso de ambição e de exigências dos pais. É muito comum os pais exigirem dos filhos uma norma de conduta ou um aproveitamento escolar muito acima da capacidade natural deste. O resultado é que a criança, sentindo-se a quem que esperam dela, passa a ter medo de fracassar. Do medo de fracassar ao medo de tentar, é apenas um passo. Esse é um dos caminhos que preparam adultos pusilânimes.

Lê-se nos olhos o que a alma oculta

Os olhos revelam, muitas vezes, e por eles dizem os elementos — se podem avaliar a idade exata de um indivíduo o grau da sua atividade cerebral.

Há no Museu Antropológico de Estocolmo uma interessante coleção de olhos humanos, de diferentes cores que pertenceram a várias pessoas e pelos quais se pode observar a evolução do aparelho visual desde os alvares da tenra juventude às névoas crepusculares, no declínio da existência. Assim, os olhos das crianças tem uma transparência quase igual à da água, os adolescentes são já menos transparentes; os do homem de trinta anos revelam ligeiros vestígios de opacidade enquanto nos indivíduos cinquentenários já os veus opacos são mais densos, notando-se a ausência total de brilho.

O desenvolvimento gradual da opacidade, segundo os oftalmólogos, é devido ao nascimento do tecido fibroso e a acumulações de matéria deteriorada no globo ocular, ou seja por efeito dos anos, da velhice — e muitas vezes, também, das lágrimas choradas no silêncio dos punhentes amarguras e dos grandes desalentos que turvam o olhar com a bruma da tristeza.

Longe e saudoso lembrança: anos atrás, mal chegava dezembro com seus cheirosos abacaxis, nos arrabaldes mais animados organizava-se a comissão dos festejos de Natal. Encarregavam-se uns de receber os doativos; outros, de contratar a banda musical; dos fogos de vista, do sacerdote e da ornamentação para a Missa campal; dos folguados populares, etc.

COMISSÃO DE FESTA

— Longe e saudoso lembrança: anos atrás, mal chegava dezembro com seus cheirosos abacaxis, nos arrabaldes mais animados organizava-se a comissão dos festejos de Natal. Encarregavam-se uns de receber os doativos; outros, de contratar a banda musical; dos fogos de vista, do sacerdote e da ornamentação para a Missa campal; dos folguados populares, etc.

Composta dos mais conhecidos e dignos do lugar: farmacêutico Fulano, dr. Beltrano, comerciante Sicrano. E aos domingos, a comissão pagava em casa os chefes de família. Na lista, já assinadas, gordas quantias, a animar alguns mais prudentes ou, a zombar dos dez ou cinco mil reis que se

Até que ponto você possui esse elemento? Comprove-o, respondendo às perguntas que se seguem, marcando um ponto para cada resposta positiva. Com uma contagem de dez, pode-se dar por satisfeita; mas, com doze ou 14 pontos a sua popularidade estará assegurada.

1.º — Mostra-se sempre respeitosa com os demais, tanto nas ações como em palavras?
2.º — Pede favores com frequência?
3.º — Costuma contradizer às pessoas?
4.º — Comumente interrompe as conversas?
5.º — Toma cuidado de não se referir em termos ofensivos a raças, religiões, nacionalidades ou ideologias políticas?
6.º — Agradece sempre os favores que recebe, sejam eles grandes ou pequenos?
7.º — Você é sarcástica?
8.º — Ridiculariza os outros, quando têm oportunidade de fazê-lo?
9.º — É capaz de rir das brincadeiras dos outros, mesmo que já na conhecida e não lhe agrade?
10.º — Mostra-se sempre pronta a ajudar os demais?
11.º — Cumprimento sempre aos outros com um sorriso simpático?
12.º — Felicitiza os conhecidos, quando esses obtêm um êxito, mesmo insignificante?
13.º — Evita perguntar ou falar sobre questões íntimas dos seus conhecidos?
14.º — Não perde oportunidade para mostrar os erros cometidos por outras pessoas?

Como se sabe, as impressões chegam ao cérebro através dos cinco sentidos: vista, ouvido, gosto, olfato e tato. Deles a vista é o sentido que transmite as sensações mais variadas.

Os fisiólogos afirmam que o grau de satisfação sensorial é maior nos órgãos da visão e menor no sentido do gosto. A cor é o meio pelo qual se transmitem algumas das impressões mais notáveis do corpo e do espírito.

Mas, o que é a cor? Em primeiro lugar temos que dizer que ela é determinada pelo comprimento das ondas luminosas. A máxima longitude da onda produz uma sensação que nos poderíamos chamar "vermelha". A mínima curta, uma sensação que denominamos violeta.

As cores têm efeitos definidos no organismo humano. O vermelho, por exemplo, produz uma sensação de calor e de atividade. O verde, por sua vez, produz uma sensação de frescura e de calma.

O dr. Kurt Goldstein, neurologista famoso diz que o vermelho incita à atividade e favorece as ações emocionalmente determinadas; o verde cria ambiente para a meditação. O vermelho pode ser apropriado para produzir o fundo emocional de onde podem surgir a ideia e a ação. Cada cor tem uma importância especial. Todas juntas auxiliam a assegurar uma vida normal.

O dr. Gilbert Bridgman do Colégio de Los Angeles experimentou a reação muscular de várias centenas de estudantes sob a influência das cores. Sob uma luz vermelha estas impressões eram 1 por cento mais rápidas que o normal, o passo que a luz verde retardava os reflexos musculares. As provas fisiológicas demonstravam que sob a luz vermelha os volumes pareciam mais pesados e a verde faziam parecer mais leves.

Embora a maioria dos animais inclusive os touros seja cega às cores, isto é, não as distingue, elas exercem, todavia, efeitos certos e bem definidos sobre certos insetos. O azul parece ser repugnante às moscas.

Um fabricante de queijos de Chicago há tempos pintava de azul o vidro de uma janela da fábrica para interceptar os raios ultra-violetos do sol. Incidentalmente, descobriu, que as moças já não se juntavam em quantidade do lado de fora do vidro, embora o fizessem dos demais vidros sem pintura azul. Os mosquitos, entretanto, não mostravam nenhuma idiosincrasia pela cor azul. Infelizmente.

—foi—
Responda sempre, com presenças, às participações nos cumprimentos, nos convites que receber. Assim estará sempre em

—foi—
Responda sempre, com presenças, às participações nos cumprimentos, nos convites que receber. Assim estará sempre em

—foi—
Responda sempre, com presenças, às participações nos cumprimentos, nos convites que receber. Assim estará sempre em

—foi—
Responda sempre, com presenças, às participações nos cumprimentos, nos convites que receber. Assim estará sempre em

—foi—
Responda sempre, com presenças, às participações nos cumprimentos, nos convites que receber. Assim estará sempre em

—foi—
Responda sempre, com presenças, às participações nos cumprimentos, nos convites que receber. Assim estará sempre em

—foi—
Responda sempre, com presenças, às participações nos cumprimentos, nos convites que receber. Assim estará sempre em

—foi—
Responda sempre, com presenças, às participações nos cumprimentos, nos convites que receber. Assim estará sempre em

—foi—
Responda sempre, com presenças, às participações nos cumprimentos, nos convites que receber. Assim estará sempre em

—foi—
Responda sempre, com presenças, às participações nos cumprimentos, nos convites que receber. Assim estará sempre em

—foi—
Responda sempre, com presenças, às participações nos cumprimentos, nos convites que receber. Assim estará sempre em

—foi—
Responda sempre, com presenças, às participações nos cumprimentos, nos convites que receber. Assim estará sempre em

—foi—
Responda sempre, com presenças, às participações nos cumprimentos, nos convites que receber. Assim estará sempre em

—foi—
Responda sempre, com presenças, às participações nos cumprimentos, nos convites que receber. Assim estará sempre em

—foi—
Responda sempre, com presenças, às participações nos cumprimentos, nos convites que receber. Assim estará sempre em

—foi—
Responda sempre, com presenças, às participações nos cumprimentos, nos convites que receber. Assim estará sempre em

E A MULHER NO LAR

Marty Taylor, o "chauffeur" de taxi, sentou-se no banco das testemunhas, tendo nas mãos um Código de Ética. Para chamado para depor no processo de divórcio dos Ellyson.

Para o mesmo fim estava lá a ruiva Geraldine La Vey, conhecida modelo da Broadway. Declarou ela, ao juiz que se conhecia Clint Ellyson através de contactos do ordem comercial—ele também era artista—tinha um estúdio que dava vista para Central Park—que nunca tinha estado na sua "garçoniere" no subúrbio de Pine Park.

Marty a ouviu, e agora estava na cadeira, era a sua vez de falar.

—Tenho na minha mão, o seu relatório de 11 de maio—disse o advogado de Mrs. Ellyson—relatório que o senhor fez para a companhia onde trabalha. Faça o favor de verificar se esta assinatura é sua.

—E' minha.

—Chamo a sua atenção para o item na oitava linha—do Hotel Minuit, 9.18 da noite, para 110 Circle Place, Pine Park—o senhor dirigiu realmente a casa hora o seu carro para estas lugares?

—Se está aí, acho que sim.

—Vê alguma coisa aqui que tenha sido seu "passaporto" nessa corrida?

—Não vejo ninguém que me lembre já ter visto antes.

—O senhor nunca viu Miss La Vey, que o precedeu como testemunha? Aquela moça que está sentada lá em baixo.

—Que eu me lembre, não.

—O senhor diz que faz uma viagem longa esse carro e não se lembra do passaporte?

—Senhor, se os "chauffeurs" de taxis se lembrarem de todos os seus passaportes, poderiam virar o mundo de pernas para o ar.

—Não dispute, perguntei somente sobre aquela moça. Esta folha do seu relatório não obtivemos da companhia por meios

absolutamente legais. Foi consi-

derada como uma das provas essenciais. Lembra-se de ter conduzido Miss La Vey no seu taxi?

—Responda, sim ou não.

—No hotel Minuit o porteiro manda a gente dar o fora o mais depressa possível.

—Ninguém o mandou embora em 110 Circle Park, que é um lugar calmo e sossegado.

—E' mais estava escuro.

—Ah! Então se lembra disso?

—E' sempre escuro em lugares como esse.

—A Corte ouviu o testemunho de um detetive particular, contratado por Mrs. Ellyson, que jurou que Miss La Vey entrou no seu carro no Hotel Minuit e mandou tocar para a casa no subúrbio. Ele anotou o número da placa do seu taxi e os seguiu durante muito tempo, tendo-o perdido de vista num sinal vermelho.

—E' minha.

—Chamo a sua atenção para o item na oitava linha—do Hotel Minuit, 9.18 da noite, para 110 Circle Place, Pine Park—o senhor dirigiu realmente a casa hora o seu carro para estas lugares?

—Se está aí, acho que sim.

—Vê alguma coisa aqui que tenha sido seu "passaporto" nessa corrida?

—Não vejo ninguém que me lembre já ter visto antes.

—O senhor nunca viu Miss La Vey, que o precedeu como testemunha? Aquela moça que está sentada lá em baixo.

—Que eu me lembre, não.

—O senhor diz que faz uma viagem longa esse carro e não se lembra do passaporte?

—Senhor, se os "chauffeurs" de taxis se lembrarem de todos os seus passaportes, poderiam virar o mundo de pernas para o ar.

—Não dispute, perguntei somente sobre aquela moça. Esta folha do seu relatório não obtivemos da companhia por meios



Segredo Profissional

Você Sabe Hospedar?

SABER hospedar é saber ser hospedeiro. É um problema sério. Ao que parece, muitas amizades não conseguem sobreviver a uma permanência mais prolongada, onde os temperamentos se chocam, a falta de educação cria conflitos, desafiando pouco a pouco os mais fortes laços afetivos, porque uma regra, a principal, é quase sempre esquecida pelo hospedeiro: fixar a data e a duração da estadia. E todos nós sabemos que é muito melhor sentir tristeza com a partida de um hospedeiro do que contar, resignadamente, os dias que ainda teremos de suportá-lo. Para tornar mais fácil essa tarefa, apresentamos os seguintes conselhos:

A casa deve ser preparada antecipadamente; nada é menos hospitaleiro do que tirar os lençóis do armário e virar o colchão aos olhos do recém-chegado.

O quarto deve ser desmbaralhado de objetos pessoais para que o hospedeiro não se sinta como um intruso. Um bom transtorno, uma esteira para piquete, uma escova para roupa, apetrechos para escrever, um bom livro e algumas revistas, além de uma jarra com flores, são objetos indispensáveis na preparação do quarto de hóspedes. De todas as armatruas da casa, deve ser feita a disposição de hóspedes, mesmo que isso obrigue os donos da casa a empilharem as suas coisas. Um frasco de água de Colônia, um sabonete novo, toalhas (uma de rosto e uma de banho) devem ser oferecidos ao hospedeiro.

Se o café for servido no quarto, deve ser arrumado agradável-

mente sobre uma bandeja com um bonito guardanapo, pêssegos açucarados, leite, café geleia, enfim, o melhor de que se dispõe a deve ser oferecido com generosidade e solicitude.

A mesa um porta-guardanapo (argola ou azeitona) é sinal de hospitalidade. As refeições devem ser simples, mas com um discreto refinamento. O hospedeiro deve sentir a vontade e o interesse em lhe dar prazer não deve chegar ao excesso. Substituir os pratos comuns, por exemplo, por pratos requintados, dá ao hospedeiro a impressão de um esforço penoso que não poderá ser sustentado por muito tempo.

É de praxe que a dona da casa dê o sinal de recolher, mas isso nem sempre é observado. De qualquer modo, se se trata de um homem e do dono da casa que compete essa tarefa.

Em todos os casos, devem ser assegurados de que nada falta, perguntar ao visitante as suas preferências para a primeira refeição: café, chá mate, chocolate, etc.

Qualquer que seja a duração da permanência, os donos da casa devem pôr à disposição do hospedeiro todas as disposições de que dispõem mas sem imposição. Não devem obrigá-lo a jogar, se ele detesta o jogo, nem privá-lo de uma distração se é ele o seu passatempo favorito.

Também o barulho e as transvessuras das crianças. As discussões conjuntas, domésticas, devem ser evitadas. Se durante a permanência do hospedeiro os donos da casa receberem alguma visita deve declinar dela ou pedir autorização para levar o hospedeiro em sua companhia. Não devem, nunca, seja qual for o motivo, deixá-lo só, em casa.

O visitante deve ser esperado no local do desembarque e levando imediatamente ao seu quarto, onde será deixado só.

que os pais não

—Não me lembro de ter feito nada para a senhora.

—Você sabe e eu sei que você sabe que me levou a Circle Place, aquela noite. Você é um cavalheiro, Marty Taylor. E aqui ela estendeu para ele um nota de 100 dólares.

—Não, obrigado—disse ele—não posso receber esse dinheiro.

—Está tudo certo. Você perdeu o dia comigo, tendo de ir ao Tribunal.

—Isso é um dos ossos do ofi-

cio. Não posso aceitar, moço, por receia um suborno.

—Mas o caso já foi encerrado.

—Parecia suborno de qualquer maneira.

—Você recebe gorjetas não recebe?

—Certamente, dos passageiros.

Ela entrou no carro.

—Dê a volta no quarteirão e pare neste mesmo lugar.

Dada a volta, Marty parou. Ela saltou e deu-lhe a mesma nota.

—Guarde o troco, "chauffeur"—disse indo embora.

PARA UMA VIDA LONGA E FELIZ

A procura da fonte da Juventude não terminou com Ponce de Leon. A prova é que ainda hoje esta procissão, não já e mitteras longinquas, mas em clínicas e laboratórios. Os médicos aprenderam a evitar e a curar muitas enfermidades, e ano após ano se dedicam ao estudo de problemas ainda maiores. Têm uma idéia das relações existentes entre a mente e o corpo, esse aventuraram no desconhecimento do terreno da mente humana.

Não descobriam ainda a fonte da juventude eterna, mas acharam já a maneira pela qual o homem de mente forte e razoável viva uma vida sã e feliz mais prolongada.

Tomados isoladamente, suas instruções não são novas. Mas juntas constroem um mapa com indicações para alcançar uma idade avançada.

Sublembrem-se aqui, em sorte, 20 regras para uma mente sã em corpo sã. As primeiras são supérfluas para o indivíduo físico. As outras dez se referem ao caráter e ao espírito. E todas estão estreitamente relacionadas.

DURMA O SUFICIENTE

O sono devolve as energias. A própria leitura é quem sabe de quanto descanso necessita. Não há regra que se aplique a todos por igual. A fadiga é sinal da necessidade de mais descanso. Não é prudente e carotivadas as energias. Mas uma vez que fez assim, procure recuperar tudo o que perdeu.

Nada é tão saudável como uma boa noite de sono. Depois do almoço, infelizmente, poucas são as pessoas que podem dormir. Um bom substituto é tomar algumas horas mais de descanso à noite, alguns dias por semana.

Procure dormir numa cama escura e mais tranqüila e cômoda que seja possível. A peça mais importante do mobiliário de uma casa é uma boa cama. Deve ser firme, bem feita, todos os dias com lençóis e fronhas limpas; estes devem ser trocados com a maior frequência que o permitir as finanças da casa. A roupa de dormir deve ser leve, porque as pesadas entorpecem a circulação. O dormitório deve ser ventilado, mas não tão frio ao ponto de tirar a comodidade sob os lençóis ou cobertor.

Muitas vezes uma cor como uma tonalidade do vermelho não lhe serve e por isso você é levado a admitir que todos os vermelhos devem ser postos de lado. Nada disso. Um certo vermelho pode ser de efeitos negativos, no seu caso, e outro, dependendo da trama do tecido.

Uma cor viva em tecido brilhante, de superfície lisa como o cetim, por exemplo, tem um efeito geralmente prejudicial o que não acontece com a mesma cor em tecido grosso ou de superfície áspera, que absorve a luz, como a lã e certos crepes, pois cer-

outro material que se lançam sobre a noiva: representam, dizem, sorte e casamento breve para quem as apans.

Em alguns lugares quando a noiva se retira da igreja é mantida sobre a sua cabeça um prato com pão e queijo, o qual é, depois, distribuído entre os convidados.

TORNE MAIS FACIL O SEU TRABALHO

Se você passa roupa em casa, faça primeiramente um arrazoado ligeiro das peças que vai passar. Prepare a roupa retirando peça por peça da estiva e vá unedecando e dobrando sobre a mesa; tomando em primeiro lugar uma camisa de homem, abra com os dedos o colarinho e os punhos e enrola com estas partes para dentro comprimindo-a bem para que unedeca toda por igual.

Vá colocando as peças de roupa assim preparadas numa prateleira que deve sempre existir no quarto de mulher, próxima à porta, de modo a não ter que se deslocar para o quarto de mulher para pegar a roupa. Assim, a roupa ainda se mantém dobrada e exposta ao sol a luz tempo, antes de voltar para o quarto de mulher.

Isso unedeca demais a roupa; além de consumir muito o calor do ferro, perde-se tempo para se encaixar a roupa. Se as peças de passada, a roupa ainda se mantém dobrada e exposta ao sol a luz tempo, antes de voltar para o quarto de mulher.

Não use para cobertas de lã e mesa de ergomar, sapatos ou outros acessórios demais de lã. Não use para cobertas de lã e mesa de ergomar, sapatos ou outros acessórios demais de lã.

OS ESPORTES E OS "CASOS" NA FAMÍLIA

Seu filho é largo, desperto? Fica-o praticar cultura física, sob controle materno?

É arduo? É mole? Ginástica diária, marcha e natação.

É preguiçoso? Emotivo? Egrégio, nação esotérica. É infantil? Chato?

É cético. ou, natação. Vive no mundo da lua? Esotismo. Vida ao ar livre. É brigão? Irresistível? Indisciplinado?

Esportes em que se devem obedecer regras, como esgrima, ténis, volei, jogos de conjunto.

É melancólico? É mau? Esportes leves. Evite os violentos. Danças.

É nervoso? É turbulento? Marcha, natação, ginástica rítmica.

É "impossível" de noite e de dia?

Fatigue-o com esportes mais fortes, como luta, marcha, futebol.

Fatigue-o com esportes mais fortes, como luta, marcha, futebol.

Fatigue-o com esportes mais fortes, como luta, marcha, futebol.

Fatigue-o com esportes mais fortes, como luta, marcha, futebol.

Fatigue-o com esportes mais fortes, como luta, marcha, futebol.

Fatigue-o com esportes mais fortes, como luta, marcha, futebol.

Fatigue-o com esportes mais fortes, como luta, marcha, futebol.

Fatigue-o com esportes mais fortes, como luta, marcha, futebol.

Fatigue-o com esportes mais fortes, como luta, marcha, futebol.

Fatigue-o com esportes mais fortes, como luta, marcha, futebol.

Fatigue-o com esportes mais fortes, como luta, marcha, futebol.

Fatigue-o com esportes mais fortes, como luta, marcha, futebol.

Fatigue-o com esportes mais fortes, como luta, marcha, futebol.

Fatigue-o com esportes mais fortes, como luta, marcha, futebol.

Fatigue-o com esportes mais fortes, como luta, marcha, futebol.

Fatigue-o com esportes mais fortes, como luta, marcha, futebol.

Fatigue-o com esportes mais fortes, como luta, marcha, futebol.

Fatigue-o com esportes mais fortes, como luta, marcha, futebol.

Fatigue-o com esportes mais fortes, como luta, marcha, futebol.

Fatigue-o com esportes mais fortes, como luta, marcha, futebol.

Fatigue-o com esportes mais fortes, como luta, marcha, futebol.

ENSINO SEM EXPLICADOR

Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para a Cultura, em 24 lições, simples e práticas, ensina-se a fazer e montar vestidos, blusas, saias, etc., com o uso de uma máquina de costura. Cada lição é acompanhada de uma ilustração e de uma explicação detalhada. O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

Curso especializado para ALFABETIZADOS, pelos métodos modernos de Corte "Vogue". O curso é ministrado por uma professora experiente e conhecida. O valor do curso é de Cr\$ 2.000,00. Para mais informações, consulte a professora ou o curso em sua casa.

O ELEFANTIZINHO

Mark TWAIN

Antigamente os elefantes não tinham tromba. Tinha um menino de nome grossa que não vivia como agora, para todos os lados.

Havia, neste tempo, um elefantinho muito curioso que perguntava sempre, o "porquê" das coisas.

Ele perguntava à avestruz, por que tinha ela as pernas do rabo tão engraçadas, e a avestruz, como resposta, deu-lhe uma bicada.

Perguntou à girafa, de que eram feitas as manchas que estavam na sua pele e levou um coice!

Propunha pergunta sobre tudo o que via, tocava ou tocava os animais o castigavam.

Uma manhã perguntou: — Que é que o crocodilo come?

Como não tivesse resposta, decidiu deixar sua casa e ir procurar o crocodilo para saber. Fez então um embuinho de bananas e de melões, e deu a eles a fadiga, dizendo a todos:

— Até logo! Vou ao Rio Limpopo para saber que é que o crocodilo come.

Chegando às margens do rio, encontrou a serpente Piton enrolada sobre uma rocha. Esta, como os outros animais, o recebeu mal.

Finalmente ele percebeu uma espécie de pau verde e comprou sobre o lado; era o crocodilo. O elefantinho disse:

— Você tem visto o crocodilo comer?

Como não recebesse resposta, aproximou-se da margem e repetiu a pergunta:

— Ai o crocodilo pôs a cabeça fora do limo e disse:

— Pequeno aproxime-se; sou o crocodilo.

O filhote de elefante, muito alegre, interrogou, então:

▲ PEDAGOGIA DE ROUSSEAU

(Conclusão da 1.^a página)

geral do estudo. Nem sou eu que reconheço as asserções de Rousseau: é ele próprio, num passo das "Confissões", que o sr. Belo cita no seu livro. Apenas noto que o feroz acusador do genebrino faz disso cavalheiro do mundo haver descoberto a pólvora.

O sr. Rui, como bom católico, vive perseguido pela ideia fixa do pecado. Sua monografia poderia intitular-se: dissertação sobre a moral de Rousseau. Não se julga, porém, esquecer e meu distinto amigo das antigas do inspirador da Revolução Francesa: encara-o sempre sob este critério, em vez de lhe discutir as idéias. Enreda-se num moralismo estreito, num dogmatismo absoluto, para julgar o mais livre dos homens. E depois se queixa de que me apresento como advogado de Rousseau. Mas se o assunto de sua obra é Rousseau, de quem queia que falasse ou a quem devesse a defesa: ao genebrino não se nega a palavra. O sr. Rex de Tunis, o sr. G. de

monografia me parece falsa porque lhe falta, entre outras coisas, simpatia humana para com Rousseau. Fui, pois, ao mesmo tempo, juiz do sr. Rui e advogado do pai do romantismo. Condenei naquilo a severidade e parcialidade de seus ataques, e defendi-o contra os furiosos ascalônios do sr. Rui. Este era o meu papel de crítico — se me cabe nome tão honroso — papel que desempenharam Thibaudet em relação a Mallarmé, Gourmont em relação ao sr. Valéry e eu em relação ao sr. XVII. De quando em quando os românticos entre tantos outros exemplos flustres. Asseverar que o educador provinciano se riava de gozo em contraditór ou fazer qualquer restrição ao genebrino e, para não ser tratado de incoerente, apegar-se ao seu ensino, a pag. 75. Vem agora o sr. Rui, fingindo haver trilhado neste ponto, e pede que prove a falsidade de sua asserção. Mas não é disso que se trata. O de que se trata é mostrar como o sr. Rui se deleta.

de regime político e o prurto da indústria manufatura no Estado haveriam de repercutir numa sociedade r

pai, por se achar demasiado despida, e que desejou ir morar em Passargada, levando ao rei, que é amigo pessoal do poeta Manuel de Sândela, uma carta de apresentação do cantor de "Libertinagem".

Estou me lembrando de um artigo do sr. Alvaro Lins sobre o "Farias Brito" do sr. Sílvio Rabelo, em que o maior crítico brasileiro observa que o ensaísta escreveu referências "não E" sobre o autor da "Finalidade do Mundo", mas contra."

O mesmo se pôde dizer do trabalho do sr. Rui Belo, que não é sobre Rousseau, mas violentamente contra.

Da minha festa, que encerra um julgamento explícito a propósito do meu colega: sua dignação consigo mesmo por não ter ido antes à casa de Isabel.

Antes de regressar a Natal, pediu-me a filha mais velha uma correspondência que porventura aparecesse para ele no Recife. E nove dias depois, às oito horas da manhã, recebia, em sua residência à rua do Senado, em Petrópolis (Natal), um telegramma telegrafado através uma carta do Alfredo. Estava mecu, ao ver o telegrama e tive medo de lê-lo, prevendo u'a má notícia. Seu estremece-mento foi ainda maior quando o abriu e averiguiu que a notícia transmitida era a seguinte:

"O telegrama fora de Emilia continha os seguintes termos:

.....

.....

.....

Jorge deu-lhe o telegrama com sofreguidão, experimentando o maior choque de

Ele the escreveria assidua

depois, o que pensou e sentiu, então, durante uma hora. Ficou confuso e aturdido. Quando se levantou da cadeira, entrou em um gabinete de casa, apalpou um tacho de ferro no "Western" e passou um telegrama urgente a Alfredo, consultando se já havia chegado a carta a que se referia a boa amiga. Quarenta minutos depois, lia, no telegrama, a resposta de Alfredo, e exclamava que, até então, apenas havia recebido o telegrama enviado. Jorge expedito um segundo telegrama, solicitando que não remeter a carta. Reservou passagem para o próximo avião e, em seguida, foi abraçar sua agonia no escritório. Às oito horas da manhã, quando chegou ao Branco, onde permaneceu deixar tudo a cargo de quem ali estava, já estava para embarcar no dia imediato para o Recife.

Seu almoço e jantar, nesse dia, resumiram-se a dois copos de leite. À noite, buscou deitar para o desespero na Praia do Defeito, onde, sozinho, sózinho, acanhado e sentindo o chão, chegou tarde, escrevendo na areia, com a ponta do dedo, o nome de sua inesquecível Isabel, algumas dezenas de vezes. Ficava tão absorto que só sentiu ao chegar, porque que o seu sentimento haver, portanto, u'a mulherzinha, que, quando se pertiga, acompanhava de dois marinheiros, e abençoava uma peixeada, gritar: "Ei! meu sinhô! Saia da chula! O sinhô! Loree!"

Ao ouvir a louvável advertência, deixou a praia, mas se não pôde, debaixo da chuva caía a vez, e não se pôde ir a um o Serido. De quando em quando, parecia ouvir o eco do grito da mulher:

ponderância. Mas, sempre
nha resposta negativa. Um
o amigo sempre prope-

O apaixonado pintor cantava a passos lentos, cabia-lho, desinteressado pela vida desejando que aquela caminhada fosse interminável. Encharcava-se todo. Seu corpo estava gelado. E enquanto o vento soprava fortemente, a chuva caía a rua enlameada e deserta se aplainava com os clarões dos sucessivos relampagos. — o noitico de Raquel, com os lábios emulados e ressequidos, murmurava quase inaudivelmente, em um de desespero:

— Talvez fosse melhor morrer... morrer? Que significa a morte para mim? Por que deverei morrer a morte? Só assim, talvez... —

E os trovões e os ruídos da chuva e do vento naquela inarrugada sinistra, pareciam transformar-se numa algazarra desairada, sobressaindo-se vozes estridentes como a da meretriz a praia, em reiteradas admoestações.

— "Ei, meu sinhô! Sala da chuva! Não apañe chuva! Córta! enha praqui se divirtir co'a gente! Venha pra junto de mim! Lá eu faço feliz!..."

E parecia que a mulher continuava a gritar:

— "Ou então, vá logo pra casa! Então, o sinhô morre também! Meu sinhô! Córta! Sala da chuva! — Isabel não quer que

Hegel não saíam duas correntes antinômicas: a esquerda e a direita? Kant não tem sido o manancial poderoso de toda a filosofia moderna não tomista? A riqueza de uma concepção provém das numerosas correntes, ainda que opostas, que dela gremem.

Também em meu favor fica o sr. Rui quando declara, dentro de uma censura minha, que antipatiza solenemente com Rousseau. E para justificar-se alega, enojado, as infâmias do mestre francês. Entretanto, não falo de simpatia pelo homem, mas pelas idéias, o que é coisa diferente. O sr. Rui faz que não vê, respondendo, só para se mostrar bom arquivista.

O meu colega cita Van Loon que expende um conceito moral e não é autoridade no assunto. Socorre-se de Voltaire, que odiava Rousseau, porque via nele um concorrente perigoso, segundo Brunetiere, obra citada. Moralmente, alias, Voltaire não sobrepul Rousseau, e, portanto, falsa-he a idoneidade para julgá-lo. Não accito "ni totum" as idéias do genebrino. Por consequencia, não me serve a norma de Kant. Ou talvez me servisse para aumentar minha admiração pelo genial vagabundo.

Firmado nas próprias pala-

o um sinal de mau agor
Como encontrasse ao portao

(*) NOTA — A pedido do autor, deixa de ser transcrito o telegrama de Ercília.

VIDA DOS CAMPOS

OS PRECEITOS DO DIA

NA HORA PROPICIA

Quase todas as doenças são suscetíveis de cura no início, e, quanto menos avançadas, mais seguro e menos dispendioso o tratamento.

Por exemplo, a um resfriado nasal, a uma gripe "sem importância" seguem-se muitas vezes uma infecção pulmonar grave, como a pneumonia ou a tuberculose.

Tais ocorrências serão evitadas se o médico for ouvido desde os primeiros sintomas.

Ante qualquer perturbação da saúde, procure um médico.

—O—

PAUSAS NO TRABALHO

O organismo do indivíduo que passa o dia trabalhando necessita de pequenos intervalos de repouso para refazer as energias gastas. O trabalho que se prolonga durante horas a fio, sem interrupção, além de menos produtivo, constitui uma das principais causas dos acidentes e moléstias profissionais.

Incluso em seus períodos de trabalho, pequenos intervalos de repouso, afim de evitar a fadiga e a estafa.

—O—

UTILIDADE DA GELADEIRA

O calor favorece o desenvolvimento dos microbios nos alimentos que, por isso, se tornam perigosos para a saúde. A geladeira conserva os alimentos, impedindo que eles se estraguem.

Evite que os alimentos fiquem estragados, comprando ou improntando em sua casa uma geladeira.

SIMPLES E MELHOR

O alimento é indispensável ao organismo mas, para que seja bem aproveitado, deve ser ingerido em quantidade e quantidade convenientes. Em nosso clima, por exemplo, é prejudicial o abuso de alimentos pesados, pratos gordurosos, carne seca, feijoadas e molhos picantes.

Procure alimentar-se racionalmente, preferindo sempre a alimentação simples, natural, sem muito tempero nem grandes preparos.

—O—

RESPIRAÇÃO PELO NARIZ

O nariz tem papel importante na respiração. Os pelos existentes nas narinas ou ventas, a secreção e a riqueza em vasos sanguíneos da mucosa das fossas nasais privam o ar de nocividade, porque, além de filtrá-lo, lhe dão umidade e calor em grau conveniente.

Procure respirar pelo nariz e com a boca fechada. Se não puder fazê-lo, consulte um especialista.

—O—

AGUA E DISENTERIA AMEBIANA

A água pode transportar, além de ovos de vermes causadores de doenças, parasitas como a ameba disenteria, responsável pela tífide disenteria amebiana. Por aí se pode ter uma ideia do perigo de beber água que não tenha sido filtrada ou fervida.

Evite a disenteria amebiana bebendo unicamente água de garrafa.

Comunicado do S. N. E. S., por intermédio do (S. D. A.), Serviço de Divulgação Agrícola, SNES.

COMO OBTER AZOTO BARATO PARA A AGRICULTURA

Gélio RACHO

Uma das expressões da vida animal ou vegetal exige a presença de azoto para que se manifeste. Esta substância encontra-se no solo onde se acha sob a forma de sais chamados nitratos e de onde é retirado pelas raízes das plantas. Encontram-se os nitratos na natureza, misturados às terras ou rochas que constituem os solos cultiváveis ou sob forma de resíduos naturais, em grandes depósitos subterâneos. A vegetação permanente das plantas de pressão exauria o solo desses sais, se não fossem eles ali constantemente repostos, sob a mesma forma, por certas microbios que o recolhem do ar atmosférico formando quase exclusivamente de azoto.

A natureza põe, assim, a disposição dos seres vivos recursos inesgotáveis da matéria prima da vida, para que esta pudesse manter-se indefinidamente sobre a terra.

Uma parte do azoto retirado do solo pelas plantas é-lhe devolvida com os seus cadáveres e com os cadáveres dos animais os quais vivem todos sabem, diretos ou indiretamente de plantas. Mas esta parte representa muito pouco do que lhes foi pedido pelo solo, e bem que é a base em geral, para permitir e manter o crescimento dos vegetais.

O deficit vultoso desta substituição ao solo dos elementos dele retirados pela vegetação das plantas é em pequena parte compensado pelas temperaturas, pelos descargas elétricas, geram combinações azotadas no ar, trazidas à terra pela água das chuvas, em quantidades computadas em 200 a 400 grammas por hectare de terra, em cada ano.

Foi calculado em 67 quilos por hectare de floresta a quantidade de nitratos retirados do solo pelas plantas. A vegetação traz, portanto, um gasto permanente de azoto, do solo, o qual terá de ser reposto pela agricultura. Esta vai buscar-lhe modernamente nas jazidas naturais, ou então retirá-lo da atmosfera, à custa de processos químicos, por meio de usinas gigantes. Mas a natureza não prevê a ação do homem para o rejuvenescimento da terra. Se a agricultura era realizada desde milhares de anos no mesmo local sem a recomposição total dos nitratos retirados pelas plantas, como se observa em toda parte, é porque existe algum outro mecanismo capaz de refazer de modo natural o azoto gerado da vida desses solos.

Conhecem os chineses e os romanos o valor de certas plantas como capazes de rejuvenescer o solo. Eles realizavam esse rejuvenescimento sem saberem a causa.

Dr. Lamartine Vasconcellos

CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Bifida
Coração e aparelho digestivo
CONSULTAS: 2ª tarde
Consultório: Edifício Slopier
Rua 21 - 2º andar - Rua
Mica, 252 - Fone: 6-6-6-7
Fica Foz da Lacerda, 372
Vigilância - Recife

venhecimento, semando previamente ervilhas e feijões nos locais onde, depois, tem cultivar o trigo.

Adotou desde muito a observação popular a existência de pequenos nodulos nas raízes das plantas, chamadas de "galegas", nas quais encontram-se os esporos de bactérias radicícolas.

Estudando o papel das bactérias sobre a planta, verificou-se que a conservação de tais nodulos e viúva mais que a sua penetração se dava quando a planta era ainda muito nova através das extremidades das suas raízes finas. Subindo através delas e fixando-se e multiplicando essas bactérias em certos pontos da raiz formando um aglomerado ou colônia que, rodeada pelos tecidos da raiz, dá em resultado uma entumescência ou tumor que é o nódulo.

HOLANDESES

RIO, abril — Eles vêm da Holanda, selecionados de reputadas linhagens. Desembarcaram, vão diretamente para a residência, no campo, protegida por um cinturão vegetal próprio para impedir o acesso e a contaminação de animais daninhos, inimigos da sua raça.

A residência tem ar condicionado para manter num ambiente frio semelhante ao do frio e desolativo país de onde vieram. E por lá também gravaram — molinos e campainhas de tamanho arrebitado.

Gracias a esses cuidados, eles não precisam submeter-se à imunização e aos tratamentos, mantendo-se sadios e no pleno desempenho das funções para as quais foram trazidas da terra das tulipas.

Sem sair dali e sem receberem visitas, no entanto, mediante a aplicação do processo de insubstituição artificial, são pais de numerosos rebentos em fazendas de vários pontos do Brasil.

Pois é que me refiro a reprodutores holandeses de puro sangue, importados pelo Ministério da Agricultura para melhorar dos nossos rebanhos bovinos.

As informações acima foram prestadas, em outros termos, certamente mais precisos, por um técnico que me acompanhava em visita ao km. 47.

Compreenda-se lá a alma dos bois.

Variedades de Cana mais Recomendáveis para Pernambuco

PALESTRA REALIZADA EM 14 DE ABRIL DE 1950, NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRONOMOS DO NORDESTE, PELO ENGENHEIRO AGRONOMO CLOVIS COELHO DE ANDRADE LIMA, CHEFE DA SECÇÃO DE GENÉTICA, DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CURADO

Presenças: colegas:

— Ao aceitar o convite para realizar uma palestra em nossa reunião mensal, julguei que me seria possível, fornecer uma orientação segura sobre a melhor variedade de cana para cada região da zona norte.

Então, o problema é mais complexo do que me parecia à primeira vista, não permitindo ainda tirar conclusões, embora possa dar dicas de 42 experimentos colhidos em diferentes pontos do Estado.

— Geralmente os experimentos efetuados nas usinas foram em Branco ou Amaro, como 6 variedades, 4 replicações e 2 épocas de colheita. Os canaviais tinham 12 sulcos de 10 metros com o espaçamento de 1,25, sendo a metade colhida aos 15 meses e a restante aos 18. O peso foi tomado nas 4 fileiras centrais, cuja área é de 50 m². Escolhi 2 épocas de colheita porque nos experimentos entraram variedades precoces como as Co. 331 e CP e tardias, como as POJ e, na hipótese de uma colheita, não estaria todas com o máximo de rendimento agrícola e industrial.

— Sendo o plantio da zona norte efetuado nos meses de junho e julho e o nício da moagem em setembro, escolhi para a colheita a idade de 15 meses.

— Os nomes trabalhos experimentais tiveram início em 1949 quando foram instalados 4 campos, sendo 1 na Estação Experimental de Curado, 1 no Engenho Genipepe no município de Vitória de Santo Antão e os 2 restantes nas usinas Messias e Aliança.

— Em 1947 foram instalados 33 experimentos e 26 no ano seguinte, abrangendo tanto a zona norte do Estado como a zona sul. No ano passado continuamos os trabalhos experimentais de rotina e efetuamos mais 5 campos em "Lattice Square" com as variedades criadas na Estação Experimental de Curado (EB).

— Estes campos foram plantados em PB 46 para os experimentos efetuados nas usinas e PB 7 nos plantios das Estações Experimentais de Curado e São Paulo.

— Os experimentos com as novas variedades de 1948 foram colhidos e são passando em Curado e São Paulo.

— Muito embora nossos trabalhos de melhoramento constituam assunto para outros palestras, temo a satisfação de comunicar que alguns clones de Curado comportaram-se melhor do que as variedades comercialmente cultivadas e que serviram de pedregal durante a presente exposição.

— Quando falar em zona norte, refiro-me às regiões da Mata Seca, segundo o livro do mestre e colega Vasconcelos Sobrinho "As Regiões Naturais de Pernambuco, o Meio e a Civilização".

— Ao iniciar os trabalhos experimentais encontrei, a CP 27-139 como variedade predominante na zona norte, principalmente na região das usinas Baixa, Aliança e Olho D'água.

— Como físiol a lãlar a presente palestra, na ddo colheitas são insuficientes para tirar conclusões. No entanto, passo a expor-lhes, na esperança de que tenham alguma utilidade na orientação do próximo plantio e colheita, por manter o ciclo vegetativo das variedades mais cultivadas.

— Os resultados dos experimentos foram distribuídos em 2 grupos: Zona norte e Sul.

ZONA NORTE

Para maior facilidade de exposição organizei 3 gráficos que compreendem:

1.º — Plantas colhidas na safra 48-49; 2.º — Plantas colhidas na safra 49-50 e 3.º — Soca dos experimentos colhidos na safra 48-49.

Passamos agora a analisar o 1.º gráfico. Para 1.ª época de colheita que foi efetuada em 15 meses as 4 variedades mais produtivas foram na ordem decrescente: Co. 290, CP 27-139, Co. 421 e POJ 2578.

A Co. 290 entrou em 7 experimentos obtendo 2 primeiros lugares e 3 segundos. A sua produção média foi de 88,6 T/Ha. A porcentagem de sacarose no caldo foi de 17,8.

A CP 27-139 entrou em 12 experimentos, obtendo 4 primeiros lugares e 4 segundos e 1 terceiro. A sua produção média foi de 81,7 T/Ha. A porcentagem de sacarose no caldo foi de 19,2.

A POJ 2578 colocou-se em 6.º lugar com uma produção de 67,5 T/Ha e uma riqueza de 19,3.

Baseado nos resultados expostos acima, aconselhamos o plantio da Co. 290 e CP 27-139 para o início da moagem nas usinas da zona norte.

Velamos agora que variedades devemos plantar para o meio e fim de moagem.

Baseado no 1.º gráfico que nos orienta neste ponto, aparece em

posição de destaque a Co. 331 com uma produção de 99,1 T/Ha e uma riqueza sacarina de 19,2.

Como sabemos as Co. foram criadas para as condições culturais da Índia, isto é, região onde existe cana de curio ciclo vegetativo. No entanto vimos pelos resultados expostos que houve no caso da Co. 331 um aumento de 19,6 T/Ha e de riqueza 1,9 por cento de sacarose no caldo.

Outras variedades altamente colhidas foram: Co. 290 com 9,5 T/Ha e 17,4 por cento de sacarose; POJ 2502 com 87,1 T/Ha e 20,38 por cento em sacarose; CP 27-139 com 85,8 e 19,2 por cento em sacarose.

A POJ 2578 produziu 75,8 T/Ha com 21,3 por cento de sacarose. Como vimos a POJ 2578, salvo raras exceções não se comportou bem na zona norte.

Passamos agora a analisar o comportamento da Co. 290. Enquanto as outras variedades aumentaram o seu teor de sacarose a Co. 290 diminuiu, distanciando-se muito, não só das POJ como também das outras Co. e CP.

Conveniente lembrar que esta variedade é atualmente classificada pelo I. A. A. na mesma categoria das POJ, enquanto a CP 27-139 e de categoria inferior.

Passamos agora para o gráfico 2.º que trata dos experimentos colhidos na safra de 49-50. Aqui como veremos as produções foram bastante inferiores as da safra passada por causa da seca e da chuva no princípio do ano.

Na primeira colheita que foi efetuada aos 15 meses destacamos as variedades: Co. 331, Co. 290 e CP 27-139, que produziram respectivamente 70,3, 61,7 e 6,3 T/Ha.

A fim de melhor julgar o comportamento da Co. 331 e da CP 27-139 informo que a primeira variedade entrou em 5 experimentos, obtendo 2 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro lugar. A sua riqueza sacarina foi 17,8 por cento.

A CP 27-139 entrou em 10 experimentos, obtendo 7 primeiros, 2 segundos e 1 terceiro lugar. A sua riqueza sacarina foi de 18,34 por cento.

A POJ 2578 produziu 40,6 T/Ha e teve a riqueza de 19,44 por cento.

Baseado nos resultados da 1.ª colheita aconselhamos as variedades Co. 331 e CP 27-139 para o início da moagem.

Voltemos agora ao gráfico 3.º afim de observarmos a 2.ª colheita que foi efetuada aos 18 meses. A semelhança da 2.ª colheita da safra de 48-49, a Co. 331 tem uma posição de destaque. Desta vez não houve grande aumento de produção entre as 2 colheitas; mas esta variedade se distingue agora pela diferença da CP 27-139 que foi a 2.ª colheita. Tendo em vista os resultados obtidos nas 2 épocas de colheita da presente safra que foi criada com escassez de chuvas, aconselhamos o plantio da Co. 331, para todo o período da moagem.

A CP 27-139 é mais indicada para o início da safra, visto a baixa produção ao passar dos 15 meses de idade.

A produção da Co. 421 não serve de comparação pois tratava-se de um único experimento em variação (Curado).

Depois de estudarmos os resultados de 2 anos de experimento com cana planta observamos agora as socas dos experimentos da safra de 48-49, que fazemos com auxílio do gráfico 3.º.

Como estamos lembrados os experimentos foram colhidos em 2 épocas, o mesmo fazendo com a soca. Vimos o objetivo de estudar a influência da época do corte da planta sobre a produção da soca.

Observamos no gráfico 3.º por ocasião da 1.ª colheita com 12,3 meses que as variedades melhor colocadas foram: Co. 290 com 87,5 T/Ha e 17,41 por cento de sacarose; Co. 331 com 49,1 T/Ha e 18,90 por cento de sacarose e CP 27-139 com 43,9 T/Ha e 19,74 por cento de sacarose.

Na segunda época de colheita com 11,3 meses, tivemos a seguinte colocação: Co. 290 com 62,1 T/Ha e 19,05 por cento de sacarose no caldo; Co. 331 com 49,33 T/Ha e 16,25 por cento de sacarose e CP 27-139 com 35,56 T/Ha e 20,15 por cento de sacarose.

Conforme pudemos ver não foi uniforme a reação das diversas variedades às épocas do corte da planta.

A Co. 331 comportou-se muito bem nas 2 colheitas, mostrando uma boa produção e riqueza sacarina.

A Co. 290, embora tenha produzido bastante, mostrou-se inferior em sacarose.

A produção da POJ 2578 foi de 22,5 T/Ha na 1.ª colheita e 25,5 T/Ha na segunda.

Baseado ainda nos resultados da soca aconselhamos o plantio da Co. 331.

Passamos agora a analisar os resultados obtidos na zona sul:

SAFRA DE 49-50:

De 10 experimentos na zona sul, 5 destros, foram colhidos em 2 épocas, e os restantes em uma só época.

Dos experimentos que foram colhidos nas 2 épocas foi organizado o gráfico 4.º.

Como podemos observar não houve grande diferença de produção, a não ser entre a POJ 2502 e a Co. 290.

A Co. 290 produziu 96,9 T/Ha e 16,7 por cento de sacarose, enquanto a POJ 2578 teve 62,6 e 10,98 por cento de sacarose.

Dos experimentos colhidos numa só época destacamos o da Usina Cucu, Central Barreiros e Regadinho, cortados respectivamente com 15, 16 e 17 meses.

O experimento da Usina Cucu foi efetuado em terreno argiloso, tendo produzido:

O experimento da Usina Regadinho foi plantado em terreno de massapé e produziu:

O experimento da Usina Regadinho foi efetuado em terreno de massapé e produziu:

O experimento da Usina Regadinho foi efetuado em terreno de massapé e produziu:

O experimento da Usina Regadinho foi efetuado em terreno de massapé e produziu:

O experimento da Usina Regadinho foi efetuado em terreno de massapé e produziu:

O experimento da Usina Regadinho foi efetuado em terreno de massapé e produziu:

O experimento da Usina Regadinho foi efetuado em terreno de massapé e produziu:

O experimento da Usina Regadinho foi efetuado em terreno de massapé e produziu:

O experimento da Usina Regadinho foi efetuado em terreno de massapé e produziu:

O experimento da Usina Regadinho foi efetuado em terreno de massapé e produziu:

O experimento da Usina Regadinho foi efetuado em terreno de massapé e produziu:

O experimento da Usina Regadinho foi efetuado em terreno de massapé e produziu:

O experimento da Usina Regadinho foi efetuado em terreno de massapé e produziu:

O experimento da Usina Regadinho foi efetuado em terreno de massapé e produziu:

O experimento da Usina Regadinho foi efetuado em terreno de massapé e produziu:

O experimento da Usina Regadinho foi efetuado em terreno de massapé e produziu:

O experimento da Usina Regadinho foi efetuado em terreno de massapé e produziu:

O experimento da Usina Regadinho foi efetuado em terreno de massapé e produziu:

O experimento da Usina Regadinho foi efetuado em terreno de massapé e produziu:

O experimento da Usina Regadinho foi efetuado em terreno de massapé e produziu:

O experimento da Usina Regadinho foi efetuado em terreno de massapé e produziu:

A TERAPEUTICA DAS FRUTAS

Afonso SCHMIDT
(Copyright da S.P.E.S. de São Paulo)

Enterra-se uma semente de laranja. Depois de alguns dias, a plântula emerge do chão. Vai crescendo, vai se tornando robusta. O tronco engrossa abrem-se os ramos, os galhos, as varas. Um dia, a laranja amarela sobe de flores. O quintal cheira tão bem... As pedras com o primeiro vento. O chá fica apertado de branco. E o minúsculo fruto vai crescendo, crescendo, até que amadurece.

Quando você partir uma laranja repare como ela é bonita. A casca, a polpa, as sementes, aquelas garrafinhas de sumo tão bem acondicionadas que enchem os olhos. Que artista, que ourives, poderia compor com a sua preciosa pedraria a joia que é uma laranja? Nenhum, por certo. Todas as frutas são obras primas da vida e beleza. As jaboticabas, os abacaxis, as mangas, os cajus, os abacatis, os maracujás.

Quem as teria enlaidado a produzir flores, frutos e sementes? A conservação dos frutos e sementes é uma tarefa muito árdua. Devemos comer as frutas, depois do almoço e do jantar. São verdadeiras fontes de vitaminas, elemento hoje assim conhecido.

Foi por falta de certas vitaminas que os seringueiros morriam de "beri-beri" no Alto Amazonas, e que os marinheiros antigos nas suas longas viagens, eram afetados pelo escorbuto...

Mas isso é coisa do passado. A ciência médica progrediu muito, dando de parte essas moléstias antigas e primitivas. No entanto, ao contrário, aprofundando-se nos mistérios da Natureza, os médicos encontraram nas frutas algumas virtudes que as antigas desconheceram. Por isso, todas as moléstias aconselham laranjas, abacaxis, maçãs, uvas, bananas, etc. Devemos comer as frutas, depois do almoço e do jantar. São verdadeiras fontes de vitaminas, elemento hoje assim conhecido.

Foi por falta de certas vitaminas que os seringueiros morriam de "beri-beri" no Alto Amazonas, e que os marinheiros antigos nas suas longas viagens, eram afetados pelo escorbuto...

Mas isso é coisa do passado. A ciência médica progrediu muito, dando de parte essas moléstias antigas e primitivas. No entanto, ao contrário, aprofundando-se nos mistérios da Natureza, os médicos encontraram nas frutas algumas virtudes que as antigas desconheceram. Por isso, todas as moléstias aconselham laranjas, abacaxis, maçãs, uvas, bananas, etc. Devemos comer as frutas, depois do almoço e do jantar. São verdadeiras fontes de vitaminas, elemento hoje assim conhecido.

Foi por falta de certas vitaminas que os seringueiros morriam de "beri-beri" no Alto Amazonas, e que os marinheiros antigos nas suas longas viagens, eram afetados pelo escorbuto...

Mas isso é coisa do passado. A ciência médica progrediu muito, dando de parte essas moléstias antigas e primitivas. No entanto, ao contrário, aprofundando-se nos mistérios da Natureza, os médicos encontraram nas frutas algumas virtudes que as antigas desconheceram. Por isso, todas as moléstias aconselham laranjas, abacaxis, maçãs, uvas, bananas, etc. Devemos comer as frutas, depois do almoço e do jantar. São verdadeiras fontes de vitaminas, elemento hoje assim conhecido.

Foi por falta de certas vitaminas que os seringueiros morriam de "beri-beri" no Alto Amazonas, e que os marinheiros antigos nas suas longas viagens, eram afetados pelo escorbuto...

Mas isso é coisa do passado. A ciência médica progrediu muito, dando de parte essas moléstias antigas e primitivas. No entanto, ao contrário, aprofundando-se nos mistérios da Natureza, os médicos encontraram nas frutas algumas virtudes que as antigas desconheceram. Por isso, todas as moléstias aconselham laranjas, abacaxis, maçãs, uvas, bananas, etc. Devemos comer as frutas, depois do almoço e do jantar. São verdadeiras fontes de vitaminas, elemento hoje assim conhecido.

Foi por falta de certas vitaminas que os seringueiros morriam de "beri-beri" no Alto Amazonas, e que os marinheiros antigos nas suas longas viagens, eram afetados pelo escorbuto...

Mas isso é coisa do passado. A ciência médica progrediu muito, dando de parte essas moléstias antigas e primitivas. No entanto, ao contrário, aprofundando-se nos mistérios da Natureza, os médicos encontraram nas frutas algumas virtudes que as antigas desconheceram. Por isso, todas as moléstias aconselham laranjas, abacaxis, maçãs, uvas, bananas, etc. Devemos comer as frutas, depois do almoço e do jantar. São verdadeiras fontes de vitaminas, elemento hoje assim conhecido.

Foi por falta de certas vitaminas que os seringueiros morriam de "beri-beri" no Alto Amazonas, e que os marinheiros antigos nas suas longas viagens, eram afetados pelo escorbuto...

Mas isso é coisa do passado. A ciência médica progrediu muito, dando de parte essas moléstias antigas e primitivas. No entanto, ao contrário, aprofundando-se nos mistérios da Natureza, os médicos encontraram nas frutas algumas virtudes que as antigas desconheceram. Por isso, todas as moléstias aconselham laranjas, abacaxis, maçãs, uvas, bananas, etc. Devemos comer as frutas, depois do almoço e do jantar. São verdadeiras fontes de vitaminas, elemento hoje assim conhecido.

Foi por falta de certas vitaminas que os seringueiros morriam de "beri-beri" no Alto Amazonas, e que os marinheiros antigos nas suas longas viagens, eram afetados pelo escorbuto...

Mas isso é coisa do passado. A ciência médica progrediu muito, dando de parte essas moléstias antigas e primitivas. No entanto, ao contrário, aprofundando-se nos mistérios da Natureza, os médicos encontraram nas frutas algumas virtudes que as antigas desconheceram. Por isso, todas as moléstias aconselham laranjas, abacaxis, maçãs, uvas, bananas, etc. Devemos comer as frutas, depois do almoço e do jantar. São verdadeiras fontes de vitaminas, elemento hoje assim conhecido.

Foi por falta de certas vitaminas que os seringueiros morriam de "beri-beri" no Alto Amazonas, e que os marinheiros antigos nas suas longas viagens, eram afetados pelo escorbuto...

Mas isso é coisa do passado. A ciência médica progrediu muito, dando de parte essas moléstias antigas e primitivas. No entanto, ao contrário, aprofundando-se nos mistérios da Natureza, os médicos encontraram nas frutas algumas virtudes que as antigas desconheceram. Por isso, todas as moléstias aconselham laranjas, abacaxis, maçãs, uvas, bananas, etc. Devemos comer as frutas, depois do almoço e do jantar. São verdadeiras fontes de vitaminas, elemento hoje assim conhecido.

Foi por falta de certas vitaminas que os seringueiros morriam de "beri-beri" no Alto Amazonas, e que os marinheiros antigos nas suas longas viagens, eram afetados pelo escorbuto...

Mas isso é coisa do passado. A ciência médica progrediu muito, dando de parte essas moléstias antigas e primitivas. No entanto, ao contrário, aprofundando-se nos mistérios da Natureza, os médicos encontraram nas frutas algumas virtudes que as antigas desconheceram. Por isso, todas as moléstias aconselham laranjas, abacaxis, maçãs, uvas, bananas, etc. Devemos comer as frutas, depois do almoço e do jantar. São verdadeiras fontes de vitaminas, elemento hoje assim conhecido.

Foi por falta de certas vitaminas que os seringueiros morriam de "beri-beri" no Alto Amazonas, e que os marinheiros antigos nas suas longas viagens, eram afetados pelo escorbuto...

Mas isso é coisa do passado. A ciência médica progrediu muito, dando de parte essas moléstias antigas e primitivas. No entanto, ao contrário, aprofundando-se nos mistérios da Natureza, os médicos encontraram nas frutas algumas virtudes que as antigas desconheceram. Por isso, todas as moléstias aconselham laranjas, abacaxis, maçãs, uvas, bananas, etc. Devemos comer as frutas, depois do almoço e do jantar. São verdadeiras fontes de vitaminas, elemento hoje assim conhecido.

Foi por falta de certas vitaminas que os seringueiros morriam de "beri-beri" no Alto Amazonas, e que os marinheiros antigos nas suas longas viagens, eram afetados

